

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI (2024
a 2028)**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.1.1. Mantida	7
1.1.2. Mantenedora	9
1.1.4. Missão, Visão e Valores	13
1.1.5. Áreas de Atuação Acadêmica	14
1.1.6. Finalidades, Objetivos e Metas da Instituição	14
TABELA 1: METAS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO	24
TABELA 2: METAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	27
TABELA 3: METAS PARA O ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO	28
TABELA 4: METAS DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	29
1.1.7. Programação de Oferta de Cursos	30
TABELA 5: AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA FAHESP, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.	30
TABELA 6: IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> , DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.	31
TABELA 7: IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> , DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.	31
3.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	32
TABELA 8: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA FAHESP.	33
TABELA 9: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE MESTRADO DA FAHESP.	34
TABELA 10: CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO A IMPLANTAR, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.	34
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	42
2.1. INTRODUÇÃO	42
2.2. INSERÇÃO REGIONAL	44
2.2.1 A REGIÃO NORDESTE	44
2.2.2. O ESTADO DO PIAUÍ	46
2.2.2.1 PLANÍCIE LITORÂNEA DO ESTADO	47
2.2.2.2 TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS.	48
2.2.3. O MUNICÍPIO DE PARNAÍBA	50
TABELA 9: DISTÂNCIA ENTRE PARNAÍBA E AS PRINCIPAIS CIDADES DA REGIÃO	54
2.2.3.1 INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE PARNAÍBA:	56
2.2.3.2 CLIMA	56
2.2.3.3 TURISMO	57
2.2.4 DADOS GERAIS DA EDUCAÇÃO NO PAÍS	60
TABELA 10: NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2022	61
FIGURA 1 – MAPA DO NÚMERO DE OFERTA DE VAGAS EM CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO:	62
2.2.4.1 EDUCAÇÃO NO PIAUÍ	63
FONTE: ELABORADO POR DEED/INEP COM BASE NOS DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA	63
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO – PIAUÍ – 2017-2021:	64
FIGURA 5 – RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL 2021:	64
2.2.4.2. EDUCAÇÃO EM PARNAÍBA	66
TABELA 11: MATRICULADOS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PIAUÍ EM 2021	67
GRÁFICO 12: DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO POR MODALIDADE 2017 A 2021 - REDE ESTADUAL DO PIAUÍ	69
2.3. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	70
2.3.1 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	72
2.3.2. Articulação Entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)	73
2.3.3. Princípios e Valores	74
2.3.4. Aspectos Filosóficos	76



2.3.5. Aspectos Psicopedagógicos.....	77
2.3.6. Perfil do Egresso.....	79
2.3.7. Princípios Didáticos Metodológicos.....	81
2.3.8. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....	99
2.3.9. Concepção de Processos de Ensino-Aprendizagem, Currículos e Avaliação, Planejamento e Programas.....	102
2.3.10. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).....	115
3. POLÍTICA DE ENSINO.....	116
3.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	116
TABELA 13: CURSOS IMPLANTADOS E COM PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI ANTIGO, COM STATUS ATUAL.....	119
3.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	120
TABELA 14: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA FAHESP.....	122
TABELA 15: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE MESTRADO DA FAHESP.....	122
3.3 . ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD).....	122
3.3.1. Núcleo de Educação a Distância (NEAD).....	124
4. POLÍTICA DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	126
4.1. POLÍTICAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	128
5 . POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	130
5.1 Dos Princípios da Extensão da FAHESP/IESVAP.....	132
5.2 Objetivos das Atividades de Extensão.....	133
5.3 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	134
5.3 PROGRAMA DE BOLSAS PARA EXTENSÃO E DO ORÇAMENTO.....	136
5.2. PROGRAMA PERMANENTE DE EVENTOS DE EXTENSÃO.....	139
6. POLÍTICA DE GESTÃO.....	147
7.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	149
7.1.1. Órgãos Colegiados e Outros.....	149
7.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA INSTITUCIONAL.....	154
7.2.1. Representatividade docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada.....	155
7.2.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	155
7.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	167
7.3.1. CORPO DOCENTE.....	167
7.3.1.1. Composição: Titulação e Regime de Trabalho.....	168
7.3.1.2 Critérios de Seleção e Contratação.....	168
7.3.1.3 Substituição eventual de docente.....	170
7.3.1.4. Plano de Cargos e Carreira.....	170
7.3.1.5. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE E TUTORES.....	171
7.3.1.6. Capacitação para Libras.....	173
7.3.1.7. Qualificação Docente e Incentivo a participação em Eventos e Produção Acadêmica.....	174
7.4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	174
7.4.1. Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-administrativo.....	175
7.4.2. Plano de Cargos e Carreira.....	175
7.4.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo.....	176
7.4.4. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	177
7.5. CORPO DISCENTE.....	177
7.5.1. Formas de Acesso, Matrículas e Transferências.....	177
8. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	178



8.1. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	178
8.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	179
9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE DA FAHESP	183
9.1. APOIO PSICOPEDAGÓGICO	183
9.3. PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	187
9.4. PROGRAMA DE MONITORIA	188
9.5. PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE E GARANTIA DA ACESSIBILIDADE.....	188
TABELA 22: CLASSIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIA E TIPO DE INFRAESTRUTURA.....	189
9.6. ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	192
9.7. NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE.....	193
9.8. PROGRAMA DE APOIO À REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	193
9.9. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS E FINANCIAMENTOS DE ESTUDOS	194
9.10. PROGRAMA DE ATENDIMENTO PARA ALUNOS EM MOBILIDADE	196
9.11. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	197
10. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	198
10.2. INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	200
10.3. AFYA CLÍNICA ACADÊMICA (AMBULATÓRIO ESCOLA)	201
10.4. ATIVIDADES E AÇÕES VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	205
11. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	208
12. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	209
12.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	209
12.2. METODOLOGIA, DIMENSÃO E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	210
12.3. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	211
12.4. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	212
12.5. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	212
13. INFRAESTRUTURA	214
13.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	228
13.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS.....	230
13.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	235
13.9. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA E PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	236
13.10. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	237
13.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	237
13.12. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA, INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE, PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	238
13.2.13. Sistema de Controle e Gerenciamento Educacional.....	240
c) CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O ALUNO	241
13.3. BIBLIOTECA	242
13.3.1. Biblioteca: serviços e informatização.....	243
13.3.2. Formas de Atualização e Expansão do Acervo.....	245
13.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	246
13.5. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	247
13.6 Plano de Contingência.....	248
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	249
15. BIBLIOGRAFIA.....	251



LISTA DE TABELAS

TABELA 1: METAS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO	24
TABELA 2: METAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	27
TABELA 3: METAS PARA O ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO	28
TABELA 4: METAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO	29
TABELA 5: AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA FAHESP, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.....	30
TABELA 6: IMPLANTAÇÃO DO NÚMERO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.....	31
TABELA 7: IMPLANTAÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.	31
TABELA 8: CURSOS DE EXTENSÃO IMPLANTADOS E A IMPLANTAR, DURANTE A VIGÊNCIA DESTE PDI.....	33
TABELA 9: DISTÂNCIA ENTRE PARNAÍBA E AS PRINCIPAIS CIDADES DA REGIÃO.....	55
TABELA 10: NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2022	61
TABELA 13: CURSOS IMPLANTADOS E COM PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO PDI ANTIGO, COM STATUS ATUAL.....	120
TABELA 14: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA FAHESP.	123
TABELA 15: CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE MESTRADO DA FAHESP.....	123
TABELA 16: PROGRAMA PERMANENTE DE EVENTOS DE EXTENSÃO	141
TABELA 17: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2024.....	172
TABELA 18: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2025.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 19: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2026.....	173
TABELA 20: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2027.....	174
TABELA 21: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2028.....	174
TABELA 22: CLASSIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIA E TIPO DE INFRAESTRUTURA.....	190
TABELA 23: DETALHAMENTO DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	216
TABELA 24: ORGANIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO ESPACIAL DESENVOLVIDA NA IES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 25: ORGANIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO ESPACIAL DESENVOLVIDA NA IES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 26: DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DO NÚMERO DE OFERTA DE VAGAS EM CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO:	62
FIGURA 2 – GRÁFICO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL I NO PIAUÍ:	63
FIGURA 3 – GRÁFICO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO PIAUÍ:	ERRO!
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
FIGURA 4 – GRÁFICO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO PIAUÍ:	64
FIGURA 5 - RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL 2019:	64



APRESENTAÇÃO

Comprometido com o projeto pedagógico institucional e com os objetivos de uma administração participativa, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP), que abrange o período 2024 a 2028, está em consonância com a legislação da educação superior, com os atos normativos do MEC e do CNE, revelando a integração e coesão das diversas instâncias do cotidiano institucional, direcionada para a qualidade e o desenvolvimento competente de suas tarefas de ensino, pesquisa e extensão, observadas as políticas, programas e projetos institucionais.

Este PDI foi reestruturado para dar continuidade à missão e visão da Instituição e dos membros da Mantenedora no sentido de qualificação da FAHESP em seu desenvolvimento contínuo de suas atividades. Foi debatido e aprovado pelo Conselho Superior e serve como ponto de partida para as decisões estratégicas institucionais, pelos próximos 5 anos da sua vigência, reforçando o comprometimento com as necessidades educacionais e a responsabilidade social da IES.

Nele são elencados todos os elementos constitutivos previstos na regulação, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os objetivos, metas e ações para o período de vigência do Plano. Além disso, a responsabilidade da sua execução é compartilhada com toda a comunidade acadêmica, a qual deve permanecer atenta as demandas externas e do ensino superior.

Este novo referencial filosófico está expresso no Projeto Pedagógico Institucional e em diversas partes do presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Desta forma, a FAHESP reafirma sua declaração em seu compromisso com a educação superior de qualidade e com este PDI, no sentido de viabilizá-lo integralmente, bem como contribuir com o processo de transformação regional.



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Descrição da Instituição

1.1.1. Mantida

FAHESP – FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ

Endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal, Parnaíba (PI)

CEP: 64.212-790

CNPJ: 13.783.222/0001-70

Telefone: 86 3322-7314 - Site: www.iesvap.edu.br

Categoria administrativa: privada com fins lucrativos

Diretor Geral: José Francisco Pereira de Castro

Base Legal: Recredenciada por meio da Portaria de Recredenciamento SERES/MEC nº 459, de 7 de maio de 2024 e publicada no DOU em 09/05/2024.

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, com sede e foro em Parnaíba, Estado do Piauí, é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, pessoa jurídica de direito privado, com seu Estatuto inscrito na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o nº 222.00346570 de 09/06/2011.

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP foi credenciada pela **Portaria de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015, com CI-4**, e no dia 14 de dezembro de 2015 foi publicada a **Portaria Nº 1.011, de 11 de dezembro de 2015, autorizando o seu primeiro curso, saber: Medicina com CC-4, através da Portaria Nº 1.011, de 11 de dezembro de 2015**. O referido curso iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 2015, com 80 vagas anuais, ofertadas em regime de seriado semestral.

A trajetória da FAHESP/IESVAP é caracterizada por uma evolução significativa dos seus atos regulatórios que vem se consolidando cada vez mais. No ano de 2023 passou pelo processo avaliativo INEP/MEC para a obtenção de recredenciamento institucional, e por meio da **Portaria MEC nº 459, de 7 de maio de 2024, publicada no D.O.U em 09/05/2024 foi recredenciada com C.I. 5**, conceito máximo, chancelando com excelência a execução de todo o planejamento nos últimos 5 anos



do Plano de Desenvolvimento Institucional (vigência 2020-2024). Esta IES de excelência tem dois (2) cursos de graduação Reconhecidos pelo MEC, a saber: Medicina e Direito.

O curso de Medicina foi submetido a avaliação externa INEP/MEC para reconhecimento, no primeiro semestre de 2023, onde foi reconhecido com CC: 4, através da Portaria de Reconhecimento SERES/MEC nº 425 de 9 de novembro de 2023, publicada no DOU em 10/11/2023. O curso de Direito também passou por avaliação de reconhecimento e foi reconhecido com CC-4, cuja Portaria de Reconhecimento SERES/MEC nº 323, de 29 de agosto de 2023, foi publicado no DOU em 30/08/2023.

Vale ressaltar que após avaliação do **INEP/MEC** referente ao ENADE de 2023, a FAHESP obteve o **Índice Geral de Cursos nota 4 (IGC -4)** e o curso de medicina obteve **nota 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC – 4)**, destacando-se como o melhor curso de medicina do Piauí entre as instituições públicas e privadas, o 3º melhor curso de medicina do Nordeste entre as privadas e entre os 34º cursos de medicina do Brasil entre as privadas, reforçando o compromisso com uma educação de excelência.

Para continuar atingindo seus objetivos e firmar-se como Instituição de Ensino Superior (IES) de referência, melhorias foram constatadas e implementadas ao longo dos seus dez (10) anos. As novas propostas educacionais se baseiam, não só pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual, de tal forma que toda a comunidade acadêmica está envolvida com o objetivo de manter esta Instituição um centro de excelência do ensino. Contudo, a FAHESP conta também com mais **dois cursos autorizados pelo MEC, ambos com CC -5** e com oferta de 100 vagas anuais, sendo o de **Psicologia cuja portaria SERES/MEC Nº 89, de 27 de novembro de 2025 foi publicada no DOU em 28 de fevereiro de 2025** e o de Enfermagem cuja portaria SERES/MEC Nº 247, de 17 de abril de 2025 foi publicada no DOU em 22 de abril de 2025. Além disso, novos cursos de graduação, como: Farmácia, Odontologia, Educação Física e Nutrição estão protocolados no sistema e-MEC, com pedido de autorização de 100 vagas anuais cada e a previsão de oferta a partir de 2025/2. Os demais cursos seguem no processo eletrônico do sistema e-MEC e em breve receberemos visita *in loco* para avaliação de autorização.



1.1.2 Mantenedora

IESVAP - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA S.A.

Endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal, Parnaíba (PI)

CEP: 64.212-790

CNPJ: 13.783.222/0001-70

Telefone: 86 3322-7314 - Site: www.iesvap.edu.br

Sociedade registrada em 09 de junho de 2011, na Junta Comercial do Estado do Piauí na cidade de Parnaíba/PI, sob o número 22300008633.

Diretor Presidente: Virgílio Deloy Capobianco Gibbon

O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) acreditou na criação de uma Faculdade que pudesse auxiliar a melhoria da oferta em Educação Superior no interior do Estado do Piauí, tendo escolhido a cidade de Parnaíba por ser a principal cidade do interior deste estado.

A implantação desta Faculdade na cidade de Parnaíba refere-se ao projeto nacional de expansão universitária – e tem como mentor, o Senhor Professor Dr. Nicolau Carvalho Esteves –, que usufruindo das competências adquiridas para atender as demandas básicas da região com a mesma qualidade e responsabilidade com a Educação Superior e, conseqüentemente, com a sociedade do Vale do Parnaíba.

A NRE Educacional foi fundada pelo casal de médicos Nicolau e Rosangela Esteves. Professores da Faculdade de Medicina de Barbacena (MG) e atendendo na Santa Casa de Misericórdia da cidade no início da década de 1990, o casal Esteves assistia à difícil rotina dos moradores mais carentes da região em busca de atendimento médico. “Muitas crianças nunca tinham ido a uma consulta médica na vida”, lembra Nicolau. “Ali já ganhava força o nosso sonho de formar profissionais de medicina para atuarem em cidades menores, atendendo estas populações e mudando a realidade delas.”

Em 1999, surgiu a oportunidade de levar esse projeto também para o Norte do país, no estado de Tocantins, mais especificamente no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Itpac), em Araguaína. Depois, vieram outras faculdades de Medicina em Ipatinga e São João del-Rei (MG), Porto Nacional (TO) e Parnaíba



(PI). “Nestas cidades vimos claramente a mudança na qualidade do atendimento à população: muitos médicos se formavam nas nossas escolas e permaneciam nestas regiões. O nosso sonho tinha se transformado verdadeiramente em realidade”, explica Nicolau. Em 2016, os fundadores viram uma oportunidade de ir ainda mais longe. A aproximação com a Crescera Investimentos abriu novas frentes de investimento, que culminaram com a aquisição da Medcel, marca de cursos preparatórios para provas de residência médica, e de outras faculdades. O Fundo também trouxe uma gestão mais profissionalizada à empresa.

Até dar origem à Afya, o Grupo NRE Educacional atuava nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Paraná e Piauí por meio de 9 unidades de ensino, sendo três delas reconhecidas como Centros Universitários pelo Ministério da Educação (MEC).

São elas: Fmit, de Itajubá (MG); Univaço, de Ipatinga (MG); Centro Universitário Uniptan, de São João del-Rei (MG); Centro Universitário Unitpac, de Araguaína (TO); Itpac, de Porto Nacional (TO); Itpac, de Palmas (TO); Iesvap, de Parnaíba (PI); Centro Universitário Uninovafapi, de Teresina (PI); e Fadep, de Pato Branco (PR).

Em abril de 2019, a Afya Educacional adquiriu a Fasa (Faculdades Santo Agostinho), instituição de ensino com quatro unidades – Montes Claros e Sete Lagoas (MG) e Itabuna e Vitória da Conquista (BA) –, 14 cursos, 5 mil alunos, sendo 600 de Medicina, e 386 professores. A chegada da Fasa reforçou a liderança da empresa em cursos de Medicina, além de ampliar sua presença nacional, com a chegada ao estado da Bahia.

O grupo ampliou fortemente sua presença no segmento de pós-graduação médica com a compra, em maio de 2019, da Faculdade Ipemed de Ciências Médicas. Com uma oferta de 13 pós-graduações e uma graduação (Radiologia), a Ipemed tem unidades em 5 capitais: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Brasília, e conta com 1.600 alunos e 300 professores.

Para o fundador da NRE e hoje presidente do Conselho de Administração da Afya Educacional, o sonho de 20 anos atrás segue vivo: “Hoje estamos presentes também em cidades um pouco maiores, mas o objetivo permanece o de trabalhar no interior, onde temos um papel social muito relevante, que é o de levar o médico para rincões do nosso país, onde há dificuldade de acesso aos sistemas de saúde. A qualidade do ensino que oferecemos e o cuidado com as pessoas seguem sendo nossos grandes compromissos.



A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região do Vale do Parnaíba para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Piauí. A FAHESP, portanto, desde sua implantação, se integra às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribui, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do Vale do Parnaíba.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a FAHESP nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços.

A seriedade do compromisso da FAHESP se resume na decisão de sua direção necessária à oferta de cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Dessa forma, a FAHESP não apenas sonha, mas, também, introduz ao mercado de trabalho, profissionais competentes e de alto nível, competitivos, responsáveis e conscientes de seu papel social e que visam constantemente à melhoria pessoal, profissional e regional.

A FAHESP engaja-se no processo de desenvolvimento, que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

As perspectivas de crescimento do Estado do Piauí promoveram a sensibilização dos mantenedores que, ao conceber a FAHESP no seu projeto pedagógico, a vocacionaram para o caminho da reflexão da realidade regional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Vivemos em um país que, apesar das suas potencialidades econômicas e riquezas naturais, vêm, ao longo dos tempos, apresentando problemas estruturais expressivos. Significativas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, índices de criminalidade e homicídios, deficiências na infraestrutura de transportes, concentração de renda em detrimento da miséria de muitos, baixa competitividade na maioria das empresas brasileiras em âmbito internacional, dificuldade de acesso da maioria da população a serviços médicos e educacionais de qualidade, baixos níveis de avanço tecnológico, entre outros, são alguns dos problemas habitualmente noticiados pela



imprensa nacional. Apesar de algumas melhoras pontuais, acreditamos que apenas com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Para tanto, acredita-se que a melhor receita necessária para a obtenção de tal feito, inclusive adotada por outros países, passa pela adoção de práticas educacionais consistentes e permanentes. Dessa forma, as IES têm funções estratégicas para o avanço social e econômico do Brasil.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade parnaibana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A cidade de Parnaíba, sua circunvizinhança, a Planície Litorânea, estados vizinhos e toda a Região Nordeste são áreas de abrangência desejada pela Faculdade.

A FAHESP orienta suas ações acadêmicas fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência.

Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações, incluindo as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem e o uso de tecnologias educacionais de ponta.

Antecipa-se quando oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional, que esteja apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso de Parnaíba e do Brasil.

Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico inovador, com atividades permanentes que envolvem estudos em bibliotecas, pesquisas na Internet, aulas práticas, visitas técnicas, suporte psicopedagógico e inclusivo tanto para docentes como discentes, aliando teoria e prática, proporcionando experiências extraordinárias no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos estudantes.



1.1.4. Missão, Visão e Valores

A Instituição tem como **MISSÃO**: Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões. Sua **VISÃO**: A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP - visa estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

A Instituição, para a concretização de sua missão e visão, apresenta os seguintes VALORES:

- I. **Gente é o Melhor da Gente:** O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- II. **Confiança nos conecta:** Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- III. **Diversidade nos fortalece:** Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- IV. **Inquietude nos move:** Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- V. **Excelência em toda jornada:** Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- VI. **Resultados Constroem o futuro:** Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior



referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

1.1.5. Áreas de Atuação Acadêmica

A FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ – FAHESP, oferta educação superior diferenciado, que propicia a formação de novos profissionais com visão do futuro, inteiramente adaptados à região de influência da Instituição.

Além dos cursos graduação de Bacharelado em Medicina e de Bacharelado em Direito e do curso de pós-graduação *lato sensu* em Metodologias Ativas e Práticas Inovadoras, a FAHESP pretende ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* em áreas do conhecimento em consonância com as demandas e necessidades da sociedade. O alto investimento em seu corpo docente, o comprometimento das coordenações dos cursos e a infraestrutura inovadora faz da graduação e da pós-graduação a opção segura para quem acredita que o conhecimento é uma forma de se apropriar do passado, intervir no presente e planejar o futuro, tornando-se um cidadão integral, ético e tecnicamente competente, capaz de contribuir com a transformação da realidade individual e coletiva.

1.1.6. Finalidades, Objetivos e Metas da Instituição

Para o contínuo desenvolvimento da atuação da FAHESP, foram estabelecidas as seguintes finalidades, objetivos e metas institucionais para o período de vigência deste PDI:

FINALIDADES:

A localização geográfica e as características do Estado do Piauí e da região Nordeste exigem a concepção de uma Instituição de Educação Superior com forte vínculo com a comunidade local, comprometida com as demandas dessa sociedade e empenhada na sua transformação cidadã.

A FAHESP tem como finalidade a disponibilidade e produção do conhecimento em todas as áreas do saber, mediante a promoção do ensino de



graduação e de pós-graduação, da iniciação/pesquisa científica e da extensão. No seu projeto de implantação e em seu plano de desenvolvimento, o perfil das suas áreas de atuação reflete, de forma inequívoca, o seu compromisso regional, e, na medida em que os cursos forem oferecidos e ampliados, atenderão prioritariamente a carência de desenvolvimento humano e econômico da região.

As finalidades da FAHESP são as seguintes:

- Ampliar os projetos de parceria que promovam a prática profissional dos estudantes junto aos órgãos e empresas da região relacionadas aos cursos oferecidos;
- Ampliar e acompanhar os programas de apoio psicopedagógico aos alunos, promovendo o desenvolvimento de seus projetos de vida;
- Intensificar os programas de monitorias realizados em salas de aula e biblioteca em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Avaliar sistematicamente, pelo Programa de Avaliação Institucional, desenvolvido em parceria com a CPA, os cursos, diretorias, coordenações e setores, visando o aumento da qualidade dos serviços e correção de falhas, eventualmente detectadas;
- Atualizar e ampliar o acervo físico e virtual na biblioteca;
- Agregar a Representação Discente nos órgãos colegiados da IES;
- Fortalecer o desenvolvimento dos programas de incentivo à qualificação do corpo docente;
- Ampliar, na biblioteca, o Centro de Aprendizagem para leitura e produção de textos, desenvolvimento de métodos de trabalho científico e de técnicas de autoaprendizado;
- Sistematizar planos e programas para estudo das bases técnico-científicas de cada curso;
- Articular com os docentes e discente o desenvolvimento das habilidades e competências específicas de cada curso;
- Reavaliar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos.
- Estimular continuamente as práticas inovadoras e exitosas dos programas educacionais.



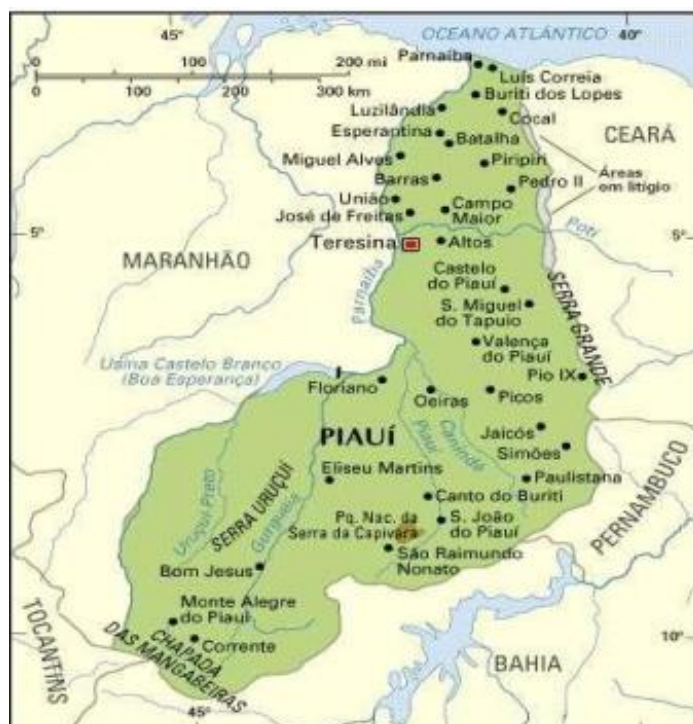
A FAHESP realizou um conjunto de procedimentos para estabelecer as necessidades sociais, com a consequente inserção regional de uma IES em determinada cidade, a saber:

- Levantamento da demanda por cursos superiores junto às terceiras séries das escolas de ensino médio;
- Estudo das mensalidades de outras instituições de ensino superior da região onde se localiza a nova unidade;
- Estudo orçamentário para verificar a possibilidade de atendimento da demanda, com os valores das mensalidades inferiores à concorrência, visando o melhor atendimento de classes menos favorecidas e possibilitando maior inclusão social;
- Estudo dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH para a categoria educação, estabelecendo como base nas metas propostas pelo Projeto de Lei do novo Plano Nacional de Educação;
- Estudo das porcentagens de jovens na faixa de 18 a 24 anos que cursam ensino superior na região e a possibilidade de acréscimo dessa porcentagem;
- Aprovação dos recursos orçamentários para as obras e equipamentos pelos órgãos internos competentes.

Em relação aos itens anteriores, as justificativas para o credenciamento da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí são as que se seguem.

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.755,485 km², ocupando 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. Faz limites ao norte com o Oceano Atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a Leste com os Estados do Ceará e Pernambuco e a oeste com o Estado do Maranhão. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Piauí



Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422008000500034

Segundo o último censo de 2022, sua população residente era de 3.271.199 habitantes, com uma densidade demográfica de 12,99 habitantes/Km², sendo esta população distribuída em 224 municípios dos quais 37,05% têm menos de 5000 habitantes e 36,16% apresentam uma população entre 5000 e 10000 habitantes (IBGE, 2022). A capital possui o maior número populacional, de acordo com o censo do ano de 2022, 866.300 habitantes, seguida pela cidade de Parnaíba (162.159) e pela cidade de Picos (83.090). Sua composição física se configura por uma tipologia climática distinta entre suas regiões: clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco em grande parte do norte e extremo sul e semiárido no centro sul e sudeste. Do ponto de vista físico, o território piauiense constitui-se numa área homogênea, apresentando características: dos cerrados, semelhante ao Planalto Central; da Amazônia, pelo tipo de clima e caudais fluviais perenes; e do Nordeste semiárido, pelos cursos de água intermitentes. Juntamente com o Estado do Maranhão forma, geograficamente, uma região independente denominada Meio-Norte ou Nordeste Ocidental. Em termos de alguns indicadores sociais apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,69 (IBGE,2022); Mortalidade Infantil: 15,49 por mil nascidos vivos (em 2019); Esperança de Vida ao Nascer (anos): 71,41 anos (2018);

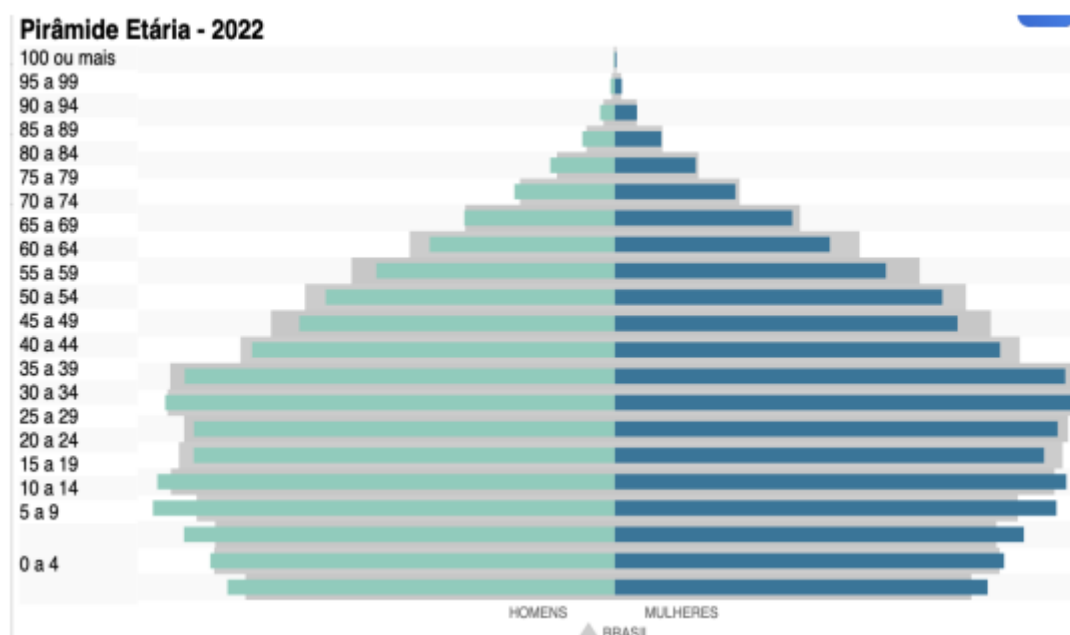
taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6% (segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Etnias: brancos (24%), negros (7%), pardos (69%); (IBGE,2022). Principais Atividades Econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo (vegetal e mineral) e serviços.

A ocupação do território piauiense (no século XVII), iniciou-se pelo interior, seguindo o caminho do gado. A valorização do rebanho bovino, como alimento, meio de transporte e tração necessária para o sustento da cultura e da indústria da cana-de-açúcar, determinou a expansão dos currais, ao longo das margens do rio São Francisco, até atingir os vales dos rios do sul piauiense. Assim, as fazendas de gado, constituíram os primeiros núcleos de ocupação do homem branco, muitos dos quais foram transformadas em vilas e cidades. A partir dessa ocupação, o crescimento populacional do Piauí apresentou ritmos diferenciados, conforme a dinâmica regional e a organização espacial das atividades econômicas do Estado. Sobre a distribuição da população no espaço piauiense, ressaltamos: a desigualdade de evolução da população rural e urbana e de povoamento entre o Norte e o Sul do Estado. A população urbana até 1950 representava, apenas, 16,3% do efetivo estadual; em 1993, a taxa de urbanização atingia 51,1%, significando um efetivo urbano de 1.357.939, superior ao rural, que totalizou 1.299.476 habitantes. Para 2009 a taxa de urbanização alcançou o percentual de 62,54%, sendo mais expressiva no município de Teresina, que absorve cerca de 26,11% do efetivo urbano estadual. Por ser a capital do Estado, esta cidade funciona como centro de convergência de populações e oferece maior e melhor infraestrutura urbana, melhor desempenho dos setores secundários e terciários da economia, contribuindo, para absorção mais efetiva de mão-de-obra, sendo mais densamente povoada. A Região Norte do estado, na qual o extrativismo para exportação, imprimiu maior dinâmica do comércio nas cidades de Teresina, Floriano, Parnaíba, Picos, Campo Maior e Piripiri, além do desenvolvimento de uma agricultura de mercado, enquanto na Região Sul se evidencia vazios demográficos resultados do histórico predomínio da pecuária extensiva pouco exigente de mão-de-obra e das grandes propriedades rurais. Na estrutura etária da população do Piauí, como na dos outros estados brasileiros, evidencia-se uma população muito jovem, representando elevado potencial de força de trabalho para o setor produtivo. De acordo com os dados do Censo de 2022 do IBGE, a proporção da população de 0 a 14 anos no efetivo estadual é de 20,8%. A participação do



contingente de 15 a 64 anos no total da população do estado é de 68,5% e acima de 65 anos encontra-se em 10,7%. As taxas brutas de mortalidade, fecundidade e natalidade vêm diminuindo e a expectativa de vida se amplia, refletindo nas interações, na base e no topo da pirâmide demográfica do Estado, especialmente no segmento da população urbana como demonstrado na pirâmide etária (Figura 2).

Figura 2. Pirâmide etária do estado do Piauí



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>

OBJETIVO GERAL:

Promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, visando à formação acadêmica e profissional de qualidade, em consonância com as exigências do Século XXI, incorporando inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural de Parnaíba, do Piauí, da Região Nordeste e do País.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



Considerando a necessidade de implementar estratégias para o alcance das finalidades citadas anteriormente, a FAHESP realizará ações mensuráveis com acompanhamento e monitoração da qualidade, num determinado tempo e contexto. Como ações institucionais que considera o seguinte:

- I. Fornecer educação de alta qualidade, com ênfase no aprimoramento do aluno, no reconhecimento dos colaboradores, no comprometimento e na responsabilidade;
- II. Fomentar a compreensão dos contextos socioculturais em constante evolução, especialmente os de âmbito nacional e regional, com o propósito de oferecer serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade significativa;
- III. Incentivar e apoiar o constante desenvolvimento profissional dos membros do corpo docente e administrativo da Instituição, contribuindo para o desenvolvimento de suas competências, promovendo a satisfação pessoal e fortalecendo as relações interpessoais na equipe;
- IV. Estimular a criação artística e cultural, o avanço do pensamento científico e a reflexão crítica e humanizada;
- V. Preparar indivíduos competentes para ingressar em campos profissionais dentro das áreas de conhecimento abordadas nos cursos da Instituição e contribuir para o progresso da sociedade brasileira;
- VI. Fomentar a pesquisa e a investigação científica, com o intuito de avançar o conhecimento em ciência e tecnologia, bem como promover a criação e disseminação da cultura para melhor compreensão do ser humano e de seu ambiente;
- VII. Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que representam um patrimônio da humanidade, por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação;
- VIII. Estimular a busca contínua por aprimoramento cultural, profissional e pessoal;
- IX. Promover a conscientização sobre os desafios do mundo contemporâneo, oferecendo serviços profissionais de alta qualidade à comunidade;
- X. Expandir o alcance por meio de programas de extensão abertos à participação da comunidade externa, visando compartilhar as realizações e



benefícios decorrentes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica desenvolvidas na Instituição;

- XI. Cultivar intercâmbio de conhecimento científico e cultural com outras instituições de ensino superior e colaborar com organizações que compartilhem interesses e objetivos comuns no campo das atividades acadêmicas, tanto no âmbito nacional como internacional.
- XII. Manter os programas de educação à distância – EAD.

Dessa forma, ao analisar os objetivos institucionais, é possível constatar os avanços da FAHESP propostos a partir do período de vigência do último PDI, entre eles é possível destacar: uma significativa melhoria de infraestrutura para seus discentes com a construção de um novo prédio com ampliação da quantidade de sala de aulas, incluindo salas com quadro de 360 graus, uma praça de alimentação, espaço de aprendizagem aberto, centro de eventos e quadra poliesportiva, dois auditórios, o centro de simulação realística, a ampliação da quantidade de laboratórios, a construção de uma Clínica Escola e do Núcleo de Práticas Jurídicas, bem como resultados notáveis, tanto em níveis acadêmicos, como também de gestão.

A FAHESP está em um processo constante de evolução do quadro docente no que diz respeito a titulação dos professores, investindo constantemente na qualificação através de bolsas para a Pós-graduação e liberação das atividades docentes, sem prejuízos financeiros, como forma de incentivo e aumento do número de professores com regime de trabalho integral ou parcial. Além disso, a instituição vive um período de crescimento exponencial de publicações científicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Essa prática é resultado do incentivo à pesquisa através dos Programas de Iniciação Científica, Grupos de Estudo e Pesquisa e auxílio financeiro para publicações, bem como implantação de práticas inovadoras como o Projeto Padrinhos Mágicos, cujo docentes com mais experiência apoiam e auxiliam docentes recém-chegados a rotina institucional e práticas docentes, entre elas a orientação de TCC, apresentação de trabalhos em eventos científicos, escrita de artigos e capítulos de livros. Esse projeto vem sendo reconhecido por ser uma prática exitosa e inovadora com multiplicação em outras IES.

No que diz respeito ao processo de aprendizagem, a FAHESP não mede esforços para manter a excelência. Para isso, conta com o apoio do Núcleo



de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) que é responsável por organizar em todo semestre letivo a Semana de Desenvolvimento Docente (SDD), bem como realizar ações contínuas de qualificação profissional sobre diversos temas, entre eles: metodologias ativas de aprendizagem, inteligência artificial, inovações acadêmicas, tecnologias educacionais, inteligência emocional, saúde mental, inclusão e acessibilidade, as quais ocorrem através de workshops, oficinas, prática simulada, atendimento personalizado e plantão de dúvidas. Além disso, o NAPED integra a equipe da prática inovadora intitulada Projeto Padrinhos Mágicos que é responsável pelo acolhimento dos docentes, orientações sobre os projetos desenvolvidos na instituição, suporte para acesso as Tecnologias Educacionais ofertadas e incentivo à produção científica.

Outro avanço importante foi na Comissão Própria de Avaliação (CPA) que vem mantendo a sua ação consolidada, a partir da autoavaliação institucional, cujos resultados são compartilhados com a comunidade acadêmica através de workshops e o plano de ação das melhorias solicitadas é contínuo, bem como as evidências das conquistas obtidas a partir desses resultados. Além disso, eles são norteadores para as ações dos colegiados dos cursos e gestão dos núcleos acadêmicos. Um exemplo de prática inovadora da CPA é a cultura presente na escuta ativa realizada pela ação das “Quartas-feiras da CPA”, obtendo bons frutos e resultados na gestão da IES.

Com o processo de expansão da FAHESP, a instituição tem evoluído no recrutamento e seleção de novos colaboradores. Além disso, são ofertados de forma contínua, oficinas de qualificação profissional visando fortalecer os nossos valores, potencializar o colaborador e continuar atingindo excelentes resultados. A FAHESP também conta com os cursos ofertados pela Universidade Corporativa da AFYA (UCA) e Academia de Idiomas da AFYA (AIA) para todos os colaboradores.

O avanço institucional também pode ser evidenciado a partir do aumento dos convênios e ações interinstitucionais de internacionalização e mobilidade acadêmica, além da manutenção de parceiros que já depositam sua confiança nas ações da Instituição. Um marco importante são os eventos realizados na instituição que contam com palestrantes internacionais, o intercâmbio realizado para Portugal e o elevado quantitativo de publicações internacionais dos nossos docentes e discentes. Ainda é possível destacar que hoje a FAHESP é uma das



instituições que integra o ecossistema de inovação da região e tem realizado muitas ações em parceria com o SEBRAE com o objetivo de fortalecer a Inovação e o Empreendedorismo na comunidade acadêmica. Tais ações são resultados do trabalho contínuo e de excelência realizado pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI) e demais núcleos acadêmicos.

Além disso, é importante ressaltar que o fomento à educação empreendedora ocorreu, ainda, através do exitoso projeto de extensão em Empreendedorismo – fruto da parceria entre FAHESP e a Fundação Wadhwani, que possibilitou a qualificação docente e o desenvolvimento, dos futuros profissionais formados pela FAHESP, da cultura empreendedora. Esse projeto permitiu que os alunos vislumbrassem, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação profissional, contribuindo assim para o desenvolvimento regional e nacional.

Diante disso, a partir da análise dos objetivos e metas alcançadas no último PDI, foi realizado um refinamento das metas, uma vez que há um entendimento que os objetivos gerais permanecem os mesmos, porém as metas a serem alcançadas é que devem ser readequadas a partir das potencialidades e dos limites encontrados.

Entende-se que, a partir desta análise e adequação, mantém-se o processo de consolidação e expansão da FAHESP, o que inclui manter a concretização das políticas institucionais, os objetivos gerais previstos neste PDI e o cumprimento da missão e valores institucionais. Para isso, a FAHESP conta com novas metas previstas para o período de 2024 a 2028, as quais estão alocadas na seguinte perspectiva:

- Metas Institucionais e de Gestão;
- Metas para o Ensino de Graduação;
- Metas para o Ensino da Pós-Graduação;
- Metas de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

METAS INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO

As metas Institucionais e da gestão, definidas para o quinquênio de vigência do PDI em seus eixos principais, sob a avaliação interna da CPA, são:



Tabela 1: Metas institucionais e de gestão

METAS	AÇÃO	CRONOGRAMA					INDICADORES
		2024	2025	2026	2027	2028	
1. Assegurar estrutura que possibilite gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo;	Ampliar Uso de estratégias de gestão participativa e transparente pautados no planejamento a partir dos resultados obtidos por meio das avaliações institucionais.	x	x	x	x	x	2 e 6
	Fortalecer a atuação da Coordenação Acadêmica, bem como dos Colegiados de Cursos e o Núcleo Docente Estruturante (NDE);	x	x	x	x	x	6
	Manter e aprimorar a política de adequação da carga horária docente.	x	x	x	x	x	2 e 5
	Manter uma vigilância contínua no cumprimento das normas emanadas do MEC;	x	x	x	x	x	1 a 10
	Promover melhorias na comunicação entre setores.	x	x	x	x	x	4 e 6
	Manter e ampliar a participação do corpo discente e docente nos Colegiados de Curso e no CONSUP;	x	x	x	x	x	6
	Fortalecer o apoio à Comissão Própria de Avaliação (CPA);	x	x	x	x	x	8
	Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação realizada pela CPA, e demais avaliações internas para aprimorar a gestão institucional;	x	x	x	x	x	8

	Ampliar cursos de formação continuada, estabelecendo convênios e parcerias que intensifiquem a participação da FAHESP nas políticas públicas;	x	x	x	x	x	2, 3, 4 e 6
	Fortalecer o comprometimento da equipe acadêmica-administrativa no cumprimento das metas institucionais;	x	x	x	x	x	1, 2 e 6
	Acompanhar e incentivar a evolução da equipe acadêmica-administrativa, quanto às características de titulação, regime de trabalho, carga horária e produção acadêmica.	x	x	x	x	x	2 e 5
2. Manter a política orçamentária vinculada às metas institucionais	Disponibilizar orçamento para execução de projetos e ações de incentivo.	x	x	x	x	x	5 e 10
3. Consolidar infraestrutura física, de recursos humanos e de programas institucionais;	Disponibilizar recursos para a manutenção da política de aquisição de livros, modernização de laboratórios.	x	x	x	x	x	7
4. Manter corpos docente e técnico-administrativo qualificados para a realização das atividades institucionais;	Acompanhar e incentivar a evolução do quadro docente, quanto às características de titulação, regime de trabalho, carga horária e produção acadêmica.	x	x	x	x	x	2, 3, 5 e 6
5. Manter a autoavaliação como forma de instrumento de gestão	Sistematizar e Ampliar as atividades inerentes aos processos de autoavaliação	x	x	x	x	x	8
	Obter Indicadores de Qualidade satisfatórios	x	x	x	x	x	8
6. Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral;	Ampliar os convênios para realização de práticas e vivências	x	x	x	x		2, 3 e 9
	Incentivar novas Tecnologias de Informação e Comunicação	x	x	x	x	x	6, 7 e 9
7. Participar dos processos de preservação da	Identificar necessidades e demandas regionais	x	x				1, 3 e 7



memória cultural local e regional;	Manter projetos e cursos de extensão contínuos sintonizados com as necessidades e demandas da comunidade local e regional	x	x	x	x	x	1, 3 e 7
8. Ampliar a oferta de cursos em diferentes níveis, nas modalidades presenciais, semipresenciais e à distância;	Ofertar novos cursos	x	x	x	x	x	2 e 3
9. Consolidar o núcleo de Educação à Distância e credenciar pólos EAD nos termos da legislação;	Credenciar a modalidade de EAD junto ao MEC				x	x	1, 2, 3 e 7
	Manter os polos parceiros				x	x	1, 2, 3 e 7
10. Implantar a Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ;	Implantar o Mestrado				x	x	1, 2, 3 e 7
11. Manter as qualificações do RH	Implementar curso de MBA em Gestão do Ensino Superior			x	x		5 e 6
	Ampliar o número de cursos de capacitação	x	x	x	x	x	5 e 6
12. Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;	Ampliar parcerias e convênios	x	x	x	x	x	2, 3 e 9
13. Oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar.	Garantir o cumprimento do perfil geral dos egressos	x	x	x	x	x	1 e 9
14. Manter uma estrutura organizacional que possibilite a gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo;	Manter a estrutura organizacional configurada no novo organograma	x	x	x	x	x	1 e 6
	Avaliar o Plano de Gestão e sua adequação para o cumprimento das metas institucionais	x	x	x	x	x	1 e 6
15. Aperfeiçoar as práticas gerenciais	Utilizar como referência a avaliação institucional	x	x	x	x	x	1 e 8
16. Manter estratégias de gestão participativa	Dinamizar os órgãos colegiados	x	x	x	x	x	6
17. Rever a política interna orçamentária e financeira	Analisar os objetivos acadêmicos	x	x	x	x	x	6 e 10
	Atualizar o Plano orçamentário de forma a garantir o cumprimento da missão desta IES. Implementar o plano de investimentos	x	x	x	x	x	1, 6 e 10

	Implementar estratégias de aumento de receita, racionalização das despesas e ampliação do potencial de uso da infraestrutura	x	x	x	x	x	6 e 10
18. Ampliar a infraestrutura para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Aquisição de equipamentos, recursos pedagógicos e bolsas.	x	x	x	x	x	2 e 7
19. Ampliar os locais de convivência e serviços de alimentação.	Construção de novos espaços de convivência.			x	x	x	6 e 7

METAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

As metas para o Ensino de Graduação, definidas para o quinquênio de vigência do PDI em seus eixos principais são:

Tabela 2: Metas para o ensino de graduação

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA					INDICADORES
		2024	2025	2026	2027	2028	
1. Manter, em caráter permanente, práticas que permitam a utilização de novas tecnologias de comunicação e informação	Manter a infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	x	x	x	x	x	7
	Ampliar o número de salas de aulas invertidas				x	x	7
	Continuar capacitando, de forma permanente, os docentes para utilização das tecnologias para o ensino inovador, incluindo a Inteligência Artificial	x	x	x	x	x	2, 5 e 7
2. Fortalecer o papel docente de orientador, mediador e incentivador do conhecimento;	Aprimorar o processo de avaliação de aprendizagem nos cursos de graduação, inclusive para alunos com transtornos de aprendizagem	x	x	x	x	x	2
	Analisar o desempenho do corpo docente e o comprometimento com a qualidade do Ensino.	x	x	x	x	x	2 e 8
	Alinhar atividades que gerem a qualidade do ensino.	x	x	x	x	x	2 e 8
3. Adequar as estruturas curriculares de cada área,	Atualizar PPCs e Matrizes Curriculares	x	x				2



em consonância com as DCN e com os movimentos da sociedade e do mercado de trabalho.	Acompanhar o impacto dos resultados das avaliações institucionais realizadas pela CPA no aprimoramento dos cursos.	x	x	x	x	x	8
4. Manter as atividades de nivelamento, inclusão e apoio psicopedagógico	Fortalecer as ações de atendimento ao discente e de inclusão e acessibilidade	x	x	x	x	x	9
	Aprimorar o programa institucional de Nivelamento	x	x	x	x	x	2 e 9
5. Empreender processo educativo que contribua para a formação de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mercado e satisfazer às demandas da sociedade;	Implantar novos cursos de graduação	x	x				2, 6 e 9
	Ampliar o programa de formação continuada	x	x	x	x	x	2 e 7
	Desenvolver curso de formação em gestão acadêmica para os coordenadores de curso e coordenadores dos núcleos acadêmicos		x	x			6
	Expandir os campos de estágio curricular obrigatório e não obrigatório	x	x	x	x	x	2, 3 e 9
	Otimizar o atendimento ao aluno e às comunidades interna e externa, em todos os setores	x	x	x	x	x	3, 4 e 9
6. Incentivar a autoavaliação, envolvendo as dimensões do SINAES;	Fortalecer a CPA	x	x	x	x	x	8
	Fortalecer a cultura avaliativa no desenvolvimento do processo de avaliação tanto interna quanto externa.	x	x	x	x	x	8
7. Manter os cursos na modalidade de EAD	Ampliar o número de cursos na modalidade à distância.		x	x			1, 2 e 6

METAS PARA O ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO

As metas para o Ensino da Pós-Graduação, definidas para o quinquênio de vigência do PDI em seus eixos principais, são:

Tabela 3: Metas para o ensino da pós-graduação

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA					INDICADORES
		2024	2025	2026	2027	2028	
1. Promover a integração entre o ensino de graduação com os da pós-	Implantar novos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>		x	x	x	x	1, 2 e 6
	Implantar cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no grau Mestrado				x	x	1, 2, 3 e 7



graduação em todas as áreas de conhecimento	Levantar, junto aos egressos, áreas de interesse.	x	x	x	x	x	2 e 9
	Criar mecanismos de fidelização de alunos para a pós-graduação.		x	x	x	x	2 e 9
2. Atualizar os recursos	Favorecer o intercâmbio	x	x	x	x	x	2, 3 e 9

METAS DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

As metas de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, definidas para o quinquênio de vigência do PDI em seus eixos principais são:

Tabela 4: Metas de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA					INDICADORES
		2024	2025	2026	2027	2028	
1. Ampliar a integração e o atendimento das atividades de extensão, em especial, no campo da educação e da responsabilidade social;	Desenvolver projetos de assessoria para os diversos segmentos econômicos da região.	x	x	x	x	x	2, 3 e 7
	Ampliar a visibilidade dos diversos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela IES.	x	x	x	x	x	2, 3 e 7
	Manter ações de extensão com a terceira idade e que apoiem a valorização à vida, diversidade, as minorias prioritárias e outros públicos que mais necessitam	x	x	x	x	x	2, 3 e 7
2. Fortalecer as políticas de pesquisa e de extensão,	Fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica	x	x	x	x	x	2, 3 e 4
	Ampliar o desenvolvimento de projetos e cursos de extensão incluindo temáticas	x	x	x	x	x	2, 3 e 4
3. Envolver-se com a comunidade por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Difundir conhecimentos e em contrapartida, retroalimentar-se	x	x	x	x	x	2, 3 e 4
	Manter-se sintonizado com a realidade	x	x	x	x	x	1, 2, 3 e 4
4. Ampliar os programas de Iniciação Científica e de Extensão	Ampliar o número de bolsas nos programas de IC e Extensão e implantar bolsas no programa de inovação			x	x	x	2, 3, 4 e 7

Assim, a FAHESP avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em distintas áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, o interprofissionalismo, a visão humanista e os postulados éticos.

1.1.7. Programação de Oferta de Cursos

Alguns dos cursos previsto na vigência do PDI anterior, por razões de baixo índice de mercado nas áreas previstas, não foi possível cumprir o cronograma de implantação. Com isso, o Conselho Superior da FAHESP decidiu extinguir a previsão de oferta dos referidos cursos. Porém, a FAHESP realizou novos estudos no mercado profissional da região de Parnaíba e estados vizinhos e identificou novos cursos que garantirá o atendimento às necessidades da região e também o crescimento da Instituição, previsto para implementação durante a vigência deste PDI (2024-2028), conforme tabela de previsão de oferta abaixo:

Tabela 5: Ampliação do número de cursos de graduação na FAHESP, durante a vigência deste PDI.

CURSOS DE GRADUAÇÃO	C.H	VAGA	2024	2025	2026	2027	2028
ENFERMAGEM BACHARELADO	4000	100	X	-	-	-	-
PSICOLOGIA	4000	100	X	-	-	-	-
FARMÁCIA	4000	100	X	-	-	-	-
ODONTOLOGIA	4000	100	X	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	3200	100	X	-	-	-	-
NUTRIÇÃO	3200	100	X	-	-	-	-

AGRONOMIA	3600	100	-	-	-	-	X
-----------	------	-----	---	---	---	---	---

Tabela 6: Implantação de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, durante a vigência deste PDI.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	IMPLANTADO	PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO	STATUS
GESTORES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	NÃO	2027	-
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	NÃO	2027	-
DIREITO DIGITAL E LGPD	NÃO	2027	-
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA SOCIEDADE	NÃO	2028	-
SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS	NÃO	2028	-
INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO	NÃO	2025	-
GESTÃO EM FINANÇAS	NÃO	2028	-
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NÃO	2028	-
LIDERANÇA ESTRATÉGICA, PRODUTIVIDADE E COMUNICAÇÃO	NÃO	2026	-
MBA EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	NÃO	2026	-

Tabela 7: Implantação de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, durante a vigência deste PDI.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	PREVISÃO
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	2027
EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	2028
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2028
PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	2028

Fonte: Planejamento e Expansão Acadêmica – FAHESP

Neste documento, constam as características gerais dos cursos de graduação existentes na Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Alguns dos cursos que estavam previstos no PDI anterior, tais como engenharia de produção,



civil, tecnologia em petróleo e gás e tecnologia em energia renovável não foram abertos devido a baixa procura. Além disso, após busca e análise do mercado optou-se pela abertura de novos cursos como Educação Física, Farmácia, Nutrição e outros. Os detalhes dos projetos pedagógicos dos cursos, das estruturas curriculares e do corpo docente de cada curso serão apresentados em documentos próprios.

Assim, o objetivo é a implantação da infraestrutura e recursos acadêmicos que permitam e contribuam com a evolução dos cursos discriminados na tabela anterior.

3.2. Ensino de Pós-Graduação

A FAHESP, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propôs uma política de ensino para a pós-graduação que resulte na construção de conhecimentos adequados e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de ensino na pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na produção científica, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a FAHESP, na área dos cursos que oferta.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, se define o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de pessoas qualificadas para atuarem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver investigação científica nessas áreas, inclusive com o auxílio de parceiros, seja no campo da pesquisa, seja nos convênios de auxílio mútuo;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação;



- Formar grupos em investigação científica que contribuam para o fortalecimento da pesquisa científica na instituição.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

A IES conta com os cursos de pós-graduação da Afya Educação Médica, os quais são oferecidos em mais de 70 especialidades médicas e multiprofissionais, de curta e longa duração, com aulas em ambulatorios próprios, instalações modernas e equipamentos de ponta, disponíveis para proporcionar a melhor vivência prática aos alunos, sendo a oferta respaldada a partir de um acordo de cooperação entre as instituições. Além disso, na tabela a seguir, apresentam-se os cursos pretendidos pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, conforme a demanda à época da oferta, detalhando as áreas de especialização e o cronograma de implantação:

Tabela 8: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Especialização da FAHESP.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	IMPLATADO	PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO	STATUS
GESTORES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	NÃO	2027	-
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	NÃO	2027	-
DIREITO DIGITAL E LGPD	NÃO	2027	-
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA SOCIEDADE	NÃO	2028	-
SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS	NÃO	2028	-
INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO	NÃO	2025	-
GESTÃO EM FINANÇAS	NÃO	2028	-
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NÃO	2028	-
LIDERANÇA ESTRATÉGICA, PRODUTIVIDADE E COMUNICAÇÃO	NÃO	2026	-
MBA EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	NÃO	2026	-

Fonte: Planejamento e Expansão Acadêmica – FAHESP



Tabela 9: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Mestrado da FAHESP.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	PREVISÃO
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	2028
EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	2028
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2028
PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	2028

Tabela 10: Cursos e Eventos de Extensão a implantar, durante a vigência deste PDI.

CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO A IMPLANTAR	ÁREAS
Evento Ativa.mente: Saúde mental e bem -estar	TODOS OS CURSOS
Evento Vivacidade	TODOS OS CURSOS
Curso Capacitação em Suporte Básico de Vida e Implementação da Lei Lucas	CUROS DA ÁREA DA SAÚDE
Curso Direito e Sustentabilidade	DIREITO
Curso Práticas de Enfermagem Sustentáveis	ENFERMAGEM
Curso Educação em Saúde Comunitária	CUROS DA ÁREA DA SAÚDE
Evento Semana da Responsabilidade Social	TODOS OS CURSOS
Curso Gestão de Resíduos na Área da Saúde	CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE
Curso Direitos Humanos e Acesso à Saúde	TODOS OS CURSOS
Fórum de Direito Ambiental	DIREITO
Evento Movimento-se	CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE
Curso Empreendedores: do sonho ao sucesso	TODOS OS CURSOS
Evento Feira de Práticas Sustentáveis	TODOS OS CURSOS



Evento Cidadania Legal	TODOS OS CURSOS
Vivências à Beira d'Água: Fortalecendo Vínculos, Direitos e Saberes com as Comunidades Ribeirinhas	TODOS OS CURSOS
VIVA Ecomaré	TODOS OS CURSOS

CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO IMPLANTADOS	ÁREAS
FEIRA DAS LIGAS ACADÊMICAS	MEDICINA/DIREITO
PRAIA LIMPA	MEDICINA/DIREITO
BIBLIOCOFFEE	MEDICINA/DIREITO
FEIRA DE ANATOMIA: "ENXERGANDO COM AS MÃOS"	MEDICINA
SUPER CALOURO	MEDICINA/DIREITO
PULSAÇÃO E SENSÇÃO – 4º FEIRA DE ANATOMIA DO IESVAP	MEDICINA
I SIMPÓSIO DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE	MEDICINA
I SIMPÓSIO DE SAÚDE CARDIOENDOCRINO-METABÓLICA SPOTLIGHT: EDUCANDO PARA A SAÚDE CARDIOMETABÓLICA	MEDICINA
LANÇAMENTO E INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E ACADÊMICA (NITA)	MEDICINA/DIREITO
CLUBE DO LIVRO	MEDICINA/DIREITO
I ENCONTRO CIENTÍFICO DA FAHESP/IESVAP	MEDICINA
I CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA IESVAP) -	MEDICINA/DIREITO
I CICLO DE WEBINÁRIOS TRANSDISCIPLINAR DO IESVAP	MEDICINA/DIREITO
JORNADA INTERNACIONAL DE MEDICINA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE DO IESVAP	MEDICINA/DIREITO



I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC	MEDICINA
II ENCONTRO INTERDISCIPLINAR - MEP, IESC E TCC	MEDICINA
I FÓRUM DE PRÁTICAS DOCENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	MEDICINA/DIREITO
I SIMPÓSIO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS	MEDICINA
I WORKSHOP DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA IFMSA BRAZIL IESVAP	MEDICINA
I ENCONTRO COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS	MEDICINA/DIREITO
I CONGRESSO INTERNACIONAL INTERLIGAS DO IESVAP: UMA ABORDAGEM INTEGRADA EM GERIATRIA	MEDICINA
LANÇAMENTO DA REVISTA CIENTÍFICA INOVALE	MEDICINA/DIREITO
I FÓRUM INTERNACIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO: EDUCATION AND TECHNOLOGIES	MEDICINA/DIREITO
III ENCONTRO INTERDISCIPLINAR MEP, IESC E TCC	MEDICINA
II CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & II CONGRESSO INTERLIGAS IESVAP	MEDICINA/DIREITO
I SIMPÓSIO JURÍDICO DA FAHESP/IESVAP	DIREITO
I FEIRA DE ESTÁGIO E OPORTUNIDADES DE EMPREGO DA FAHESP IESVAP	MEDICINA/DIREITO
II SIMPÓSIO DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE	MEDICINA
V ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC -	MEDICINA
VI ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC -	MEDICINA



I WORKSHOP DE PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	MEDICINA/DIREITO
III CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR E III CONGRESSO INTERLIGAS DO IESVAP	MEDICINA/DIREITO
II SIMPÓSIO JURÍDICO DA FAHESP-IESVAP - NOVOS DIREITOS NOVOS DESAFIOS	DIREITO
1º CICLO DE DEBATES DE DIREITO DAS FAMÍLIAS: DIÁLOGO CONTEMPORÂNEOS DOS PARADIGMAS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO DAS FAMÍLIAS	DIREITO
II FÓRUM DE PRÁTICAS DOCENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS DA FAHESP/IESVAP	MEDICINA/DIREITO
I WEBMEETING DA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E ENDÓCRINOMETABOLOGIA (LACEM)	MEDICINA
IV SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE BIOTECNOLOGIA	MEDICINA
VII SARAU DA FAHESP/IESVAP	MEDICINA/DIREITO
FEIRA DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO	MEDICINA/DIREITO
MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	MEDICINA/DIREITO
II CICLO DE DEBATES NO DIREITO DAS FAMÍLIAS/ TEMÁTICA: FAMÍLIA POLIAFETIVA (NATUREZA E EFEITOS JURÍDICOS) NO DIÁLOGO FACULDADE E DEFENSORIA PÚBLICA DO PIAUÍ	DIREITO
II WORKSHOP PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	MEDICINA/DIREITO
I WORKSHOP DE QUEIMADURAS E SUTURAS	MEDICINA
II MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	MEDICINA/DIREITO



I CURSO DE NEUROIMAGEM: UMA VISÃO PRÁTICA NO PRONTO ATENDIMENTO	MEDICINA
CICLO DA RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA SPMIP	MEDICINA
FEIRA DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO (FEOE)	MEDICINA/DIREITO
I JORNADA DE RESIDÊNCIAS E CARREIRAS MÉDICAS	MEDICINA
CURSO DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA	MEDICINA
I ENCONTRO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAHESP/IESVAP	MEDICINA/DIREITO
OAB DAY: PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DO EXAME NACIONAL DA OAB	DIREITO
CURSO DE SUTURA E NÓS CIRURGICOS – LACITRE-PI	MEDICINA
CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A COMUNIDADE: PROMOVENDO CONHECIMENTO NA UBS	MEDICINA
III WORKSHOP PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	MEDICINA/DIREITO
SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO	MEDICINA
EMPODERANDO CONSUMIDORES- CONHECENDO E EXERCENDO DIREITOS	DIREITO



OAB TALKS 2.0 – VADECAST	DIREITO
OUTUBRO ROSA BILÍNGUE	MEDICINA
EVENTO -DIREITOS DA GESTANTE: ENFOQUE JURÍDICO	DIREITO
I WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS NA OBSTETRÍCIA E DIREITO MÉDICO	MEDICINA/DIREITO
OUTUBRO ROSA: SAÚDE DAS MULHERES TRABALHADORAS	MEDICINA
III MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	MEDICINA/DIREITO
SAÚDE MENTAL NO PROJETO MAANAIM	MEDICINA
I JORNADA DA PREMATURIDE	MEDICINA
DIA DAS CRIANÇAS	MEDICINA/DIREITO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & IV CONGRESSO INTERLIGAS DO IESVAP	MEDICINA/DIREITO
I JORNADA INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO	MEDICINA/DIREITO
I SUNDEP - SIMPÓSIO DE URGÊNCIA DO DELTA DO PARNAÍBA	MEDICINA
PROJETO PIRATA AMIGO - DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS	MEDICINA
	MEDICINA



OFICINA FLORESCER: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE UM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE JOÃO XXIII PARA DESPERTAR O EMPREENDEDORISMO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA VULNERABILIDADE FEMININA	
CORRIDA PELA SAÚDE: PROMOÇÃO DE ESTILO DE VIDA MAIS SAUDÁVEL	MEDICINA
ACOLHIMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS/ ESTAGIÁRIO DESTAQUE: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO	DIREITO
II WORKSHOP CURRÍCULO DE EXCELÊNCIA	MEDICINA
I WORKSHOP JURÍDICO DE DIREITO DIGITAL: O DIREITO DIGITAL E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	DIREITO
MINICURSO CONCEITOS BÁSICOS DE PRÁTICA FORENSE E CRIMINOLOGIA	DIREITO
II CURSO DE INVERNO EM NEUROCIÊNCIAS E SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA	MEDICINA
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS PARA SITUAÇÃO COMO ATORES DE OSCE	MEDICINA
CIDADANIA LEGAL: EMISSÃO DE DOCUMENTOS E GARANTIAS DE DIREITOS	DIREITO
IV MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	MEDICINA/DIREITO
CINECLUB PHB	MEDICINA/DIREITO
III CURSO INTENSIVO PARA A OSCE DE NEUROLOGIA	MEDICINA



WORKSHOP URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÉDICAS	MEDICINA
CORRIDA DA MELHOR IDADE: PREVENINDO O ALZHEIMER E CONECTANDO GERAÇÕES	MEDICINA
II EMPODERANDO CONSUMIDORES- OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA	DIREITO
SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO	MEDICINA
WEBINAR SOLIDÁRIO: REVISÃO E DICAS PARA PROVAS DE ESTÁGIO EM TRIBUNAIS E ÓRGÃOS PÚBLICOS	DIREITO
POLÍTICA PÚBLICA DE CRIAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE CATADORES DE RECICLÁVEIS	DIREITO
II JORNADA INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAHESP/IESVAP	MEDICINA/DIREITO
I FÓRUM JURÍDICO DO IESVAP: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DO DIREITO BRASILEIRO	DIREITO
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS PARA ATUAÇÃO COMO ATORES DE OSCE	MEDICINA
II SIMPÓSIO DE RESIDÊNCIAS E CARREIRAS MÉDICAS	MEDICINA
NOTAS QUE CURAM: ORQUESTRA AO VIVO DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL E MUSICOTERAPIA NO IESVAP PROJETO ATIVAMENTE – INOVAÇÃO	MEDICINA
	DIREITO



ALTAS HORAS COM O JURÍDICO II – “ COMPREENDENDO A COMPOSIÇÃO E FUNCIONALIDADE DO JUDICIÁRIO EM PARNAÍBA-PI”.	
DIA D DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IESVAP	MEDICINA

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2. 1. Introdução

Segundo o Art. 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior.

O PPI constitui-se em um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sua perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. O PPI tem caráter propositivo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior e com as diretrizes vigentes que caracterizam o referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e para o planejamento das ações educacionais pertinentes.

A FAHESP concebe a graduação e a pós-graduação como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida. Com essas premissas, foi elaborado um programa inovador e exequível, capaz de formar um profissional apto a enfrentar os desafios do célere desenvolvimento tecnológico e a acumular, de modo crítico, os novos conhecimentos.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de graduação, são planejados e discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso. Nesse contexto, vários referenciais pedagógicos são observados para a consolidação de novos projetos: integração horizontal e vertical do currículo, com permanente articulação entre ciências básicas e a clínica, através de metodologias ativas de aprendizado implantadas em todos os semestres e em todos os cursos da FAHESP; inclusão do currículo em espiral; introdução dos fundamentos da pesquisa e sua metodologia; desenvolvimento da capacidade de tomar decisões;



contato com os avanços tecnológicos pertinentes; desenvolvimento das habilidades; corpo docente altamente qualificado; uma metodologia de ensino centrada no estudante; a presença de estruturas inovadoras e programas de orientação e apoio ao aluno.

O Projeto Pedagógico Institucional revela a filosofia organizacional e educacional, bem como as diretrizes e estratégias de desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, constituindo-se em instrumento balizador da gestão, expressando a prática pedagógica de seus cursos atuais e de outros que sejam incorporados à instituição, norteando as suas atividades educacionais, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96) para integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios norteadores para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como para a sua articulação.

Entre os princípios fundamentais que atribuem a identidade da FAHESP, destacamos o envolvimento com a comunidade, desde a entrada nos cursos. O discente está constantemente sendo desafiado pela prática a ampliar os seus conhecimentos teóricos, articulando a ação-reflexão-ação, num processo dialético de aprendizagem que começa com a postura investigativa dos melhores métodos, das principais teorias e da integração com o real, em suma, o discente deve aprender a aprender, sendo, desde o primeiro semestre, estimulado a estudar pesquisando e pesquisar estudando.

Por meio do envolvimento com a comunidade, o discente está intervindo na realidade, contribuindo com a sua formação profissional, capacitando-o tecnicamente e, cumprindo parte da missão do Projeto Educacional que é a de levar o discente a aprender a fazer.

No entanto, a nossa preocupação jamais pode ser reduzida à dimensão técnico-profissional da formação; é necessário desenvolver a competência estética, a competência ética e política, com vistas à formação do ser em todas as dimensões, do ser que deixa de ser indivíduo e assume a sua condição de sujeito, autônomo e cidadão. Em síntese, queremos que o novo profissional possa constantemente aprender a ser e a conviver em sociedade.

A FAHESP coloca a qualidade como objetivo primordial e tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Neste sentido, se torna imprescindível a interação da Instituição com a comunidade e os segmentos



organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

2. 2. Inserção Regional

2.2.1 A Região Nordeste

A Região Nordeste do Brasil é formada por 9 unidades de federação:

- Alagoas – Maceió (AL)
- Bahia – Salvador (BA)
- Ceará – Fortaleza (CE)
- Maranhão – São Luís (MA)
- Paraíba – João Pessoa (PB)
- Pernambuco – Recife (PE)
- Piauí – Teresina (PI)
- Rio Grande do Norte – Natal (RN)
- Sergipe – Aracaju (SE)



Mapa da Região Nordeste do Brasil.

É a segunda região com maior população no país, com aproximadamente 56,1 milhões de habitantes em uma área com cerca de 1.554.291,6 km², gerando uma densidade demográfica de 36,1 habitantes/km². Distribuídos de forma irregular por toda a região.

O Nordeste brasileiro é subdividido em 4 sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.

Zona da Mata: Sub-Região litorânea, próxima à costa do oceano Atlântico, formada originalmente pela Mata Atlântica, é uma área com clima tropical, o que possibilita ter uma maior diversidade de espécies animais e vegetais. Possui quase todas as capitais nordestinas, e é a sub-região com maior desenvolvimento econômico dentro da região, pois seu clima e solo auxiliam na produção agrícola desde os tempos coloniais, além de ter os polos industriais do Nordeste, e é a área mais urbanizada. O turismo concentrado nessa área é outro fator que auxilia no avanço econômico, principalmente devido às praias que estão entre as mais belas do país;

Agreste: É a sub-região de transição entre a zona da mata e o sertão nordestino, possui o planalto da Borborema em seu relevo, um dos fatores predominantes para a formação do sertão nordestino, que é esse planalto um dos responsáveis pela falta de chuva na região. O agreste possui também as chapadas, que são um grande atrativo do ecoturismo na região, como a Chapada Diamantina. Sua economia se baseia na policultura, devido à formação dos brejos nas encostas de planaltos. Possui clima e vegetação com características da zona da mata e do sertão, como o tropical e o semiárido, a mata atlântica e a caatinga, devido ser uma área de transição.

Sertão: É a sub-região com maior extensão na região, formada pelo clima semiárido, um clima com baixos índices de chuva, o que é uma das principais características do Nordeste. O Planalto da Borborema funciona como uma barreira natural que impede a chegada das massas úmidas no sertão, causando a dificuldade da chuva. Outra característica dessa sub-região é sua vegetação, a Caatinga, uma vegetação formada por plantas que se adaptam à falta de umidade, como o Xique-Xique e o Mandacaru. Sua economia é baixa, mais baseada em agricultura, principalmente do algodão, e, nas áreas próximas aos rios, há policultura. Possui rios temporários, que secam durante uma parte do ano e só voltam a correr nas épocas de chuva.

Outro importante fato relacionado à essa sub-região é a transposição do Rio São Francisco, único rio perene do Nordeste, que se intitula como uma transposição com o intuito de levar água para a população do sertão.

Meio Norte: Sub-região de transição entre o sertão e a Floresta Amazônica, possui características do clima e da vegetação de ambas, como da caatinga e da



floresta amazônica, e do semiárido e do equatorial, nessa sub-região também se encontra um tipo de vegetação chamado de Mata dos Cocais, principal renda econômica do meio norte, a partir da extração vegetal, como o babaçu, a carnaúba, etc.

No geral, o Nordeste se encontra com os menores índices econômicos do país, fator de proporcionar uma grande migração para as demais regiões em busca de melhores qualidades de vida.

Fonte: <https://www.infoescola.com/geografia/regiao-nordeste/>

2.2.2. O Estado do Piauí

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.529,2 km² significa 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro

As cidades mais populosas por ordem decrescente são: Teresina (864.439 hab), Parnaíba (153.078 hab), Picos (78.222 hab), Piripiri (63.742 hab), Floriano (59.935 hab), Barras (47.066 hab), Campo Maior (46.833 hab), União (44.485 hab), Altos (40.524 hab) e Pedro II (38.742).

Porém, essa divisão é desproporcional no que diz respeito à zona urbana e rural. Mais de 90% da população vive na zona urbana, sendo esta a região mais povoada. O interior, principalmente o Vale do Parnaíba, é pouco povoado. Mais de 800.000 pessoas vivem na capital, Teresina, maior cidade do estado.

Segundo dados do IBGE (2010), 69,9% dos piauienses são pardos, 24,1% são brancos, 5,9% são pretos; não foram contados amarelos e indígenas.

Quanto à divisão por sexo, 48% são homens e 52% mulheres. Em relação à divisão da população por faixa etária, a população, em sua maioria, pode ser considerada adulta, segundo os dados do Censo realizado pelo IBGE em 2010:

- Pessoas entre 30 e 49 anos – 83,5%;
- Pessoas entre 10 e 14 anos – 35,4%; e
- Pessoas entre 60 e 70 anos, ou mais – 9,83%.

A taxa de natalidade em 2010 foi de 2,05 filhos/mulher. O índice de mortalidade infantil no Estado é de 26,2 mortes a cada mil nascidos vivos.



O Índice de Desenvolvimento Humano do Piauí foi, em 2008, de 0,703. A expectativa de vida dos piauienses é, em média, de 69,4 anos. Para as mulheres, a expectativa é melhor, de 72,8 anos, enquanto para os homens é de 66,7 anos (IBGE/2010).



2.2.2.1 Planície Litorânea do Estado

Localizada na macrorregião do Litoral e economia destinada a “pesca artesanal, pecuária de leite, turismo, artesanato, agricultura familiar, cerâmica” (PLANAP, 2004, p.21).

Cocais: A região dos cocais destaca-se no setor econômico como extrativismo, castanha de caju e agroindústria (PLANAP, 2004, p.23).

Carnaubais: O Território dos Carnaubais destaca-se no setor econômico principalmente pela exploração de carnaúba, pecuária e exploração da pedra ornamental.

Entre Rios: O Território do Entre Rios está localizado na macrorregião MeioNorte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento está a área de comércio e serviços, principalmente na saúde e educação. Região onde se localiza a capital do Estado.

Vale do Sambito: O Vale do Sambito pertencente à macrorregião Semiárida. Com relação à sua base econômica, destaca-se a agropecuária, com destaque para a apicultura, ovino e caprinocultura, irrigação de hortícolas e frutas.

Vale do Rio Guaribas: Situado na macrorregião do Semiárido, o território apresenta baixos indicadores econômicos e sociais e percebe-se o forte desempenho na agropecuária.

Vale do Canindé: O Território Vale do Canindé localiza-se na macrorregião do Semiárido. A sua base econômica está apoiada na agricultura de subsistência, na criação de pequenos animais e na colheita da castanha do caju.

Serra da Capivara: O Território da Serra da Capivara apresenta aspectos socioeconômicos como a agricultura familiar com criação de pequenos animais, fruticultura, apicultura e turismo arqueológico e artesanato.

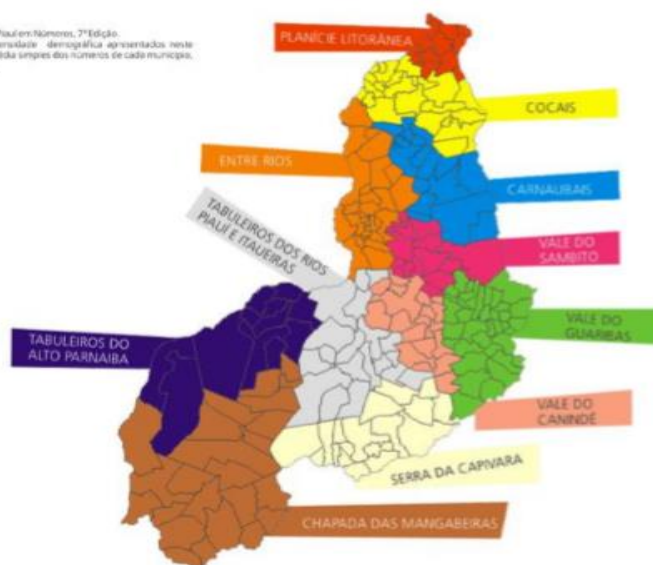
Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira: Situado na macrorregião do Cerrado tem como principais atividades a agropecuária, agricultura de subsistência e pela cultura do caju.

Tabuleiro do Alto Parnaíba: Localizado na macrorregião do Cerrado. Na atividade econômica, destaca-se com a agricultura tradicional de subsistência e agronegócio.

Chapadas das Mangabeiras: As Chapadas das Mangabeiras também são pertencentes à macrorregião dos cerrados. Sua economia destaca-se através do agronegócio com ajuda da agricultura de subsistência.

2.2.2.2 Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.

Fonte: Anuário do Piauí, ano 1, nº 1. Piauí em Números, 2ª Edição.
Obs.: Os dados de população e densidade demográfica apresentados neste documento correspondem a uma média simples dos números de cada município, segundo estimativa do IBGE/2007.



Fonte: www.seplan.pi.gov.br/planejamento.php

As quatro macrorregiões de saúde, estabelecidas em 2007, são: Litoral, Meio Norte, Cerrado e Semiárido, e Vale do Canindé, conforme discriminação abaixo:

A **Macrorregião Litoral** é composta pelos municípios: Bom Princípio do Piauí; Buriti dos Lopes; Cajueiro da Praia; Caraúbas do Piauí; Caxingó; Cocal; Cocal do Alves; Ilha Grande; Luís Correia; Murici dos Portelas; Parnaíba; Barras; Batalha; Brasileira; Campo Largo do Piauí; Domingos Mourão; Esperantina; Joaquim Pires; Joca Marques; Lagoa do São Francisco; Luzilândia; Madeiro; Matias Olimpio; Milton Brandão; Morro do Chapéu; Nossa Senhora dos Remédios; Pedro II; Piracuruca; Piri-piri; Porto do Piauí; São João do Arraial; São João da Fronteira; São José do Divino.

A **Macrorregião Meio Norte** é composta pelos municípios: Agricolândia; Água Branca; Alto Longa; Altos; Amarante; Angical; Barro Duro; Beditinos; Coivaras; Currálinhos; Demerval Lobão; Hugo Napoleão; Jardim do Mulato; José de Freitas; Lagoa Alegre; Lagoa do Piauí; Lagoinha do Piauí; Miguel Alves; Miguel Leão; Monsenhor Gil; Nazária; Olho d'Água do Piauí; Palmeirais; Passagem Franca; Pau d'Arco; Regeneração; Santo Antônio dos Milagres; São Pedro; São Gonçalo; Teresina; União; Assunção do Piauí; Boa Hora; Boqueirão do Piauí; Buriti dos Montes; Cabeceiras do Piauí; Campo Maior; Capitão de Campos; Castelo do Piauí; Cocal de Telha; Jatobá do Piauí; Juazeiro do Piauí; Nossa Senhora de Nazaré; Novo Santo Antônio; São João da Serra; São Miguel do Tapuio; Sigefredo Pacheco.

A **Macrorregião Semi Árido** é composta pelos municípios: Aroazes; Barra D'Alcântara; Elesbão Veloso; Francinópolis; Inhumas; Lagoa do Sítio; Novo Oriente do Piauí; Pimenteiras do Piauí; Prata do Piauí; Santa Cruz dos Milagres; São Felix do Piauí; São Miguel da Baixa Grande; Valença do Piauí; Várzea Grande; Acauã; Alagoinha do Piauí; Alegrete do Piauí; Aroeiras do Itaim; Belém do Piauí; Betânia do Piauí; Bocaina; Caldeirão Grande do Piauí; Campo Grande do Piauí; Caridade do Piauí; Curral Novo do Piauí; Dom Expedito Lopes; Francisco Macedo; Francisco Santos; Fronteiras; Geminiano; Ipiranga do Piauí; Itainópolis; Jacobina do Piauí; Jaicós; Marcolândia; Massapé do Piauí; Monsenhor Hipólito; Padre Marcos; Paquetá; Patos do Piauí; Paulistana; Picos; Pio IX; Queimada Nova; Santa Cruz do Piauí; Santana do Piauí; Santo Antônio de Lisboa; São João da Canabrava; São José do Piauí; São Julião; São Luis do Piauí; Simões; Sussuapara; Vera Mendes; Vila Nova do Piauí; Wall Ferraz; Bela Vista do Piauí; Cajazeiras; Campinas do Piauí; Colônia do Piauí; Conceição do Canindé; Floresta do Piauí; Isaias Coelho; Oeiras; Santa Rosa



do Piauí; Santo Inácio do Piauí; São Francisco de Assis; São João da Varjota; Simplício Mendes; Tanque do Piauí.

A **Macrorregião Cerrados** é composta pelos municípios: Anísio de Abreu; Bonfim do Piauí; Campo Alegre do Fidalgo; Capitão Gervásio Oliveira; Caracol; Coronel José Dias; Dirceu Arcoverde; Dom Inocêncio; Fartura do Piauí ;Guaribas; João Costa ;Jurema; Lagoa do Barro do Piauí ;São Braz do Piauí; São João do Piauí; São Lourenço do Piauí; São Raimundo Nonato; Várzea Branca; Arraial; Bertolândia; Brejo do Piauí; Canavieira; Canto do Buriti; Flores do Piauí; Floriano; Francisco Ayres; Guadalupe; Itaueira; Jerumenha; Landri Sales ;Manoel Emídio; Marcos Parente; Nazaré do Piauí; Nova Santa Rita; Paes Landim; Pajeú do Piauí; Pavussu; Pedro Laurentino; Porto Alegre do Piauí; Ribeira do Piauí; Rio Grande do Piauí; São Francisco do Piauí; São José do Peixe; São Miguel do Fidalgo; Socorro do Piauí; Tamboril do Piauí; Antônio Almeida; Baixa Grande do Ribeiro; Ribeiro Gonçalves; Sebastião Leal; Uruçuí; Alvorada do Gurguéia; Avelino Lopes; Barreiras do Piauí; Bom Jesus; Colônia do Gurguéia; Corrente; Cristalândia do Piauí; Cristino Castro; Curimatá; Currais; Eliseu Martins; Gilbués; Júlio Borges; Monte Alegre ;Morro Cabeça no Tempo; Palmeira do Piauí; Parnaguá; Redenção do Gurguéia; Riacho Frio; Santa Filomena; Santa Luz; São Gonçalo do Gurguéia; Sebastião Barros.

2.2.3. O município de Parnaíba

O município de Parnaíba é o segundo mais populoso do Estado. É um dos quatros municípios litorâneos (além de Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia) do estado, possuem muitas belezas naturais, algumas dotadas de grande valor histórico para o Piauí. Nas proximidades do centro da cidade, na região denominada de Porto das Barcas, há inúmeros imóveis históricos. O município desponta como polo turístico piauiense, sendo que a principal base de apoio para quem deseja conhecer o litoral do Piauí e o Delta do Parnaíba.

A região do Delta do Parnaíba unifica, por suas características históricas, geográficas, biológicas, socioeconômicas e culturais, são regiões pertencentes aos estados do Ceará, Piauí e Maranhão. Naquela região, a cidade de Parnaíba ocupou historicamente um lugar de destaque quando ocorreram dois ciclos econômicos de



significado nacional: o primeiro baseado na produção de charque e o segundo na produção de cera de carnaúba.

Hoje, apesar da perda da posição de destaque econômico nacional, ainda, Parnaíba é a cidade motora do desenvolvimento da região norte do estado, pois suas escolas, suas feiras, seus hospitais, bancos, hotéis e o variado comércio ainda servem e sustentam essa comunidade de tríplice subordinação territorial.

Parnaíba é a maior cidade da região deltaica, considerada o centro receptor e difusor do desenvolvimento da região, que congrega municípios dos estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

O vale do Parnaíba, inserido no Nordeste Brasileiro, abrange os estados do Maranhão, Piauí e Ceará e está dividido em três partes: o Alto Parnaíba, até a confluência com o rio Gurguéia, o Médio Parnaíba, desse local até a confluência do rio Poti, em Teresina, e o Baixo Parnaíba, desse ponto até a desembocadura no Oceano Atlântico.

A área total da bacia é de 330.849,9 km², que se encontra assim distribuída: 250.543,00 km² (75,73%) no Piauí, 62.937,6 km² (19,02%) no Maranhão, 14.391,9 km² (4,35%) no Ceará e 2.977,4 km² em área litigiosa. O predomínio de áreas do Estado do Piauí na composição do vale fica mais evidenciado ao se constatar que cerca de 100% das terras se encontram na Bacia. Esse percentual cai para 19% no caso do Maranhão e para 10% do Ceará.

Estão inseridos no Vale, integral ou parcialmente, 276 municípios, sendo 220 no Piauí, 36 no Maranhão e 20 no Ceará, que contam com uma área de 13.113,50 km² e uma população de 4.118.030 habitantes, segundo última estimativa de população constatada pelo IBGE 2022.

O delta do rio Parnaíba é do tipo de embocadura múltipla ou foz múltipla, ramificada, e é um dos únicos, pelo menos com essas dimensões, em mar aberto das Américas. Separando os estados do Piauí e do Maranhão, chega ao Oceano Atlântico através das seguintes barras: Tutóia, Carrapato ou Melancias, Caju, Canárias e Igaráu. Elas formam um emaranhado de igarapés, lagoas, manguezais, praias desertas e virgens além de acolherem cerca de oitenta ilhas de diferentes tamanhos, algumas cobertas de florestas, outras de dunas que chegam a quarenta metros de altura.

Por ser Parnaíba a cidade mais bem dotada de infraestrutura, ela é considerada a porta de entrada do delta do Parnaíba, denominada, também, “a Capital



do Delta". Parnaíba está localizada à margem direita do "rio" Igaraçu, que na verdade constitui o braço mais meridional do delta do rio Parnaíba. Situada próxima ao litoral, a 13m de altitude. A principal atividade econômica de Parnaíba é a exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria.

Distante 356 km de Teresina, capital do Piauí, Parnaíba fica na região norte do Piauí, constituindo-se grande parte do seu município em uma planície aluvial formada pelo delta do rio Parnaíba.

A cobertura vegetal se ajusta ao quadro geomorfológico da Bacia. Nas nascentes, no sopé da Chapada das Mangabeiras, há uma exuberante floresta subperenifolia. Sobre as grandes superfícies aplainadas domina os cerrados, que nas vizinhanças de Amarante/Floriano passa a cerrado caducifólio. Revestindo algumas chapadas, surge ora mata seca, ora cerradão. Desde Amarante, Arraial e Várzea Grande, para o norte inicia-se a participação do babaçu, dando lugar à mata dicótilo-palmácea, mais frequentemente a partir de Teresina até o sul de Luzilândia e Esperantina.

Parnaíba recebeu uma rede de esgoto, na qual cobre 80% da área urbana do município. Em janeiro de 2009, a cidade de Parnaíba recebeu a primeira usina eólica do Piauí, com capacidade para produzir 18 MW.

A expectativa da usina eólica, instalada na Praia da Pedra do Sal, é de ampliação gradativa. A cidade também tem um distrito de irrigação, chamado DITALPI (Distrito de Irrigação Tabuleiros Litorâneos do Piauí), que atualmente produz frutas orgânicas para exportação como acerola, coco, goiaba e outras.

Conta também com a estrutura da ferrovia Estrada de Ferro Central do Piauí, atualmente sem circulação de trens, mas, que confere importância histórica e turística e tem a denominação atual de Ferrovia Teresina-Parnaíba.

Algumas Estações ferroviárias da referida linha estão sendo restauradas pelo IPHAN. Há projetos do governo do estado em reativar a ferrovia Parnaíba-Teresina (356 km), devido ao reinício das obras do porto marítimo da cidade de Luís Correia (20 km de Parnaíba). A ferrovia passa próximo do DITALP, passando pelo aeroporto internacional, seguindo em direção ao porto de Luís Correia.

Sua geografia coloca Parnaíba em posição estratégica com relação aos grandes centros urbanos do Nordeste, sendo cortada por uma malha rodoviária



composta por rodovias federais e estaduais em bom estado de conservação. Parnaíba é servida por duas rodovias federais, a BR-343 (Teresina-Parnaíba) e a BR-402 (Fortaleza-Parnaíba-São Luís). A cidade também possui uma rodoviária de onde saem ônibus para diversas cidades do Brasil.

Existem cinco bancos na cidade: Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Itaú e Caixa Econômica Federal. Parnaíba possui escritórios do SEBRAE, SENAI, Sesi, Sesc, IBAMA, Instituto Chico Mendes, EMATER, Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e um centro de pesquisas da EMBRAPA. A Embrapa vem desenvolvendo pesquisas na área de aquicultura e fruticultura irrigada na região.

O município é abastecido pela Companhia Piauiense de Saneamento (AGESPISA) com água tratada. A rede de energia elétrica é de responsabilidade da empresa ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUI e atende a toda a região urbana e rural, sob a supervisão da Prefeitura.

A região do Delta do Parnaíba, antes de sua colonização, era ocupada por índios Tremembé, exímios nadadores conhecidos como “peixes nacionais”. Entre os anos de 1571 e 1614, uma série de excursões chegou à região, atraídas pelas notícias da grandiosidade do rio que cortava a região. Eram navegadores, aventureiros, jesuítas e pesquisadores que desbravavam a região muito antes dos bandeirantes.

Por causa da Carta Régia de 1701, que só permitia a criação de gado a uma distância de 10 léguas do litoral, a economia da futura província do Piauí era interiorizada uma vez que a pecuária era sua base. Diante disso, criou-se um entreposto para a guarda de animais e acondicionamento da carne bovina, a esse local foi dado o nome de Porto Salgado ou das Barcas que acabou propiciando o desenvolvimento de uma indústria charqueadora na região e de um dos núcleos que deram origem à cidade de Parnaíba.

Em 20 de setembro de 1759, foi fundada a vila de São João da Parnaíba e, misteriosamente, escolheu como sede o arraial Testa Branca. Em 1769, a Câmara, instalada na região portuária que administrava a vila, proibiu a construção de novas edificações em Testa Branca e, no ano seguinte, transferiu-se definitivamente a sede para o porto.

Foi também em 1770 que se iniciou a construção da Igreja de Nossa Senhora Mãe da Divina Graça, que, hoje, é uma das poucas catedrais em estilo barroco do estado.



Em 19 de outubro de 1822, foi proclamada a adesão da vila à independência da colônia. Por ter sido a primeira Vila do Norte do Brasil a proclamar a Independência, Parnaíba foi agraciada pelo Imperador Dom Pedro I, com o honroso título de “A Metrópole das Províncias do Norte”.

No dia 14 de agosto de 1844, a vila foi elevada à categoria de cidade pela lei nº 166 promulgada pelo então governador José Idelfonso de Souza Ramos. A essa altura Parnaíba tinha referências na Europa e no mundo (SELBACH, 2008).

Segunda cidade do estado do Piauí, Parnaíba destaca-se pela bela paisagem, marcada pelos carnaubais e pela relativamente moderada atividade comercial e industrial.

O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria. Por exemplo, Vegeflora, Cooperativa Delta, Leite Longá, Cobrasil, Q-Odor Reciclagem, Curtume Romão, Q-Odor e PVP SA.

A região de Parnaíba produz frutas orgânicas para exportação e também possui fazendas de camarões, na qual produzem o produto para exportação.

O turismo também vem crescendo no município graças ao Delta do Parnaíba. É de lá que saem as principais embarcações para visitar o Delta do Rio Parnaíba. Parnaíba fica num raio de, aproximadamente, 125 km de Jericoacoara, CE, Lençóis Maranhenses, MA, Parque Nacional Sete Cidades, PI, Parque Nacional de Ubajara, CE.

Parnaíba foi agraciada com instalação da ZPE, zona de processamento de exportação. Nessa área, as empresas que se instalarem lá estarão isentas de pagar impostos, desde que seus produtos sejam direcionados ao mercado externo. Destaca-se ainda no comércio parnaibano, uma unidade da rede de supermercados “Assaí Atacadista”, tendo uma de suas lojas implantadas na cidade em setembro de 2019, fortalecendo ainda mais o comércio da cidade.

Assim, implantada na cidade polo do Vale do Parnaíba, a FAHESP serve como alternativa às oportunidades de ensino superior em uma ampla área de abrangência, conforme pode se verificar no quadro a seguir:

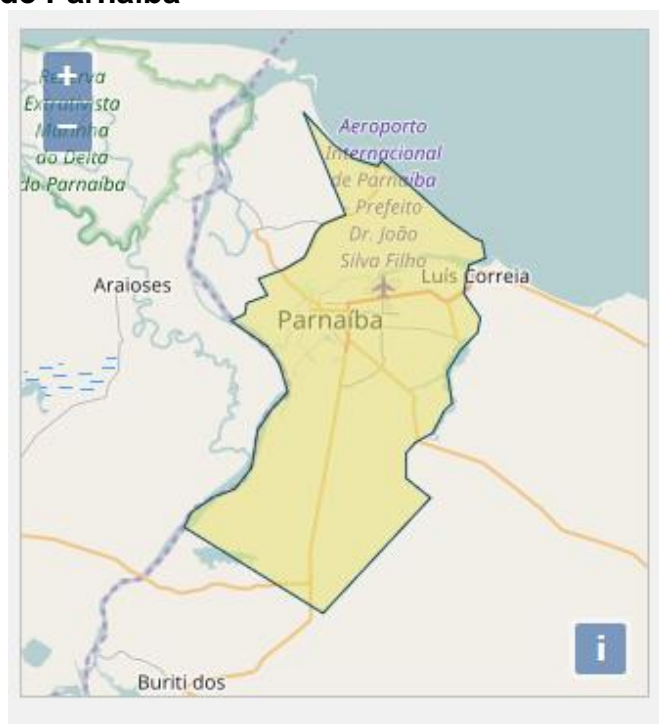
Tabela 9: Distância entre Parnaíba e as principais cidades da Região

Distância de Parnaíba para:	
Teresina –PI	356 km
Fortaleza – CE	500 km
São Luís – MA	495 km



Jericoacoara – CE	180 km
Tutóia – MA	120 km
Jijoca – CE	185 km
Lençóis Maranhense MA	180 km
Ilha Grande PI	5,8 km
Luís Correia PI	18 km
Chaval (CE)	74km
Granja(CE)	143 km
Salvador – BA	1.519 km
Aracajú – SE	820 km
Picos – PI	600 km
Floriano – PI	565 km
Pedro II – PI	215 km

Esboço do mapa de Parnaíba



2.2.3.1 Infraestrutura da cidade de Parnaíba:



Parnaíba tem uma linha de ônibus operada pela empresa Viação Coimbra, bem como um aeroporto internacional dotado de uma infraestrutura moderna. Pelo fato de Parnaíba ser próxima de Fortaleza, possui uma rede hoteleira que é considerada bastante satisfatória e está em processo de aprimoramento, o que contribui para o fortalecimento do turismo local, bem como em todo o Estado do Piauí.

Os únicos aeroportos com voos comerciais da Bacia estão localizados em Teresina e Parnaíba. Cidades como São Raimundo Nonato, Floriano, Caxias, Alvorada do Gurguéia, entre outras, possuem pequenos aeroportos.

A rede ferroviária é reduzida, carecendo de interligações fundamentais para o desenvolvimento da Bacia. Existem ramais entre Teresina/Porto de Mucuripe/Fortaleza e Teresina/São Luís/Porto de Itaqui.

2.2.3.2 Clima

O clima da bacia do Vale do Parnaíba varia de quente a úmido, no norte, passando a quente e úmido com chuvas de verão tropical, no centro-sul e sudeste, e



semiárido no leste e sudeste. As precipitações variam, em geral de sudeste para nordeste entre 600 a 1.800 mm/ano, com duas estações definidas: chuvosa, de janeiro/fevereiro e seca de maio/junho, a dezembro. A temperatura média varia entre 24 a 38° C, em geral entre o inverno e o verão.

2.2.3.3 Turismo

O Piauí é bem mais que a Terra Querida; é lugar de encontros. Reúne belezas naturais, história e cultura. Locais para apreciação. O potencial turístico do estado vai desde os municípios que congregam História, passando pelo charme das pequenas cidades, até o belo litoral. Uma combinação de beleza e tranquilidade faz do Piauí uma grande opção turística no mundo.



Conforme o Programa de Regionalização do Turismo, ao todo, são 123 municípios com potencial para o turismo, que integram sete regiões, de Norte a Sul do estado: Costa do Delta; polo Aventura e Mistério; polo Teresina; polo Histórico-cultural; polo das Origens; polo das Nascentes; e região turística polo das Águas.

Entre as variadas opções, um dos principais atrativos é o litoral. Com 66 quilômetros de extensão, integra o polo Costa do Delta, composto pelas cidades de Buriti dos Lopes, Luís Correia, Cajueiro da Praia, Ilha Grande e Parnaíba, porta de entrada do Delta do Rio Parnaíba, o único das Américas. As praias de ventos fortes e águas tranquilas chamam a atenção de turistas do mundo todo.

Lá, o viajante tem um leque de opções de lazer e diversão, que vão de um simples passeio turístico, aproveitando a natureza e desfrutando das belas paisagens no Delta, às admiráveis praias. Atalaia e Coqueiro, em Luís Correia, estão entre as mais procuradas. Barra Grande é outra de grande preferência, com cenário ideal para a prática do kitsurf.



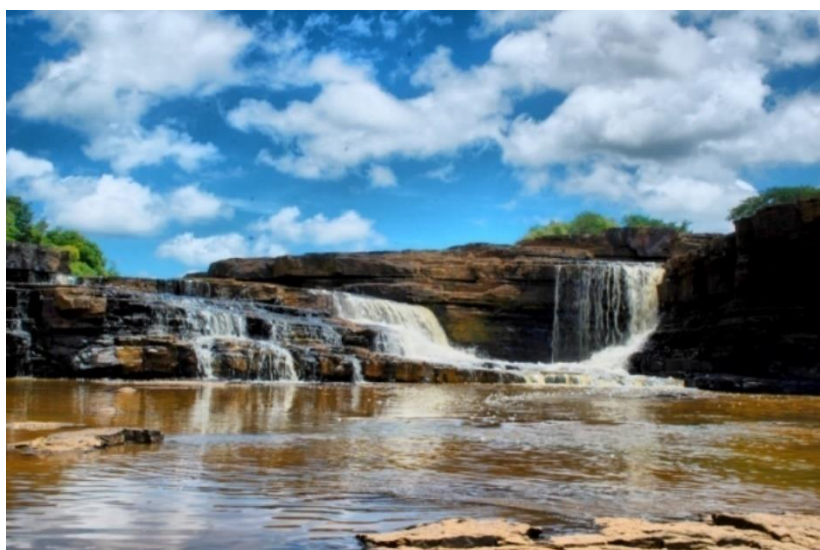
Litoral Piauiense (Foto:Aureliano Muller)

O Parque Nacional Serra da Capivara é um parque brasileiro que está localizado no sudeste do estado do Piauí, ocupando áreas dos municípios de São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Coronel José Dias e Canto do Buriti. Tem 129.140 hectares e seu perímetro é de 214 quilômetros. É a área de maior concentração de pré-históricos do continente americano e Patrimônio Cultural da Humanidade - UNESCO. Estudos científicos confirmam que a Serra da Capivara foi densamente povoada em períodos pré-históricos. Os artefatos encontrados remontam presença registrada há 50.000 anos.



Parque Nacional Serra da Capivara (Foto: Divulgação)

A diversidade turística se estende às belezas naturais que podem ser contempladas no interior do estado, a exemplo dos Poços Jorrantes de Cristino Castro; Cachoeira do Rosário, em Novo Santo Antônio; Cânion do Rio Poti, no município de Buriti dos Montes; e Morro do Gritador, em Pedro II. De um extremo a outro, o que não faltam são opções no Piauí.



Cachoeira do Rosário - Município de Novo Santo Antônio (Foto: José Raimundo Diniz)

A diversidade turística se estende às belezas naturais que podem ser contempladas no interior do Estado, a exemplo dos Poços Jorrantes de Cristino Castro; Cachoeira do Rosário, em Novo Santo Antonio; Cânion do Rio Poti, no município de Buriti dos Montes; e Morro do Gritador, em Pedro II. De um extremo a outro, o que não faltam são opções no Piauí.

Os principais pontos turísticos são:



✓ **Delta do Parnaíba** está situado entre os estados do Maranhão e Piauí, formado pelo Rio Parnaíba, que tem 1.485 km de extensão, o Delta do Parnaíba abre-se em cinco braços, envolvendo 73 ilhas fluviais, sua paisagem exuberante, cheia de dunas, mangues e ilhas fluviais, garante o cenário paradisíaco dessa região do Maranhão e Piauí.

✓ **Praia da Pedra do Sal** é uma praia do estado do Piauí, sendo a única situada na cidade de Parnaíba, localizando-se a 15 km da sede do município parnaibano, se encontra na Ilha Grande de Santa Isabel, ilha fluvial do Delta do Parnaíba. O acesso está disponível pela rodovia PI-116. A Pedra do Sal é dividida em duas partes: o lado Manso e o lado Bravo. O lado Manso tem poucas ondas, é de baixa movimentação e boas condições para pescaria e descanso. O lado Bravo é útil para esportes radicais como surf e asa delta.

✓ **Lagoa do Portinho** é uma das mais belas paisagens do Piauí e com a vantagem de que as águas azuis podem ficar verdes, dependendo da luz do sol, as dunas cercam um balneário de águas doces no litoral do Piauí, ideal para a prática de desportos aquáticos na banana boat, jet ski e windsurfe.

✓ **Porto das Barcas** é a origem da cidade de Parnaíba está diretamente conectado, localizada as margens do Rio Igarçu braço do Rio Parnaíba, o Porto fica à direita da ponte que liga a cidade à Ilha Grande de Santa Isabel. Construções do século 18 desempenhou um papel preponderante na economia da região e do Nordeste (Na época sendo a 4ª mais importante no NE), foi construído grandes armazéns utilizados para estocagem de mercadorias importadas e de exportação, especialmente o comércio com Portugal, Espanha, Inglaterra e Alemanha.

2.2.4 Dados gerais da educação no país

As principais instalações educacionais do país estão concentradas nas capitais brasileiras. Muito embora o desempenho da economia formal seja considerado favorável, com uma base produtiva relativamente moderna, persiste uma enorme rede de atividades vinculadas ao comércio e aos serviços informais, com expressivo número de micro e pequenas empresas prestadoras de serviços que têm um papel importante para a economia estadual, em especial como absorvedoras de mão de obra.



O trabalho, por sua vez, passa por transformações profundas que não têm sido acompanhadas por novas estruturas sociais, ou seja, os recursos humanos, como força produtiva, vêm perdendo espaço na sociedade moderna e têm ascendido, cada vez mais, o intelecto e a criatividade como vetores fundamentais para o processo de inovação permanente exigido pelo contexto organizacional. A mudança na configuração do trabalho aponta para posicionamentos distintos na relação capital-trabalho, dado que os patamares de negociação passam a ser diferenciados e não mais limitados somente ao esforço físico. Esse novo cenário indica que os processos de apropriação e concentração de esforços físicos e mentais visando ao alcance de elevada produtividade são questões ainda em debate, levando-se em conta o aproveitamento integral dessa nova modalidade de capital.

O Censo da Educação Superior de 2020 registrou a participação de 2.537 Instituições de Ensino Superior no país, predominantemente privadas, que revelam um contexto que acena para um acelerado ritmo de expansão desse nível de ensino na modalidade a distância.

O número de estudantes matriculados em cursos de graduação no Brasil cresceu 3,6%. Esse número representa um relevado crescimento em relação a edição do Censo Superior de 2017.

Tabela 10: Número de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2022

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA,
SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2022**

Categoria Administrativa	Total Geral	Organização Acadêmica			
		Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
Total	2.595	205	381	1.968	41
Pública	312	115	10	146	41
Federal	120	68	1	10	41
Estadual	133	41	1	91	n.a.
Municipal	59	6	8	45	n.a.
Privada	2.283	90	371	1.822	n.a.
Com fins lucrativos	1.449	23	223	1.203	n.a.
Sem fins lucrativos	834	67	148	619	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior¹.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

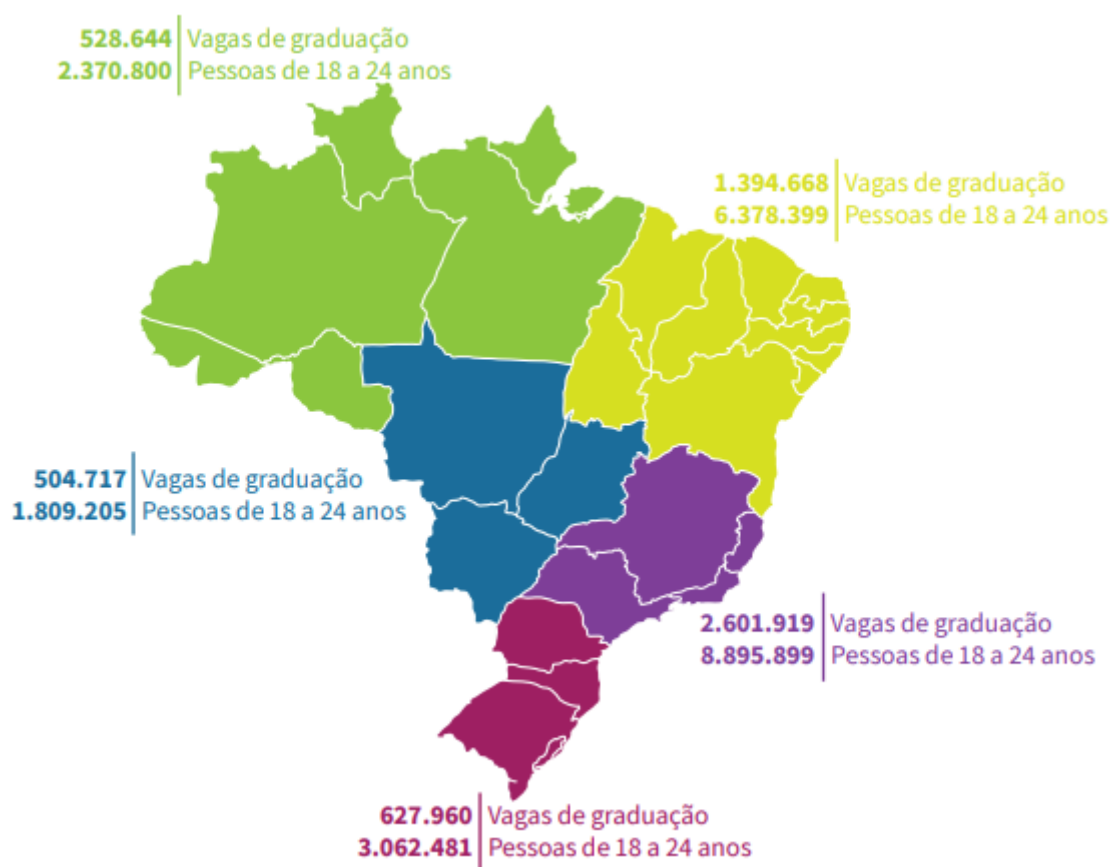
Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior. Nota: na. corresponde a "não se aplica".



FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

Em 2022, são declaradas ao Censo Superior 2.595 IES, das quais 12,0% são públicas e 88,0%, privadas (Tabela 1). O número de IES participantes na edição de 2022 segue ascendente, variando 1,9% em relação à edição de 2021 – percentual que se mostra inferior se comparado ao observado de 2021 em relação a 2020. (Brasil. Inep, 2023e)

Figura 1 – Mapa do número de oferta de vagas em cursos presenciais de graduação:



A Figura 1 informa que a oferta de vagas de graduação, por grande região, acompanha o correspondente total pessoas de 18 a 24 anos. Assim como na edição anterior (Brasil. Inep, 2023e), quanto mais populosa a grande região, mais expressiva se mostra a respectiva oferta de vagas. Da maior para a menor oferta de vagas, identificam-se: Sudeste, Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, [2023])

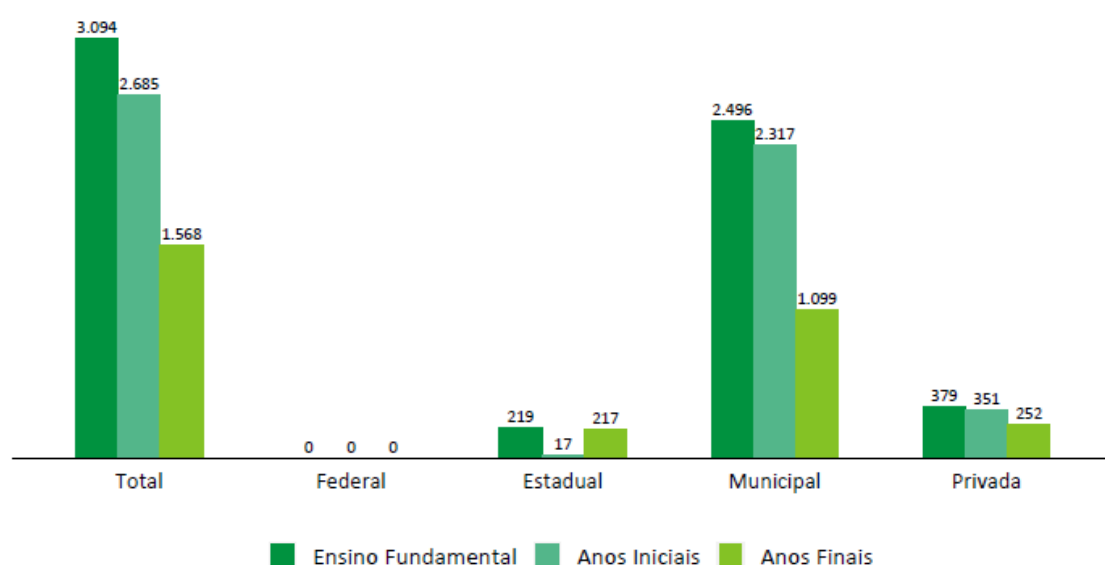
2.2.4.1 Educação no Piauí

O Estado do Piauí avança no quesito educação. Nos últimos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), O Piauí registrou crescimento expressivo em todas as etapas de ensino avaliadas em 2019, evidenciando a melhora constante e ininterrupta do desempenho da educação no estado desde 2005, quando a série que avalia a qualidade da educação teve início. De acordo com o MEC, a rede estadual piauiense teve o terceiro maior crescimento em qualidade de Educação no Brasil.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que no Ensino Fundamental – anos iniciais, a rede estadual teve um crescimento de meio ponto percentual, garantindo 6.0 em 2019, 1.5 acima dos 4.5 projetados para este ano. Nos anos finais do ensino fundamental, a rede pública estadual avançou 0.3 pontos em relação ao Ideb anterior, saindo de 4.0 (2017) para 4.3 (2019).

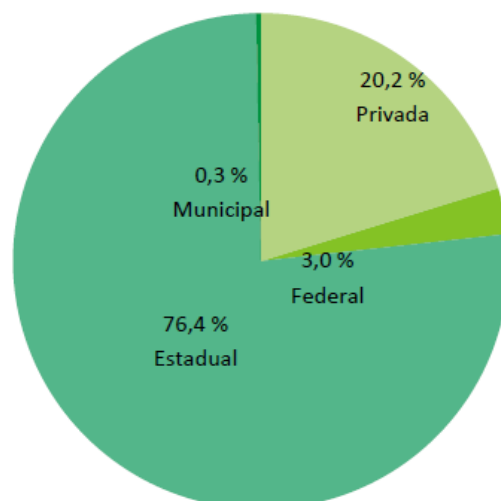
Gráfico 2 – Gráfico EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) – PIAUÍ – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.



A principal rede responsável pela oferta do ensino fundamental no estado do Piauí é a municipal, com 2.496 escolas (80,7%), conforme demonstrado no Gráfico acima.

Gráfico 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO – PIAUÍ – 2017-2021:



Quando avaliada a distribuição das escolas por dependência administrativa, percebe-se que a rede estadual é a que dispõe de um maior número de escolas. Das escolas de ensino médio, 76,4% são da rede estadual, seguidas pela rede privada, com 20,2% das escolas (Gráfico acima).

No que se refere à educação superior, o PiauÍ conta com muitas faculdades privadas, na capital e no interior, a Universidade Estadual e a Universidade Federal e outras instituições privadas que se expandiu de norte a sul do estado, implementando novos Campi em Picos, Parnaíba Floriano e Bom Jesus.

Figura 5 - Resumo técnico do Censo da educação superior no Brasil 2021:

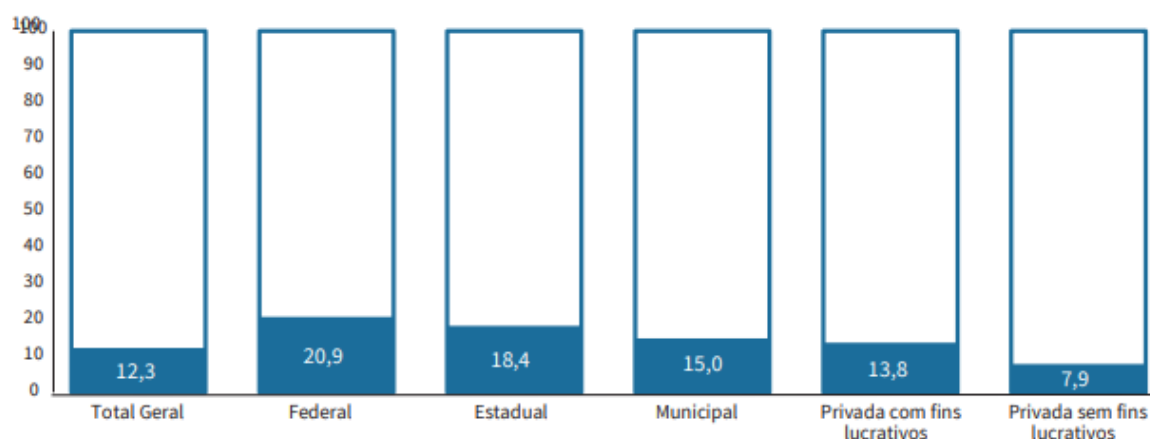


Figura 3: Educação Superior no Brasil no ano de 2022 (Fonte: Censo, INEP – 2022)

O estado do Piauí tem 40 instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, habilitadas para a oferta dos mais variados cursos de Graduação e Pós-Graduação, sendo que 29 destas IES estão concentradas na Mesorregião Centro Norte Piauiense, onde se situa a capital – Teresina.

A FAHESP está inserida em um contexto educacional marcado pelas poucas oportunidades de formação de nível superior. Esse contexto se expressa por:

a. Demanda reprimida por educação superior na área de influência

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior (INEPDATA.CENSO, 2021) revelam que as instituições de Ensino Superior localizadas no Piauí ofertam 139.021 vagas anuais. Com 297.757 candidatos inscritos para processos seletivos do ensino superior, observa-se que esse quantitativo de vagas não atende à demanda estadual (e muito menos da área de influência da IES, definida anteriormente) para a educação superior, contribuindo para que um grande número estudantes (a maioria jovens de 18 a 24 anos) estejam fora das universidades e faculdades da região. Além disto, na faixa etária considerada pelo MEC como ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos), as regiões Nordeste e Norte possuem as menores taxas de escolarização líquida ajustada. Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária no Piauí e, por extensão, na área de influência da FAHESP.

b. Demanda em função da localização e proposta de qualidade da IES

A localização da FAHESP favorece o atendimento de parte da demanda pelo ensino superior. Associado a este fato, a FAHESP oferta (com qualidade comprovada



pelas avaliações externas, pela autoavaliação institucional, pelos convênios firmados e pelo mercado de trabalho) cursos de graduação e pós-graduação, bem como de pesquisa e extensão, implantados e consolidados.

c. Indicadores estabelecidos no PNE

A recomendação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014, p. 73)¹ é de prover, até o final de 2024, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da população com faixa etária de 18 a 24 anos. Observando os dados anteriormente apresentados é possível identificar que é preciso consolidar essas vagas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, para favorecer as metas do INEP nas áreas de abrangência dos cursos ofertados pela FAHESP.

2.2.4.2. Educação em Parnaíba

O município de Parnaíba possui, em sua Rede de Ensino, escolas públicas assim distribuídas: cento e vinte e seis escolas municipais, vinte e seis estaduais, trinta e oito privadas e uma federal. Todas funcionando em prédio próprio, com água de cisterna, energia elétrica da Rede Pública, esgoto sanitário por fossa e coleta de lixo periódica.

Todas apresentam, em sua estrutura, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, cozinha, biblioteca, banheiro com chuveiro e pátio coberto, além dos seguintes recursos: equipamento de TV, vídeo cassete, aparelho de DVD, parabólica, copiadora, retroprojeto, aparelho de som, projetor multimídia - Datashow, para uso administrativo, impressora, computadores para uso dos alunos, acesso a internet e banda larga. Todas oferecem alimentação escolar para os alunos.

Fonte: INEP/MEC

Com relação ao índice de escolarização na população de 6 a 14 anos, é de 97,5%, a taxa de analfabetismo em Parnaíba diminuiu no período de 2000 a 2010 e considerando a faixa etária de 15 a 24 anos passou de 16,8 para 4,5 e na faixa etária de 24 a 59 houve um aumento passando de 17,2 para 23,7. O índice de analfabetismo caiu de 22,7 em 2000 para 16,5 em 2010.

¹ BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: <
<http://www.observatoriodopne.org.br>>.

Tabela 11: Matriculados nas Escolas de Educação Básica no Estado do Piauí em 2021

Estado	Categoria Administrativa	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	Educação de Jovens e Adultos - EJA		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)			
		Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ²	Médio	Ed. Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}
Piauí	Estadual	1,964	32,062	105.288	31.680	38.071	31.087	303	12	275	37
	Federal	0	0	6.907	11.980	0	78	4	2	0	0
	Municipal	213,918	146,953	375	45	37.110	254	24	0	807	1
	Privada	38,447	25,210	13.218	3.258	477	204	17	106	555	3
	TOTAL	254.329	204.225	125.788	46.963	75.658	31.623	348	120	1.637	41

Parnaíba está se tornando uma cidade universitária, atraindo estudantes não somente de outras cidades do Piauí, mas também dos estados vizinhos, Ceará e Maranhão.

Os centros de educação de Parnaíba destacam-se principalmente nos níveis médio e superior, atraindo pessoas das cidades da região. Dentre os maiores centros, podem-se citar:

- Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPA, que oferece os seguintes cursos: Turismo, Engenharia de Pesca, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis, Biologia, Biomedicina, Matemática e Pedagogia, Além de oferecer mestrados em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Matemática e Medicina. A mesma oferece mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas e Museologia.
- Universidade Estadual do Piauí - UESPI, que oferece os seguintes cursos: História, Agronomia, Pedagogia, Biologia, Enfermagem, Direito, Odontologia, Letras- Português, Letras- Inglês e Ciências da Computação, Filosofia e Sociologia.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI. Este instituto oferece cursos de técnicos e superiores. Os superiores são: Lic. Química e Lic. Física.
- Faculdade Mauricio de Nassau/Faculdade Piauiense - FAP, que oferece os seguintes cursos: Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Direito, Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Sistemas de Informação, entre outros.



- Faculdade de Teologia do Brasil – FATEB, que oferta os cursos de Licenciatura em História e Serviço Social.
- Faculdade de Ciências, Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-FAHESP/IESVAP, que oferece, atualmente, os cursos de Medicina e Direito.
- Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, que oferece os cursos de História e Serviço Social.
- Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI, que oferece cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de graduação são: Psicologia, Radiologia, Gastronomia, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia.
- UNIRB, que oferta os cursos de: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Produção, Fisioterapia e Psicologia

As mais importantes bibliotecas da região norte do estado estão em Parnaíba, destacando:

- Biblioteca Pública Municipal de Parnaíba, foi originalmente criada em 1937, é denominada "Biblioteca Municipal Mirócles Veras";
- Biblioteca do SESC, localizada na avenida Presidente Vargas;
- Biblioteca Estadual, localizada na Avenida São Sebastião;
- Biblioteca da UFPI, localizada na Avenida São Sebastião;
- Biblioteca da UESPI, localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima;
- Biblioteca da FAHESP, localizada na Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal - Parnaíba-PI.

Institutos Federais de Educação e Aprendizagem

- 03 (três) unidades do SENAI/FIEPI (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial);
- SENAC (Serviço Nacional da Aprendizagem Comercial);
- SESI (Serviço Social da Indústria);
- SESC (Serviço Social do Comércio);
- FECOMERCIO.

O contingente de educando é atendido em sua maior parcela - 82,46% - pelo sistema público de ensino municipal e estadual.

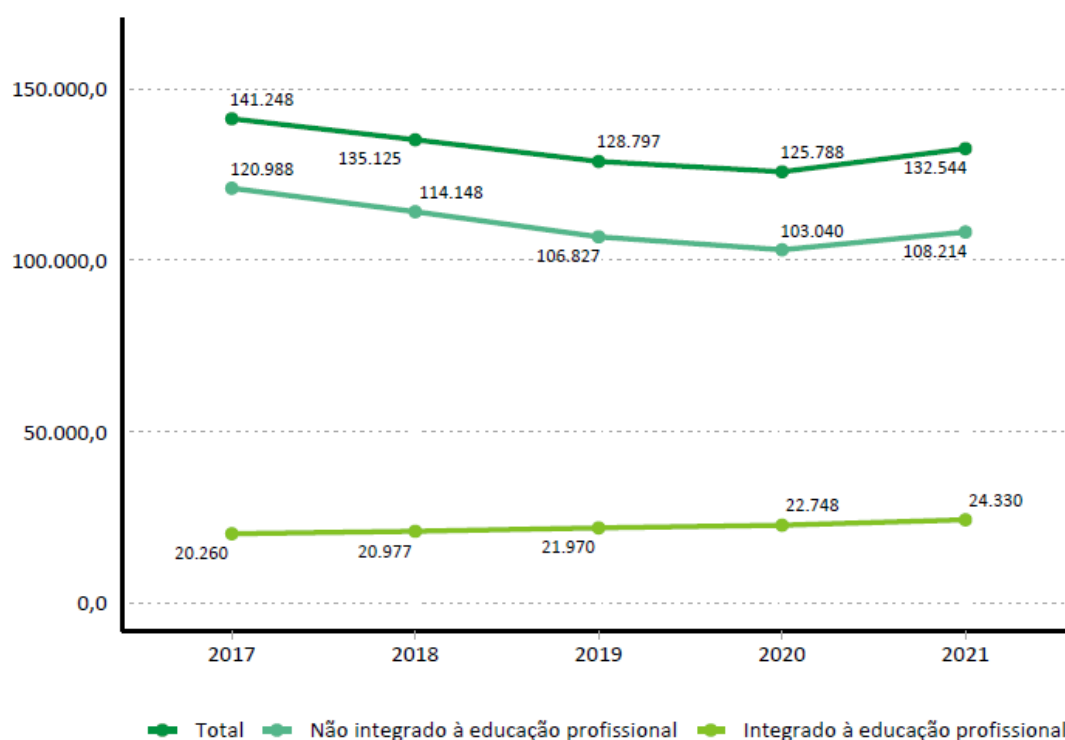
Parnaíba possui 59 escolas estaduais e várias escolas municipais. Conforme se pode verificar a seguir, só no Ensino Médio e, considerando apenas o



próprio Município de Parnaíba, existem, anualmente, mais de 7.000 alunos matriculados.

Desta forma percebe-se que o ensino superior existente na região ainda é muito pouco, considerando-se, que mais 700 mil alunos estão matriculados no Estado em escolas do ensino fundamental ao médio, quando somado a educação infantil estes números supera a casa de um milhão de alunos, comprovando-se uma demanda ainda reprimida no ensino superior, face à expansão da educação básica.

Gráfico 12: Distribuição de Matrículas do Ensino Médio por Modalidade 2017 a 2021 - Rede Estadual do Piauí



Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica

Em 2021, foram registradas 132.544 matrículas no ensino médio. Esse valor é 6,2% menor do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. O ensino médio não integrado à educação profissional apresentou uma redução de 10,6% no número de matrículas entre 2017 e 2021, e o ensino médio integrado à educação profissional apresentou um aumento de 20,1% no mesmo período, como observado no Gráfico acima.

2.3. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A FAHESP pauta suas práticas pedagógicas focadas em princípios éticos e democráticos, visando contribuir para a formação de um profissional com competência técnica e política, com pensamento humanístico, que o leve à análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

O planejamento e ações propostas no PPI orienta a organização curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da FAHESP, de maneira flexível, com enfoque teórico-prático e de aplicação de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem, privilegiando a multi/inter/transdisciplinaridade, articuladas com os contextos profissional e social.

Além disso, o referencial pedagógico também está pautado nas quatro aprendizagens fundamentais, ao longo de toda a vida, conforme apresenta o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, as quais constituem os pilares do conhecimento: o aprender a conhecer, que corresponde a adquirir os instrumentos necessários para a compreensão; o aprender a fazer, para que seja possível realizar as ações sobre o meio; o aprender a viver juntos, proporcionando a participação e o cooperar com os demais e o aprender a ser e conviver, que é essencial e integra os três mencionados anteriormente, sendo que os quatro pilares possuem múltiplos pontos de contato e relacionamento entre eles.

Ainda nesse contexto e ciente do seu papel para o progresso social e econômico local, regional e nacional, a FAHESP definiu os seguintes valores para as ações e decisões institucionais no que diz respeito à sua proposta política pedagógica para a formação de seus egressos: Compromisso e responsabilidade social; Gestão participativa e democrática; Qualidade; Transparência; Humanismo e Respeito ao próximo.

É meta da FAHESP prosseguir com a implementação de programas de educação à distância, pós-graduação, extensão, de investigação científica, com incorporação de avanços tecnológicos e de inovação que promovam o desenvolvimento econômico, artístico, cultural e social da região e sua inserção em mercados potenciais. Para isso, a instituição está organizada para implementar programas de prestação de serviços à comunidade, mediante a colaboração de



entidades da iniciativa privada e agências governamentais, bem como pelo intercâmbio cultural, técnico, tecnológico e científico com instituições de educação superior do país e do exterior.

Em consonância com o projeto institucional e pedagógico de seus cursos, a pós-graduação tem como propósito inicial capacitar o corpo docente e técnico-administrativo, com a finalidade de fortalecer e dinamizar o processo acadêmico da FAHESP, ampliando as perspectivas na preparação de recursos humanos devidamente qualificados.

Sobre o desenvolvimento e a produção científica, que constitui parte indispensável do tripé de formação acadêmica, a FAHESP possui ações acadêmico-administrativas de: iniciação científica, grupos de estudo e pesquisa, incentivo à trabalhos de pesquisa, estudos e programas que envolvam docentes e discentes, métodos para aferição e controle de resultados dando credibilidade e suporte às atividades científicas.

Quanto à extensão, o programa e a ação extensionista é fundamental para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um sistema de comunicação entre a instituição e a comunidade, o que permite a definição da verdadeira vocação institucional.

A FAHESP definiu as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzem à elaboração dos projetos dos cursos e programas que oferta:

- Metodologias de ensino ativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Currículos de cursos, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, que propiciam a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a investigação científica e as ações comunitárias;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao docente muito mais o papel de orientador/mediador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- Espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinadas a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do discente e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;



- Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias é promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de investigação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

É fundamental que se estabeleçam expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos. O aluno que ingressa na FAHESP deve, ao final de sua trajetória, ser um cidadão-profissional capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais e no mundo do trabalho, ter a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas e conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade.

O Projeto Pedagógico de cada curso busca abranger as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas devem estar coerentes com as diretrizes curriculares nacionais, os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica e o trabalho de curso. Desta forma, ao final de sua formação, os egressos estão habilitados a exercer suas funções junto ao mercado de trabalho.

2.3.1 Estrutura e Organização Didático-Pedagógica

A FAHESP tem como desafio a busca permanente da qualidade na formação de profissionais, aptos a disputar, com vantagens competitivas, o mercado de trabalho globalizado e observar crítica e reflexivamente, interferindo em seu contexto social.

As principais proposições e princípios básicos que são objeto de frequentes de análise e colocados em prática no dia-a-dia da FAHESP são: Práticas Pedagógicas Inovadoras, Interdisciplinaridade, Articulação entre Teoria e Prática, Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, Estrutura Curricular, Flexibilidade Curricular, Atividades Práticas e Estágios, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão



de Curso, Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem e Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem.

Como inovação pedagógica, a instituição passa a adotar metodologia própria, cuja proposta pedagógica faz-se na construção coletiva do conhecimento e estimula o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), enquanto recurso de aprendizado de análise e de resposta.

Os projetos pedagógicos dos cursos, no contexto mais amplo da prática social, contemplam as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo atual do trabalho.

A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão curricular, pela flexibilidade curricular e pela integralização curricular. A IES estrutura os currículos de seus cursos numa visão renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica inerente à responsabilidade social, cidadã e inclusiva, orientando-se segundo a diretriz de sua visão e de sua missão.

Na FAHESP o prazo mínimo de integralização para os cursos de graduação existentes, bem como para os que pretende implantar considera a regulação citada e o contexto em que a IES está inserida. Em cada curso oferecido pela instituição está definido, em seu projeto pedagógico o tempo de integralização com o prazo mínimo e máximo de conclusão.

A flexibilidade dos componentes curriculares faz-se presente na exploração das atividades acadêmicas articuladas à formação do egresso destacando-se as atividades complementares.

2.3.2. Articulação Entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Considerando que os PPCs devem dialogar com o PPI, incorporando suas diretrizes e políticas, o PPI passa a ser o documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos. Busca-se um forte embasamento conceitual na formulação da matriz curricular e composição dos conteúdos dos planos de ensino de cada disciplina. O projeto de flexibilização curricular é arrojado e inovador e se aplica a todos os cursos e as orientações pedagógicas dão destaque ao “aprender a aprender” como forte elemento de aprendizagem no mundo contemporâneo.



2.3.3. Princípios e Valores

O Projeto Pedagógico Institucional se constitui num complexo de intenções, que norteiam a vida da instituição pautado em princípios e valores coletivamente assumidos, com o fim de oferecer educação de qualidade, que atenda às necessidades e anseios da comunidade a que serve, segundo os **princípios e valores** que constituem a sua identidade como:

- Cultuar e difundir valores fundamentais para o interesse social, para os direitos e deveres dos cidadãos, para o respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- Considerar as condições de escolaridade dos seus alunos, como dado fundamental à formulação e desenvolvimento das suas ações pedagógicas;
- Formar cidadãos comprometidos com o progresso econômico e social da comunidade, tecnicamente capacitados a atuar no mercado de trabalho;
- Adotar métodos e técnicas de ensino que estimulem a iniciativa do estudante, de modo a integrá-lo ativamente no processo de sua própria construção acadêmica e profissional;
- Oferecer cursos direcionados ao atendimento das demandas identificadas;
- Organizar os conteúdos de tal modo que o aluno alcance o domínio dos conhecimentos e das técnicas indispensáveis à sua atuação no mercado de trabalho.

O Projeto Pedagógico Institucional da FAHESP é consciente das transformações da realidade, propõe um encaminhamento para suas orientações acadêmicas, de modo a realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade conduza suas mudanças no sentido de potencializar as condições de atendimento das demandas coletivas para contribuir na redução da desigualdade social.

A contribuição da FAHESP para a formação integral do ser humano pressupõe o respeito ao indivíduo, às suas características, à cultura e às necessidades, resgatando sua consciência reflexiva e com aspiração ao valor transcendente, capaz de superar-se, compreendendo a sua importância no coletivo. Além disso, a FAHESP visa contribuir para a formação de um profissional com competência técnica e política, com pensamentos humanísticos, capacitado para a compreensão dos principais



problemas, que o leve à análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

O processo de educação superior tem a responsabilidade na formação do cidadão capaz de transformar o país em busca de mais justiça social, igualdade e pleno desenvolvimento econômico, e que, por meio do projeto político pedagógico institucional, a FAHESP norteia suas práticas e visualiza seus valores socioculturais. Os corpos discente, docente e técnico-administrativo defendem a solidariedade, a ética, a igualdade social, o reconhecimento das diferenças, a liberdade e o respeito à natureza.

A FAHESP tem por princípios:

- a) a comunicação interna e externa ampla e irrestrita das informações inerentes aos processos associados à Instituição, priorizando a clareza e a transparência das informações;
- b) o processo de aquisição de conhecimento contínuo inerente à aprendizagem;
- c) o princípio da ética como referência e prática institucional;
- d) a qualidade e inovação, como objetivo e ação prática associada a todos os processos organizacionais;
- e) a busca da excelência como norte institucional;
- f) a flexibilidade na construção dos projetos pedagógicos;
- g) o respeito às pessoas e às instituições.

Ciente do seu papel como instituição de educação superior para o progresso social e econômico local, regional e nacional, a FAHESP definiu os seguintes valores institucionais para as ações e decisões institucionais no que diz respeito à sua proposta política-pedagógica para a formação de seus egressos:

- ✓ Qualidade;
- ✓ Compromisso e responsabilidade social;
- ✓ Transparência;
- ✓ Gestão participativa;
- ✓ Democracia;
- ✓ Humanismo;
- ✓ Respeito ao próximo.



2.3.4. Aspectos Filosóficos

A filosofia que direciona o PPI está fundamentada na visão dialética em que a relação sujeito e objeto atuam entre si, influenciando-se mutuamente. Essa filosofia remete à reflexão de todos os envolvidos nas ações que serão desenvolvidas pela Instituição, que quer dizer uma crítica do trabalho que se realiza, o significado que tem para os sujeitos com os quais se trabalha e para a comunidade da qual fazem parte e estão construindo.

Estão inseridos nesse olhar os valores estéticos, políticos e éticos. A organização didática, as formas de convivência acadêmica, a organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação que devem estar coerentes com esses valores que agregam a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

A IES se define como uma instituição de educação superior onde seus objetivos, metas e o profissional a ser formado estabelecessem uma correlação entre o proposto e o desenvolvimento da região e do país, obedecendo às tendências apontadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Essa concepção exige de todos os colaboradores da FAHESP a necessidade de um olhar mais abrangente, uma visão de totalidade, um esforço de distinguir para unir, e, no que diz respeito ao ensino, à articulação estreita dos saberes e capacidades, à necessidade do trabalho interdisciplinar; à relação teoria e prática e a uma avaliação permanente.

Estão inseridos nesse olhar os valores estéticos, políticos e éticos. A organização didática, as formas de convivência acadêmica, a organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação que devem estar coerentes com esses valores que agregam a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

A estética da sensibilidade no processo de ensino vem estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade; a política de igualdade tem como ponto de partida nesse processo o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres de cidadania, expressando-se também na busca de equidade; a ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade e do outro, e vem promover o desenvolvimento da consciência, pois tem como objetivo a qualificação humana do ponto de vista do bem e do mal, atributos que promovem a formação de pessoas autônomas.



Ciente de sua responsabilidade social, a FAHESP objetiva a transformação social através da geração e difusão do conhecimento, orientando suas ações de acordo com os paradigmas que nortearão este milênio: inovação, antecipação e excelência.

Inova, na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações de saúde modernas. Antecipa quando oferece com base na análise de cenários futuros e de acordo com as necessidades locais, cursos de graduação em diversas áreas, cursos de pós-graduação, atividades de extensão e projetos de pesquisa que são essenciais para a formação de um novo profissional, capaz de atuar no mercado de trabalho de forma criativa e competente. Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional, através de um projeto pedagógico institucional moderno, com atividades que envolvem parcerias com instituições/empresas, monitoria, iniciação científica, palestras e seminários, colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos e da comunidade como um todo.

2.3.5. Aspectos Psicopedagógicos

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas de investimento de cada pessoa envolvida, do seu interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando a teoria e a prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, que recusem a reprodução estéril de fórmulas e modelos, que se apropriem do dinamismo da rotina acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação sujeito e objeto.

Esse paradigma de aprendizagem estabelece-se nos pressupostos Vygotskyanos, quer por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social, quer por ressaltar a influência da cultura e das relações sociais na formação

dos processos mentais superiores. Crê num sujeito histórico interferente e produtivo, no qual a consciência nasce da atividade prática e é construído pela interação homem-mundo, mudando de acordo com as mudanças sociais; a interação sujeito-objeto se dá por meio da mediação do outro; a apropriação do conhecimento se dá por um processo ativo do indivíduo em suas relações de trocas com o meio e o outro; a aprendizagem é processo social, caracterizada pelas multi-interrelações entre o sujeito e o meio e a linguagem no interior dos grupos é básica, por exercer a função mediadora.

Considerando os pressupostos, as metodologias de trabalho devem partir da experiência concreta do aluno, que deve superá-las elaborando uma nova e mais sofisticada síntese, até porque o conhecimento seccionado do seu contexto sócio-histórico perde seu significado, seu caráter transformador, torna-se apolítico e, assim sendo, não propicia o desenvolvimento do pensamento superior.

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, as quais se processam num contexto social e institucional marcado pela história subjetiva e coletiva.

Uma intencionalidade para a aquisição de um novo saber; pressupõe, portanto, um ensino em que se dialetizem as relações existentes, não quem aprende e quem ensina, mas a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar.

Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer; é o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência, mas que também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

Essa abordagem teórica possui desdobramentos metodológicos e avaliativos, permitindo aos professores, pedagogos e coordenadores, enfim, a todos os atores escolares, o exercício da criatividade, de práticas humanizadas e rigorosas que recusem o assistencialismo, práticas que se pretendam radicais, sem serem, jamais, sectárias.



2.3.6. Perfil do Egresso

É fundamental que se estabeleçam expectativas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos. O aluno que ingressa na FAHESP deve, ao final de sua trajetória, ser um cidadão-profissional capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais e no mundo do trabalho, ter a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas e conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade.

O perfil do egresso da FAHESP, reflete as características da cidade e da região. As potencialidades da IES e suas políticas estratégicas estão voltadas para formar pessoas tecnicamente competentes, com sólida formação acadêmica e capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. O aluno que ingressa na FAHESP, ao final de sua trajetória, deverá ser um cidadão-profissional politicamente responsável e ético, capaz de proporcionar um envolvimento importante nas mudanças sociais e no mundo do trabalho, ter a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta e conduzir sua postura de modo consciente e de representatividade junto à sociedade. Além da formação técnica, o estudante será preparado para atender as competências profissionais essenciais do século XXI, sendo capaz de trabalhar em equipe e de se relacionar com diferentes indivíduos do mundo globalizado, multirracial e heterogêneo.

A FAHESP possui um Programa de Acompanhamento com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-discentes. Para tanto, foram adotadas algumas ações, tais como: criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos, criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, disponibilização de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades, entre outras. Além disso, a FAHESP oportuniza a participação dos egressos em processos seletivos da instituição contribuindo para que ele retorne como docente/preceptor, bem como incentivos para a realização de cursos de Pós-Graduação fortalecendo o compromisso com a educação continuada de excelência.

Além disso, a FAHESP busca, por meio dos projetos pedagógicos de seus cursos, proporcionar, aos discentes, aptidões globais para:

- Desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;



- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;
- Desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;
- Ser acessível e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- Dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;
- Trabalhar em equipe multi e interprofissional, assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Tomar iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
- Ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Ser empreendedor; e
- Ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais.

Para alcançar este perfil profissional geral delineado, são desenvolvidas, nos discentes, ao longo dos cursos, competências e habilidades para:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;



- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Desta forma, ao final de sua formação, os egressos estarão habilitados a exercer suas funções junto ao mercado de trabalho, mantendo o relacionamento com a Instituição por meio dos programas de acompanhamento e incentivos para o desenvolvimento profissional permanente.

2.3.7. Princípios Didáticos Metodológicos

Os princípios didáticos metodológicos dos cursos da FAHESP seguem dois principais eixos: as diretrizes curriculares nacionais e diretrizes metodológicas - elaboradas pela mantenedora que estão diretamente relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem ativo e inovador que promovam o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

De modo geral, os princípios metodológicos expressam os parâmetros definidos nas diretrizes curriculares, com a adição de componentes de ação efetiva cuja meta é a consolidação deste curso na região, bem como na própria Instituição.

O corpo docente da FAHESP é inspirado e conquistado para adquirirem e consolidarem uma filosofia de educação que oriente sua prática docente e seu comportamento nos diversos cenários de aprendizagem, principalmente, na sala de aula.



Isto porque, uma instituição cujo objetivo é desenvolver a potencialidade de seus discentes, tornando-os criativos, inovadores, competentes para resolver problemas e capazes de se ajustar facilmente às novas situações, necessita investir muito nos seus docentes para que os mesmos possam causar impacto positivo nos seus discentes e assumirem o compromisso, cada vez mais, com a educação com qualidade.

A preocupação da FAHESP é de ajudar o discente a ver a relevância do conhecimento para a formação dos valores pessoais e sociais, buscando, ainda, alargar as perspectivas sociais do indivíduo, promover seu desenvolvimento moral e cultural e aumentar seu senso de responsabilidade e compromisso com a sociedade.

A política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela FAHESP avança em uma linha crítica alicerçada nos seguintes paradigmas:

- a. criar e difundir culturas, conhecimentos, produção artística, científica e tecnológica;
- b. desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição;
- c. trabalhar o raciocínio crítico e com tomadas de decisão baseadas em evidências;
- d. prover práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas;
- e. formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional;
- b) preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo;
- c) priorizar a pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social;
- d) socializar conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos;
- e) priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo via serviços específicos à comunidade, estabelecendo relações de parceria;
- f) valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão, considerando os objetivos anteriores que tratam da socialização do conhecimento;



g) considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural, sujeito histórico, enfim.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a FAHESP visa:

a) promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro;

b) privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar;

c) recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Nas matrizes curriculares dos cursos que são oferecidos pela FAHESP observar-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais e as características dos alunos e a participação dos professores e das famílias no desenho institucional.

A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos alunos, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada.

Com a flexibilidade procurar-se promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais.

A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos alunos pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos. Na sala de aula, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do professor, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.



A interdisciplinaridade baseia-se na interdependência, na interação e no diálogo permanente entre os vários ramos do conhecimento, e deve buscar a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo.

O princípio pedagógico da contextualização permite à IES pensar o currículo de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. O conteúdo de ensino deve provocar aprendizagens significativas que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade. A contextualização evoca, por isso, áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas adquiridas.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo.

Também são observados como eixos estruturais na organização dos cursos, o “*aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser e conviver*”, eixos encaminhados pela UNESCO que orientam a seleção dos conteúdos significativos e constituem pilares essenciais na formação humana.

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. A sala de aula deverá estar aberta, não só para uma série de saberes que historicamente dela foram excluídos, como também para a promoção permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos. O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática, e a metodologia de ensino deve ser ativa, dinâmica e envolvente; os meios devem ser o mais próximo possível da realidade do aluno.

O currículo, em observância à LDB/96 e à legislação que orienta a organização curricular, segue as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, sendo ainda ofertados componentes optativos e disciplinas específicas que promovem a complementação de estudos.

Um curso ou programa deve oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o curso específico, atendendo às orientações do órgão federal competente.



Os princípios metodológicos dos cursos seguem dois principais eixos: as diretrizes curriculares nacionais e as diretrizes metodológicas gerais elaboradas pela mantenedora após a consulta aos coordenadores e docentes da Faculdade, além de especialistas em cada área integrantes do Núcleo Docente Estruturante.

De modo geral, os princípios metodológicos expressam os parâmetros definidos nas diretrizes curriculares, com a adição de componentes de ação efetiva, cuja meta é a consolidação deste curso na região, bem como na própria Instituição.

As Diretrizes Curriculares fornecem o essencial de cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, e a estes parâmetros são adicionados elementos, cuja orientação leva à formulação dos currículos para a oferta de formação básica consistente.

Essa metodologia deixa claro que não é o tempo de permanência na escola que determina a aprendizagem, mas sim a forma, como as atividades exercidas na IES colaboram para o processo de aprendizagem do aluno.

A liberdade oferecida pelas novas diretrizes curriculares às instituições de ensino tem um aspecto altamente positivo, a partir do princípio de que a elaboração do currículo implica num projeto pedagógico adequado aos aspectos da região, ao perfil do profissional desejado, à elaboração de ementário, bibliografia, conteúdo programático e uma integração de tudo isso com um corpo docente participativo e atuante, resultando na qualificação natural do projeto pedagógico como um todo.

O currículo passa a ser todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que constituem um curso. Essa definição compreende a atividade curricular considerada relevante para que o aluno adquira competências e habilidades necessárias à sua formação, além de atitudes, e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador.

Contudo, a FAHESP tem desenvolvido um modelo de projeto pedagógico personalizado, onde o comportamento (aprendizagem) seja visto como uma associação determinada pelo tipo de discente e pelo ambiente (maneiras de ensinar). Neste projeto, o discente precisa ser envolvido no planejamento e na implementação das estratégias instrucionais, a fim de torná-lo mais motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

a) Procedimentos de avaliação



A FAHESP projeta, em todos os seus cursos e atividades, a harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência epistemológica com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação.

A avaliação contínua tem por objetivo a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação. Dessa forma, o feedback dado ao discente é fundamental e contribui para esse resultado.

São aplicadas avaliações dos tipos: provas teóricas, provas práticas e trabalhos individuais ou em grupo. A avaliação integrada compõe a avaliação contínua e proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma ótica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Em suma o planejado neste PDI e política de ensino encontram-se perfeitamente alinhados as atividades de avaliação, o que se traduz através das práticas de ensino.

b) Atividades de prática profissional, complementares e de estágios.

As práticas profissionais na FAHESP têm por objetivo a melhoria no desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação, além, obviamente, de desenvolver competências e habilidades necessárias para o desempenho das futuras profissões. Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovada pelos Conselhos de Cursos e homologados pelo CONSUP, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos.

A FAHESP tem a visão de enfatizar as atividades práticas e de extensão, com isso, ao longo da vigência deste PDI, pretende-se ampliar, ainda mais, a atuação dos núcleos acadêmicos, como: Centro de Simulação Realística de Habilidades Médicas e o Núcleo de Práticas Jurídicas e a criação do Escritório Jurídico Júnior, entre outras, com o objetivo de ampliar as oportunidades de os alunos vivenciarem, na sua formação, a identidade acadêmico-profissional, a partir da compreensão de competências e de habilidades que abrangem as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-



profissional e científica. Sendo assim, as atividades de prática profissional são concebidas levando em conta às dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, identificando-as e resolvendo-as.

A FAHESP tem um Núcleo de Empregabilidade (Relações Empresariais e Institucionais) com a finalidade de desenvolver parcerias, apresentando novas opções de oportunidades, estimulando e apoiando a criação de novos caminhos de aprendizado e inserção dos alunos no mercado de trabalho, sempre em consonância com a formação integral do homem para a sociedade, e assim contribuir para o desenvolvimento da FAHESP como uma instituição moderna e atuante. Além disso, o portal de carreiras que é disponibilizado aos discentes funciona como um mentor de carreira do estudante, auxiliando-os no processo de autoconhecimento, identificação de valores, do propósito e personalidade, bem como na elaboração do currículo profissional a fim de gerar um networking e promover oportunidades no mercado de trabalho.

Outra prática ofertada são os Estágios supervisionados, os quais buscam consolidar os seguintes objetivos:

- ✓ Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que irá atuar;
- ✓ Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- ✓ Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- ✓ Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- ✓ Promover a integração Instituição /Empresa/Comunidade;
- ✓ Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.



O Estágio Supervisionado na FAHESP, na condição de componente curricular obrigatório e não obrigatório, dispõe de regulamento próprio que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento dos mesmos.

As atividades de Estágio (obrigatórios e não obrigatórios) são realizados com a interveniência da Instituição, com a supervisão da IES e possuem regulamentação específica.

c) Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da FAHESP. Há, nos cursos de graduação da FAHESP, a previsão, em sua estrutura curricular, de carga horária para a realização das atividades complementares, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento. O instrumento normativo reflete, não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os seus graduandos. Nele está previsto uma gama de atividades que podem ser desenvolvidas pelos alunos no sentido de garantir aos mesmos suportes diversos para a consolidação de suas formações epistemológicas, teóricas e práticas, em complementação ao seu cotidiano acadêmico, desenvolvido em sala de aula.

Orienta, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo dos cursos, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Nesse sentido, as Atividades Complementares incluem projetos de iniciação científica, monitoria, cursos de extensão, nivelamento, projetos de extensão e ações extensionistas, participação em eventos como simpósios, congressos e conferências, bem como organização de eventos, visitas técnicas, estágios extracurriculares, participação em Grupos de Estudo e Pesquisas, publicações de artigos científicos,



TCC e capítulos de livro, ligas acadêmicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos nas modalidades oral e pôster de caráter nacional e internacional.

A Coordenação de Atividades Complementares possui como incumbências, planejar, executar e avaliar todas as Atividades Complementares realizadas pelos discentes dos cursos. Essa coordenação tem um coordenador nomeado pela Coordenação Acadêmica e é normatizada por regulamento próprio.

As Atividades Complementares são compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o Histórico Escolar do aluno. Aliado a isso, são estimuladas a realização de atividades de inovação e internacionalização.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Por meio das Atividades Complementares, são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões, bem como contribui para o desenvolvimento pessoal através do fortalecimento das soft skills e do networking.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Os cursos da FAHESP possuem o Regulamento que dispõe sobre as Atividades Complementares. As validações são feitas conforme o cumprimento da carga horária estabelecida na tabela de equivalência de horas das atividades complementares disposta no regulamento próprio do Programa, para registro em Histórico Escolar do aluno.

Além disso, o processo de registro é realizado pelo próprio discente através do portal acadêmico, tornando-o mais fácil, ágil e fortalecendo o papel de autonomia



do discente. Enquanto as Coordenações de Cursos e coordenação das AC, são responsáveis pela validação conforme previsto no regulamento específico.

d) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso, quando presente na matriz, tratar-se de uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos discentes e consiste no desenvolvimento de uma pesquisa escrita sobre tema de livre escolha do acadêmico, desde que relacionado ao curso de graduação em que está regularmente matriculado, sistematizado, exposto com o pertinente rigor científico e de acordo com as linhas de pesquisas da instituição, as quais estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo geral propiciar aos discentes a produção de conhecimento científico em determinada área, através de um trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado em princípios científicos. E, como objetivos específicos, dinamiza as atividades acadêmicas; possibilita ao discente o desenvolvimento da criatividade e da sua capacidade científica; proporciona experiências em pesquisa e extensão; correlaciona teoria e prática e permite a interação entre corpo docente e discente. Além de habilitar o acadêmico a utilizar a metodologia adequada na elaboração de trabalhos científicos, sistematização das informações coletadas e eficácia de sua apresentação, sempre pautados nas evidências científicas. Além disso, são objetivos do TCC:

- Promover a sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento a partir do favorecimento da abertura de ideias e do potencial crítico, analítico e reflexivo;
- Incentivar a prática de estudos independentes, visando uma autonomia profissional e intelectual progressiva;
- Integrar os conhecimentos construídos durante o curso e promover o aprofundamento em área de interesse do aluno, sob orientação de um professor da área para a formulação de hipóteses, reflexão acerca de suas implicações e definição de considerações conclusivas sobre o tema;
- Colaborar no direcionamento para a área de trabalho específica.



Neste sentido, permite ao discente traduzir a articulação entre conhecimentos aprendidos na sequência curricular e produz análises relevantes para temas e questões que envolvem a atuação específica do profissional que deseja se tornar, tanto do ponto de vista acadêmico, como social, além de aprimorar a sua formação permanente a partir do desenvolvimento de competências pessoais.

Dessa forma, o TCC da FAHESP ocorre sob orientação de um docente vinculado à IES e durante dois ou três semestres letivos conforme matriz curricular do curso, o que permite a execução de pesquisas de qualidade. O acompanhamento das atividades do TCC é realizado de forma inovadora e aliado aos recursos tecnológicos, a qual ocorre através da plataforma CANVAS que permite à coordenação do setor monitorar as reuniões, os arquivos enviados e acompanhar as atividades de forma mais eficaz, proporcionando maior facilidade de acesso aos docentes e discentes.

O TCC é apresentado no formato de artigo científico em um evento organizado pela IES, a fim de ampliar e consolidar, na comunidade acadêmica, a importância da pesquisa científica e constituir um espaço de compartilhamento de ideias e experiências acadêmicas e estimular a produção científica, visando à interdisciplinaridade e o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e éticos, inclusive é mais uma oportunidade de estimular a internacionalização na comunidade acadêmica, visto que o evento geralmente conta com palestrantes internacionais e os trabalhos são publicados em revistas também internacionais.

Além disso, o evento conta com o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Núcleo de Experiência Discente (NED), a fim de preparar os aspectos emocionais dos discentes, bem como realizar o monitoramento e suporte ao longo das atividades desenvolvidas na IES. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI) também apoia o evento contribuindo com o estímulo a novas ideias e pesquisas na instituição. Dessa forma, tais ações visam contribuir com o desenvolvimento de diferentes habilidades, entre elas: o trabalho em equipe, a oralidade, a postura, a capacidade de síntese e controle do tempo na realização das atividades, que são essenciais na formação profissional.

e) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.



A FAHESP estimula seus professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos.

Para tanto, algumas vias alternativas são desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação integradora, envolvendo o conteúdo de todas as disciplinas do mesmo período, com questões integradas em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática são as simulações e as encenações sobre situações da dinâmica organizacional. Acredita-se que tal prática proporciona uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído é compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o prazer. Corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem agentes ativos do seu processo de aprendizagem.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da FAHESP atendem, ainda às exigências em relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos:

- a)** nas disciplinas eletivas/optativas, de livre escolha do aluno;
- b)** nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno;
- c)** no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema é definido pelo aluno;
- d)** nas atividades de práticas, onde o aluno pode desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais;
- e)** na definição dos conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.
- f)** nas definições dos objetivos educacionais de disciplinas voltadas para o ensino em saúde visando atender as necessidades epidemiológicas locais/regionais.

A integralização dos cursos da FAHESP obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e são expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas, de Extensão e Complementares.



Como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos, a FAHESP poderá oferecer a seus acadêmicos, em regime de dependência ou de adaptação curricular, cursos de férias, componentes curriculares que serão realizados em dia de sábado (matutino e vespertino), plano de estudos individuais com aulas presenciais e com aplicação de recursos audiovisuais, utilização dos laboratórios de multimídia, estudos dirigidos. O ensino será organizado a partir de uma metodologia que favorecerá as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para alunos recebidos por meio de transferência de outras IES, procede-se o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados e que tenham conteúdo e carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da FAHESP e que esteja alinhado ao regimento interno da IES.

Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a FAHESP oferece aos seus acadêmicos que demonstrem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos, a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

f) Avanços tecnológicos

Ao nível global, a sociedade do conhecimento está redefinindo o papel da Educação Superior. As instituições que resistirem às mudanças não sobreviverão até a próxima década, mas as que se aproveitarem do mar de oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento terão grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento do país.

Outro problema com o qual a sociedade brasileira tem que se preocupar é com a chamada “divisão digital”, o marco que divide as pessoas que tem acesso à tecnologia da informação das que não têm acesso.

Traçando um paralelo disso na Educação Superior, o preocupante é a “divisão digital” entre docentes e alunos. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, a maioria dos docentes ainda não se deu conta de que o modelo de aulas que eles vêm repetindo, ano após ano, está com os dias contados. Isso por várias razões: mudanças no ambiente de trabalho, as novas habilidades



cognitivas da geração Internet e as facilidades de acesso à informação. A sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Outro fator importante é que a chamada geração Internet possui habilidades cognitivas que os tornam incapazes de aceitar as aulas tradicionais. É uma geração que aprendeu a utilizar a tecnologia através de tentativa e erro. Foi exposta a um ambiente multimídia desde o nascimento, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem. Estes jovens, com facilidade, desenvolvem trabalhos acadêmicos no computador, ouvindo música e mantendo simultaneamente conversas em paralelo através do sistema de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa. Quer aprender experimentando, discutindo com pares, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e adora o ambiente de *e-learning*.

Atualmente, com poucos cliques tem-se acesso à informação através da Internet: bibliotecas on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual. Os cursos têm que dedicar-se a desenvolver o conhecimento.

A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação.

Usualmente, o conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, é inútil adotar estratégias que tornem um pouco mais eficazes as aulas tradicionais. Ao ver inúmeras instituições adotando essa estratégia, vale lembrar uma famosa frase do saudoso Peter Druker: *“Nada pode ser mais ineficaz do que investir para aprimorar a eficiência de um processo inadequado”*.

O processo de ensino-aprendizagem tem que diminuir o tempo passivo dos alunos em salas de aula, substituindo parte desse tempo por atividades práticas,



executadas pelos alunos em um ambiente virtual, similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor terá uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os alunos, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando, esclarecendo dúvidas.

É preciso que os docentes percebam que este caminho vem sendo trilhado pela sociedade do conhecimento, pelos avanços tecnológicos. A mudança que se faz necessária é de revisão do conteúdo dos cursos, é de definição das novas habilidades e competências que devem ser desenvolvidas para o exercício profissional.

Nenhuma IES conseguirá implantar as necessárias mudanças sem a adesão da maioria do seu corpo docente. Para aquelas que se adequarem à nova realidade, o futuro reserva interessantes possibilidades de expansão, pois a sociedade de conhecimento requer que o profissional se dedique à aprendizagem continuada. Essa expansão certamente se dará com a criação de novos produtos e serviços educacionais, utilizando novos espaços de aprendizagem.

Diante deste contexto, a FAHESP aborda, de modo interdisciplinar, as inter-relações entre Tecnologia, Ciência e Educação, considerando os impactos dos avanços tecnológicos nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função pragmática e social.

A FAHESP implantou a revista científica, trouxe a oportunidade de acesso à plataforma uptodate como forma de ampliar o acesso às informações facilitadoras do raciocínio clínico e tem fomentado a criação e o desenvolvimento de aplicativos realizados pelo setor do NITA. Há ainda, implantado na instituição, o estúdio acadêmico com multimídias para gravação de aulas e atividades acadêmicas, explorada, tanto pelos docentes, como pelos estudantes, a exemplo do método da sala invertida. Este estúdio tem o suporte dos setores de Comunicação, Marketing e TI para as ações de divulgação externa dos trabalhos acadêmicos nas redes sociais (Instagram e Facebook) e site da IES.

g) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, é capaz de romper as estruturas de



cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O contexto histórico vivido nessa virada de milênio, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade, que, no longo percurso do século 20, foi sufocado pela racionalidade da revolução industrial.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justificam-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que, conseqüentemente, muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Esta realização integrativa-interativa permite-nos visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isenta de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais.

Em face dessas ideias, torna-se necessário repensar a produção e a sistematização do conhecimento fora das posturas científicas dogmáticas, no sentido de inseri-las num contexto de totalidade. Dessa forma, a complexidade do mundo em que vivemos passa a ser sentida e vivida de forma globalizada e interdependente, recuperando-se, assim, o sentido da unidade a qual tem sido sufocada pelos valores constantes da especialização precoce.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmo, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem, e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda



sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas.

A nível global, a sociedade está redefinindo o papel da Educação Superior. Atualmente, as instituições devem integrar ao método de ensino o uso de ferramentas tecnológicas de maneira prática e efetiva.

Nos dias atuais, a Educação superior deve estar preparada para trabalhar de maneira eficaz com a “nova geração”, de modo que o docente possa adaptar suas aulas e metodologia de ensino incluindo, no ambiente de aprendizagem, o uso de Celulares, Tablets, além da inserção em plataformas digitais, construção de portfólios e aplicativos que podem ser integrados ao longo do desenvolvimento da disciplina ou módulo.

O curso de Medicina da FAHESP em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A definição da melhor estratégia em TICs abrangem a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a FAHESP busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação, tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Padlet, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, que é configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e re-modelada)



instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line), valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais.

A ferramenta de inteligência coletiva (Padlet) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação, não há sujeitos passivos. Os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

A comunicação entre os alunos, tutores e professores de laboratório é essencial, para que seja visível a integralidade do módulo de Sistemas Orgânicos e a disciplina como parte do mesmo. Os problemas apresentados no fórum e a atividade a ser desenvolvida durante a semana funcionam como um espelho do problema trabalhado no grupo tutorial, sendo assim, é essencial que o tutor se faça presente na plataforma de modo que estimule a discussão do problema quando pertinente.

As tarefas são realizadas pelo acadêmico, dentro de sua disponibilidade de tempo em qualquer local, respeitando o prazo estipulado pelo professor, sendo necessário apenas o acesso ao ambiente virtual.

Os alunos possuem um login e senha e semanalmente são inseridos em uma plataforma digital, onde cada semana apresenta uma temática associada ao que está preconizado na matriz curricular vigente. Dentro da plataforma, o acadêmico tem acesso a um fórum, onde são postados casos clínicos, vídeos ou questionamentos diversos. Nesse espaço, há uma interação entre o corpo docente (tutores e professores de laboratório) e discente, de modo que os alunos são desafiados a responder às diferentes indagações.



Existe uma coluna com o material da semana, onde é disponibilizado ao acadêmico um material (artigo ou vídeo) que o auxilie na resolução da tarefa. O acadêmico realiza a atividade e a mesma é recebida individualmente pelo professor. Sendo assim, o aluno é avaliado individualmente e recebe um feedback, de modo que ele consiga perceber suas fragilidades e pontos fortes, trabalhando, assim, o aspecto formativo da disciplina.

A metodologia ativa tem por objetivo desenvolver o processo de aprender utilizando como ponto de partida o estímulo à capacidade do aluno em solucionar com sucesso os problemas, simulados ou reais, propostos no ambiente de aprendizagem para o desenvolvimento de competências relativas à prática profissional, em diferentes contextos. Estimulando, assim, o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), enquanto recurso de aprendizado de análise e de resposta. Nesse sentido, o ensino híbrido pode auxiliar na implementação de novas metodologias, assim como, de uma educação que se pauta por responsabilizar o educando por seu processo de aprendizagem.

Diante deste contexto, a FAHESP aborda, de modo multidisciplinar, as inter-relações entre Tecnologia, Ciência e Educação, considerando os impactos dos avanços tecnológicos nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função pragmática e social.

2.3.8. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

A proposta pedagógica da FAHESP é participativa, tendo como desafio a busca permanente da qualidade na formação de profissionais, aptos a disputar, com vantagens competitivas, o mercado de trabalho globalizado e observar crítica e reflexivamente, interferindo em seu contexto social. Para tanto, a FAHESP reuniu sua equipe de dirigentes e definiu as diretrizes pedagógicas básicas, que servem de bússola para as diretrizes de cada curso, em seu projeto pedagógico próprio. Os cursos de graduação são implementados com base nas seguintes diretrizes gerais:

- I. Metodologias de ensino ativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;



- II. Currículos de cursos, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, que propiciam a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a investigação científica e as ações comunitárias;
- III. Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao docente muito mais o papel de orientador/mediador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- IV. O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- V. Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias,
- VI. Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares e
- VII. Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da FAHESP, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.
- VIII. Espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinadas a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do discente e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- IX. Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias é promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas.

Com as diretrizes definidas, o Projeto Pedagógico da Instituição contempla os seguintes princípios:

- Defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;



- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- Ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento;
- Atualizar e modificar a própria IES, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, investigação científica e extensão;
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As instituições de educação superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as IES necessitam de uma análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, uma instituição de educação superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso *habitat*. Sua preocupação deve ser a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, isto é, cenários de aprendizagem, concorrendo para a transformação dos discentes e docentes em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, FAHESP está agindo sobre o espaço social em que está inserido, e via sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.



Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na FAHESP, ou seja:

- Os discentes são ajudados a usar o conhecimento existente para serem criativos. São preparados para aceitar e promover mudanças. Voltam seu interesse máximo para a consideração dos valores humanos, com capacidade, tanto para criticar e questionar, como para responder e construir.
- As experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que são significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional;

Aos discentes são providas vivências que conduzem à formação de uma consciência crítica, ao conhecimento interdisciplinar, ao trabalho de equipe envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o desenvolvimento sócio-político-econômico da região nos coloca.

No caso da FAHESP, o desafio que se coloca para a sua inserção na sociedade local, regional e nacional é, principalmente, o desenvolvimento da sociedade – e conseqüentemente, do cidadão brasileiro – para a criação, adaptação e absorção de conceitos e inovações importantes que vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.

2.3.9. Concepção de Processos de Ensino-Aprendizagem, Currículos e Avaliação, Planejamento e Programas

PROJETOS E EIXOS INTEGRADORES

A FAHESP atua em diversos projetos institucionais que se tornam eixos temáticos e integram os PPCs dos cursos da instituição. Dentre eles, vale citar:

- **Inclusão Educacional:** visa dar atenção especial para os estudantes que apresentam necessidades especiais, possibilitando seu acompanhamento e inclusão em todas as atividades promovidas pelos cursos. Dentre as atividades realizadas estão a disponibilização de tradutor intérprete de LIBRAS, rodas de conversas sobre



a temática com os docentes e entre outros. Além disso, a FAHESP conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) que visa facilitar o exercício da cidadania e combater a exclusão, preparando nossos ambientes para receber pessoas com diversas características, bem como encurtar as lacunas entre os direitos garantidos e a participação efetiva dos alunos na instituição.

- **Educação das Relações Étnico-Raciais:** temática abordada em todos os cursos da FAHESP na forma de inclusão de conteúdos em atividades curriculares de disciplinas obrigatórias e que suscitam a discussão nos termos das Leis nº10.639/2003 e nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº3/2004.

- **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável:** temática constante em todos os cursos ofertados pela IES na forma de inclusão de conteúdos em atividades curriculares de disciplinas obrigatórias e que suscitam a discussão nos termos da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, assim como da lei 9.795/1999 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Tais temas são incluídos, também, em disciplinas afins que possibilitam a discussão das metas e objetivos da educação ambiental e da sustentabilidade.

- **Educação em Direitos Humanos:** temática presente em todos os cursos ofertados pela FAHESP na forma de inclusão de conteúdos em atividades curriculares de disciplinas obrigatórias e que suscitam a discussão nos termos do Parecer CNE/CP nº 8, de 2012, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 2012. Tais temas são incluídos, também, em disciplinas afins que possibilitam a discussão das metas e objetivos dos Direitos Humanos. Além disso, tais temáticas também são trabalhadas nas disciplinas curriculares de extensão, bem como nas atividades extracurriculares, as quais estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A FAHESP tem como desafio a busca permanente da qualidade na formação de profissionais, aptos a disputar, com vantagens competitivas, o mercado de trabalho globalizado e observar, crítica e reflexivamente, interferindo em seu contexto social. Para tanto, o projeto pedagógico da instituição conta com os seguintes princípios:



- Defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- Ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento;
- Atualizar e modificar a própria IES, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

A seguir, são apresentados as principais proposições e princípios básicos que são objeto de frequentes de análise e colocados em prática no dia a dia da FAHESP.

Práticas Pedagógicas Inovadoras: As práticas pedagógicas são todas as situações que se criam entre docentes, discentes, instituição, mundo produtivo e sociedade, a fim de atingir a apropriação e a transferência dos saberes nas suas relações, buscando o desenvolvimento de uma sociedade ávida de conhecimento.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incita o potencial dos docentes e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses devem possuir conhecimento e experiência profissional da área, visando uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração. Isto implica em uma prática permanente de avaliação para uma melhor articulação do processo ensino aprendizagem.

Sendo assim, as orientações pedagógicas para a obtenção da efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito das salas de aulas, se caracterizam por:



- Aulas expositivas e dialógicas articulando-se, sempre que possível, com outras práticas tais como: resolução de problemas, aulas de laboratório, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas etc;
- Aulas práticas em laboratórios como ações imprescindíveis ao processo de experimentação;
- Avaliação do aproveitamento dos discentes realizada por meio da demonstração da compreensão dos processos observados, por meio de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops e painel de debates;
- Desenvolvimento de projeto interdisciplinar ao longo de um período podendo ser executado individualmente e/ou em grupo;
- Desenvolvimento de projetos, concorrendo para a aproximação do discente com a realidade situacional;
- Exercício da ação docente facilitadora e reguladora do processo ensino-aprendizagem caracterizada pelo diálogo, pela suscitação da participação discente, visto que o docente não é o único repositório do saber;
- Realização de atividades complementares tais como mini oficinas, cursos, painel integrado, conferências, jornada acadêmica, etc.;
- Realização de Workshops envolvendo discentes, docentes e comunidade;
- Resolução de problemas reais por meio de proposição de questões vivenciadas, objetivando que o discente as relacione à teoria;
- Visitas técnicas para oportunizar a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos.

Além disto, a FAHESP adota, como prática pedagógica, a vivência do discente conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos discentes, requer do docente uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao docente ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico acerca dos conteúdos.



Como inovação pedagógica, a instituição passa a adotar metodologia própria, uma metodologia de aprendizagem, cuja proposta pedagógica faz-se na construção coletiva do conhecimento por meio da aprendizagem significativa e do diálogo assíncrono, desenvolvendo a autonomia, na ação do aprender a aprender, por meio da interação de forma colaborativa e cooperativa realizadas pelas atividades individuais e de grupo, mediadas por professores e tutores.

A metodologia ativa tem por objetivo desenvolver o processo de aprender utilizando, como ponto de partida, o estímulo à capacidade do aluno em solucionar com sucesso os problemas, simulados ou reais, propostos no ambiente de aprendizagem para o desenvolvimento de competências relativas a prática profissional, em diferentes contextos. Estimula o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), enquanto recurso de aprendizado de análise e de resposta. Nesse sentido, o ensino híbrido pode auxiliar na implementação de novas metodologias, assim como, de uma educação que se pauta por responsabilizar o educando por seu processo de aprendizagem. O ensino híbrido proporciona uma mistura de metodologias, que, por meio das novas tecnologias podem favorecer uma aprendizagem ativa e significativa, possibilitando o estabelecimento de relações entre aquilo que o educando sabia e o novo conhecimento que lhe é apresentado.

Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos: Os projetos pedagógicos dos cursos, no contexto mais amplo da prática social, contemplam a concepção de homem, de mundo e de sociedade; compromisso social, valorização profissional e defesa das políticas de inclusão social. No contexto da prática pedagógica, os projetos devem superar o pressuposto do autoritarismo; enfatizar o trabalho coletivo interdisciplinar; valorizar o currículo enquanto construção do conhecimento, e possibilitar a reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual.

Nesse sentido, além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os projetos pedagógicos dos cursos devem expressar uma política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade. Sem, no entanto, se furtar do compromisso social de formar profissionais capazes de transformar a realidade local, regional e nacional.



Estrutura Curricular: A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão curricular, pela flexibilidade curricular e pela integralização curricular.

O que se pretende com o processo de revisão curricular é desenvolver nos cursos oferecidos pela FAHESP um modelo de currículo personalizado, onde a formação seja caracterizada como uma associação determinada pelo tipo de discente e pelo ambiente (maneiras de ensinar). Por meio de um currículo melhor contextualizado à realidade situacional local e regional, o discente pode ser envolvido na implementação das estratégias instrucionais, a fim de torná-lo mais incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

É preciso renovar constantemente a instituição, com postura pedagógica (re)atualizadora, que tenha a crítica e o diagnóstico das necessidades da região como balizamento de um novo projeto institucional que estabeleça as prioridades estratégicas de mudanças e prepare os discentes para serem líderes, portadores de valores éticos e políticos capazes de promover mudanças na sociedade em que vão atuar.

Nesta nova abordagem curricular, as matrizes curriculares devem ser centradas em problemas que sejam significativos para os discentes e que satisfaçam as suas necessidades, desde seu ingresso na FAHESP, assim como, devem oportunizar itinerários formativos personalizados de acordo com as escolhas pessoais dos educandos.

A IES estrutura os currículos de seus cursos numa visão renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica inerente à responsabilidade social, cidadã e inclusiva, orientando-se segundo a diretriz de sua visão e de sua missão. Porquanto, caracteriza seu compromisso de formação acadêmica profissional e cidadã, por meio da firme intencionalidade em:

- Promover uma formação profissional eficaz, otimizando uma graduação de qualidade de caráter pluralista, crítica e reflexiva, que articula as especificidades das competências técnicas, da formação profissional em equilíbrio com a formação geral, humanística e ética;
- Possibilitar a capacitação e habilitação do egresso para acompanhar a evolução do conhecimento teórico-prático em sua área, necessárias à atuação profissional futura;



- Agir em prol do desenvolvimento regional, interagindo nos vários níveis de atuação, demonstrando engajamento com as questões ligadas à sustentabilidade social e ambiental;
- Promover programas de serviços que interajam com as demandas da comunidade, equacionando problemas e buscando soluções compatíveis com a realidade;
- Prover a disponibilidade para o trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Desenvolver o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos considerando-se as necessidades ambientais externas, internas e os resultados do processo de avaliação institucional com o intuito de manterem atualizadas e úteis às propostas dos cursos e programas oferecidos.

Os currículos dos cursos são, permanentemente, objetos de revisões, que devem ser monitorados pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho. Seminários de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidos com a presença dos colegiados dos cursos e membros do Núcleo Docente Estruturante, assim como da representação discente e de egressos do curso.

A integralização curricular deve atender, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação.

Na FAHESP, o prazo mínimo de integralização para os cursos de graduação existentes, bem como para os que pretende implantar considera a regulação citada e o contexto em que a IES está inserida. Em cada curso oferecido pela instituição é definido, em seu projeto pedagógico, o tempo de integralização com o prazo mínimo e máximo de conclusão.

Além dos critérios de integralizações desenhados acima e em conformidade com os documentos Institucionais, os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus cursos de acordo com as normas do sistema de educação superior e com as normativas institucionais.

Flexibilidade Curricular: A flexibilidade dos componentes curriculares se faz presente na exploração das atividades acadêmicas articuladas à formação do egresso



destacando-se as atividades complementares, assim como o aproveitamento de conhecimentos anteriores de extraordinário saber e, por sua vez, é dada com a possibilidade de o aluno completar sua formação por meio da aquisição de conhecimentos, competências e habilidades através de estudos complementares. De forma institucional, estão regulamentadas as atividades complementares dos cursos de graduação, os Estágios Supervisionados, o Trabalho de Conclusão do Curso e regras de avaliação.

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos buscam contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, por outro lado, são um espaço curricular propício ao desenvolvimento da flexibilidade e ao atendimento das individualidades do educando.

Outro elemento importante para proporcionar a flexibilização são as disciplinas optativas ofertadas na matriz curricular de cada um dos cursos da instituição. Em cada uma das matrizes curriculares são apresentadas um elenco de disciplinas optativas das quais os estudantes escolhem aquelas que farão parte de seu itinerário formativo de acordo com sua área de interesse pessoal. Tais disciplinas optativas podem ser alteradas com maior flexibilidade de acordo com as sugestões dos educandos e com seus interesses.

Atividades Práticas e Estágios: As práticas estão asseguradas em todos os cursos ofertados pela FAHESP, seja por meio do oferecimento de atividades laboratoriais, do Estágio Curricular Obrigatório, das Atividades Complementares, das Atividades de Extensão, do Trabalho de Conclusão de Curso e/ou por convênios firmados como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e da formação de seus futuros egressos.

A FAHESP designa docentes de seu quadro para realizar o acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas nas práticas, como também destina espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos cursos superiores.

Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem: O atual processo de avanço tecnológico trouxe a toda sociedade fatores que favorecem a vida das pessoas. Em decorrência das tecnologias, podemos desfrutar de momentos de descontração, aprendizagem e conforto, pontos que se tornaram rotina no dia a dia de qualquer cidadão.



Não podemos deixar de comentar que as tecnologias também servem para informar e comunicar. Encontramos, nas tecnologias de informação e comunicação, a linguagem oral, escrita e da síntese entre som, imagem e movimento e seu avanço para informação em tempo real com a linguagem digital.

É importante perceber que mediante diversos avanços e debates as tecnologias também servem para fazer educação, favorecendo aprendizagens, quando reorientam processos de descobertas, relações, valores e comportamentos.

As novas tecnologias vêm favorecer a abordagem do docente, facilitando a compreensão do discente em relação ao conteúdo apresentado, sendo um forte recurso didático no processo de ensino-aprendizagem nestes novos tempos. É interessante notar que programas educativos, jogos, sites educacionais, transformam e dinamizam o ambiente, quando são usados de forma pedagogicamente planejada.

A educação serve para fazer mais do que usuários e desenvolvedores de tecnologias, encontramos uma forte preocupação sobre o papel das instituições de educação superior no momento atual, onde o discente passa a ser o centro da situação. Enfatizamos ainda que as instituições necessitam oferecer a eles formação, aquisição de novas habilidades e atitudes de valores numa sociedade em processo de constante transformação.

As inovações tecnológicas devem contribuir de modo decisivo para transformar as instituições em um lugar de exploração de culturas, de realizações de projetos, de investigação e debate. Os desafios para realização de projetos e propostas advêm de descobrir meios criativos de manipular a tecnologia educacional a inspirar docentes e educandos a gostar e atuar no processo de aprendizagem.

Os caminhos futuros nas relações entre novas educações e tecnologias referendam o desenvolvimento de novas aprendizagens, além de seus desafios de reestruturação curricular e metodologias de ensino que atendam a uma realidade de ambientes digitais. Estas tecnologias vêm facilitar a interculturalidade e o envolvimento na produção e aquisição de conhecimentos.

Pensando em uma ampliação de democratização da educação no Brasil, a FAHESP preza pela formação de projetos interdisciplinares com equipes de docentes, técnicos e discentes integrados nas atividades, com um tempo diferenciado para estudos e realizações de cursos permanentes para abordagem das novas metodologias tecnológicas aos profissionais envolvidos com a educação.



Com toda a evolução existente em um mundo globalizado, a FAHESP se depara com a necessidade urgente de formação pedagógico-digital, para que possa transformar a sala de aula em ambiente de aprendizagem ativo e reflexivo, preparando o discente para atuar com as novas tecnologias com um posicionamento crítico exigido pelo competitivo mercado de trabalho.

Sendo assim, o avanço tecnológico nos adverte para renovarmos e adaptarmos aos novos tempos, buscando uma comunicação mais atualizada e um amplo desenvolvimento da aprendizagem; e a FAHESP, juntamente com as demais instituições de educação superior, são peça fundamental para o desenvolvimento deste processo.

Portanto, para a FAHESP, a aquisição de tecnologia didático-pedagógica, que venha enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, configura necessidade ímpar para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos pelos cursos.

A IES possui inúmeras tecnologias de informação e comunicação que integram as áreas administrativas e acadêmicas, proporcionando gestão eficiente e eficaz. Sendo elas:

1. **AIA.** A AIA (Academia de Idiomas Afya) possui uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos.
2. **ALGETEC.** A ALGETEC fornece soluções completas para laboratórios dos cursos de Saúde, Engenharia e Humanidades, na modalidade presencial e EaD.
3. **ATENA HUB.** Athena Hub é um software modular para estudo anatômico, que possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal. Equipado com ferramentas de visualização, interação e análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo.
4. **BIOATLAS.** O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade



Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

5. **DREAMSHAPER.** A DreamShaper é uma EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente. Na FAHESP/IESVAP é utilizada para dar forma, em Trilhas de Aprendizagem, para as Disciplinas de Projeto de Extensão dos cursos.
6. **DYNAMED.** O DynaMed combina a evidência clínica mais recente com a orientação de especialistas líderes e uma experiência personalizada e fácil de usar para criar uma ferramenta de apoio à decisão clínica de última geração.
7. **E-LATTES.** É uma ferramenta web que permite a análise de um conjunto de currículos de forma simultânea e não de maneira individual, como é feito na plataforma lattes.
8. **EBESCO.** EBSCO é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da Ebsco traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.
9. **PLATAFORMA LT.** A plataforma LT, da AD Instruments, é uma plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. A plataforma LT de conteúdo online conta com mais de 50 laboratórios práticos, dentro dos temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados.
10. **QSTIONE.** A Plataforma Qstione é um software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.



11. **CANVAS.** O ambiente virtual de aprendizagem: Canvas é um canal oficial de comunicação entre os Discentes e Docentes. O Mural de Aviso do Canvas, foi criado e institucionalizado para facilitar a comunicação dentro de cada módulo das disciplinas. Desta forma, os coordenadores conseguem organizar as atividades semanalmente e os acadêmicos tem acesso direto a mesma e as demais plataformas associadas (AIA, DYNAMED, E-BESCO, MINHA BIBLIOTECA, LT).
12. **PORTAL RM E APP.** O portal RM (PORTAL DO ALUNO E PROFESSOR), é uma plataforma onde o discente pode acompanhar o lançamento de suas notas e faltas. Nesse mesmo portal o docente lança semanalmente seu plano de aula e consegue gerar relatórios de notas, frequência divididos por módulos e ano. O aplicativo (Central do aluno e Central do professor) foi desenvolvido com o intuito de condensar as informações e atividades em um único local. Através do mesmo o acadêmico consegue colocar a sua frequência em tempo real e acessar informações importantes. No mesmo há o acesso para algumas outras plataformas (CANVAS, DYNAMED, MINHA BIBLIOTECA). Para o professor é disponibilizado o diário de frequência, plano de aula, além de ter o acesso às mesmas plataformas citadas anteriormente.
13. **MINHA BIBLIOTECA.** A minha biblioteca é um espaço direcionado ao conjunto de literaturas clássicas e científicas de diferentes temáticas que estão disponibilizadas virtualmente para o acadêmico. O material está de acordo com a ementa disponibilizada no PPC dos cursos e o acesso pode ser feito através do CANVAS ou do APP do aluno.

O objetivo do sistema de informação institucional é possibilitar ao administrador recuperar e divulgar, com presteza, as informações nele armazenadas.

Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição e permitem a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

O objetivo fundamental é prover, aos docentes, discentes e técnico-administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento



do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem: A Instituição projeta atividades para os cursos de forma a garantir a coerência com suas bases filosóficas e princípios metodológicos, alinhando-as com a missão e os objetivos institucionais, bem como com as propostas pedagógicas específicas dos cursos. A avaliação contínua e integrada é um componente fundamental desse processo, promovendo uma abordagem holística e adaptada às necessidades individuais dos alunos.

Dessa forma, são incentivadas reflexões e discussões acerca de uma avaliação processual, a fim de garantir que o processo de avaliação seja qualitativo, contínuo e periódico, proporcionando o acompanhamento progressivo do discente e contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, construção do conhecimento e autonomia.

Trata-se de um processo de mão dupla, onde o docente e discente são os principais atores, interagem e decidem novos caminhos para a vivência da sala de aula, contribuindo para uma aprendizagem emancipatória. Além disso, são considerados os procedimentos técnicos como também éticos-políticos o que garantirá credibilidade na formação do futuro profissional.

A avaliação do desempenho do acadêmico é realizada através dos aspectos formativos e somativos ao longo de todo o curso, sendo feita por módulo/disciplina, de forma processual, quantitativa, qualitativa e contínua, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.

Diante disso, a avaliação contínua tem como objetivo promover um acompanhamento contínuo e adaptado ao desenvolvimento de cada aluno, considerando suas individualidades e possibilitando que o estudante acompanhe seu próprio progresso de forma regular. É realizada através de uma gama de instrumentos de avaliação, incluindo provas teóricas, trabalhos práticos, seminários e discussões de casos clínicos de forma periódica ao longo do semestre e conta com o fornecimento de feedback contínuo para identificar fortalezas e áreas a melhorar.

Ao longo do processo também são realizadas as avaliações integradas cujo objetivo é facilitar a integração entre disciplinas e docentes, proporcionando ao aluno



uma visão mais coesa e aplicável ao mercado de trabalho e aos problemas reais do cotidiano. Elas são realizadas ao longo de todo o semestre, através da integração curricular, cruzando os conhecimentos de diferentes disciplinas, a análise de casos clínicos que envolvam múltiplas áreas do saber e o trabalho em equipe entre os alunos e docentes.

São realizadas também ao longo do semestre as avaliações práticas, cujo objetivo é garantir a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos e a competência técnica dos alunos nos cursos da IES. Os acadêmicos também são estimulados a realizarem a sua autoavaliação a fim de incentivar a autorreflexão e a identificação de pontos fortes e áreas para desenvolvimento. Nos módulos que contam com atividades em pequenos grupos e eles também são estimulados a realizarem a avaliação interpares, onde os membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.

A instituição também conta com a avaliação docente e institucional, as quais tem como objetivos avaliar a eficácia dos métodos de ensino e a satisfação dos alunos com o curso, ocorrendo através da coleta de feedback dos alunos sobre a atuação dos professores e dos questionários de satisfação geral sobre o curso e infraestrutura.

Diante disso, o estudante é considerado aprovado no módulo/disciplina com uma média final igual ou superior a 70 e uma frequência mínima de 75% e reprovado no módulo se a média final for inferior a 70 e/ou a frequência for inferior a 75%. O estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75% poderá realizar um Exame Especial e será aprovado se a média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) for igual ou superior a 60. E em caso de não comparecimento ao Exame Especial ficará com nota 0 (zero).

2.3.10. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Considerando que os PPCs devem dialogar com o PPI, incorporando suas diretrizes e políticas, o PPI passa a ser o documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos.



Nessa ótica, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, é, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa linha, os Projetos Pedagógicos dos cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional: são dinâmicos, não apresentam uma forma definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos devem ser apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e das necessidades do caráter formativo. A sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar e de mundo que se pretende construir. O processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de universidade, de cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outras tantas indagações.

Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração.

Busca-se, portanto, um forte embasamento conceitual na formulação da matriz curricular e composição dos conteúdos dos planos de ensino de cada disciplina. O projeto de flexibilização curricular é arrojado e inovador e se aplica a todos os cursos. Os próprios PPCs podem estimular o aproveitamento da flexibilização curricular por parte dos discentes. As orientações pedagógicas para o docente e para o discente dão destaque ao “aprender a aprender” como forte elemento de aprendizagem no mundo contemporâneo.

3. POLÍTICA DE ENSINO

3.1. Ensino de Graduação

A política de ensino tem como ponto de partida o conhecimento de seu discente. Partindo do perfil do ingressante, desenvolve-se uma política de ensino que considere o discente como centro de referência de todo o processo de aprendizagem.



A FAHESP preza por uma visão de educação que seja marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreenda suas potencialidades e aprenda a desenvolvê-las em articulação com os demais ramos científicos, visando à formação de um indivíduo consciente, não só de si, mas do mundo em que vive, que lhe permita crescer e desenvolver-se profissionalmente, com competência e dinamismo para que tenha visão estratégica. Esta proposta dá-se com a valorização de um currículo interdisciplinar, no qual são valorizados projetos que se integram e estruturam eixo condutor do aprendizado.

Para alcançar os objetivos, foi adotado e disseminados princípios de aprendizagem que orientem a prática docente a partir de uma perspectiva que reconheça no discente sua condição de jovens e adultos, que possuem experiências ricas e que devem ser aproveitadas e elaboradas através do processo de ensino e aprendizagem.

A IES acredita que as práticas pedagógicas devem privilegiar o ensino de conteúdo, atitudes e formas de olhar o mundo com maneiras e ritmos compatíveis à realidade socioeconômica e cultural do educando. A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece nos processos que interage. A instituição assume, assim, seu papel de mediadora desse processo, e busca articular tais trocas, pois reconhece ser o educando o agente principal de sua própria aprendizagem. Assim, os Cursos da Instituição sempre buscam a qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional – saber fazer – deve envolver a incorporação de uma pedagogia fundamentada numa concepção mais crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

Esta política tem como princípios básicos:

- Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao discente a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;



- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas socioeconômico-culturais da região onde a FAHESP está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Além disso, como o ensino de graduação está baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da região de abrangência; na titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; na adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; nos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, se torna necessário o desenvolvimento das seguintes políticas educacionais:

- Efetivar cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de ensino superior;
- Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa;
- Aprimorar projeto de marketing institucional;
- Estabelecer procedimentos de revisão e aprimoramento de normas e rotinas da instituição;
- Rever, sempre que for preciso, a estrutura organizacional;
- Racionalizar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Unificar procedimentos administrativos e ampliar o uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes cursos da IES.

Contudo, é considerada, na definição dessas políticas, a busca de qualidade na capacitação técnica, visando atender a demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente no que tange à inclusão dos avanços tecnológicos na educação superior.

Dessa maneira, são previstas como ações voltadas para a graduação:



- implantação de projetos pedagógicos com base nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e de seus órgãos de apoio e nas competências e habilidades desenvolvidas na IES;
- revisão contínua das práticas político-pedagógico em função de alterações nas diretrizes curriculares nacionais e nas normas emanadas do Ministério da Educação e seus órgãos;
- participação docente nas proposições dos itens anteriores através dos Conselhos e Colegiados, organismos estes previstos no Regimento da FAHESP;
- implantação das sugestões emanadas do Programa de Avaliação Institucional nas práticas pedagógicas dos cursos da FAHESP de Parnaíba;
- realização, semestralmente, de programas e cursos de capacitação pedagógica dos docentes da FAHESP;
- implantação de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, cursos estes com vocação voltada para o atendimento das demandas de especialização dos profissionais das instituições públicas e privadas da região.

Na atualização deste Plano de Desenvolvimento Institucional, foram considerados os cursos autorizados em atividade, cursos autorizados, porém ainda sem atividade de oferta e os cursos com previsão de autorização durante a vigência deste plano. Na tabela a seguir, estão dispostos os referidos cursos, assim como o número de vagas solicitadas para cada curso e status, observando o disposto nas Resoluções da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) nºs 2/2007 e 4/2009 sobre a carga horária mínima e o tempo de integralização dos cursos.

Tabela 13: Cursos implantados e com previsão de implantação durante a vigência do PDI antigo, com status atual.

CURSO	NOTURNO/DIURNO		TOTAL DE VAGAS ANUAIS	ANO DE IMPLANTAÇÃO	STATUS
	VAGAS SEMESTRAIS	TURMAS			
MEDICINA	40	2	80	2015	Reconhecido com CC: 4, através da Portaria SERES/MEC nº 425 de 9 de novembro de 2023, publicada no DOU em 10/11/2023.



DIREITO	60	2	120	2018	Reconhecido com CC: 4, através da Portaria SERES/MEC nº 323, de 29 de agosto de 2023, publicada no DOU em 30/08/2023.
ENFERMAGEM	40	2	80	2024	Curso autorizado com CC: 5. Portaria SERES/MEC Nº 247, de 17 de abril de 2025, publicado no DOU em 22/04/2025.
ODONTOLOGIA	50	2	100	2024	Pedido de autorização protocolado no E-mec nº 202415598
PSICOLOGIA	50	2	100	2024	Curso autorizado com CC: 5. Portaria SERES/MEC Nº 89, de 27 de novembro de 2025, publicado no DOU em 28/02/2025.
FARMÁCIA	50	2	100	2024	Pedido de autorização protocolado no E-mec nº 202415594
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	2	100	2024	Pedido de autorização protocolado no E-mec nº 202415597
NUTRIÇÃO	50	2	100	2024	Pedido de autorização protocolado no E-mec nº 202415602
AGRONOMIA	50	2	100	2028	-
TOTAL	440	14	880	-	-

Fonte: Planejamento e Expansão Acadêmica – FAHESP

Neste documento, constam as características gerais dos cursos de graduação existentes na Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí. Alguns dos cursos que estavam previstos no PDI anterior como engenharia de produção, civil, tecnologia em petróleo e gás e tecnologia em energia renovável não foram abertos devido uma baixa procura. Além disso, após busca e análise do mercado optou-se pela abertura de novos cursos como Educação Física, Farmácia, Nutrição e outros. Os detalhes dos projetos pedagógicos dos cursos, das estruturas curriculares e do corpo docente de cada curso serão apresentados em documentos próprios.

Assim, o objetivo é a implantação da infraestrutura e recursos acadêmicos que permitam e contribuam com a evolução dos cursos discriminados na tabela anterior.

3.2. Ensino de Pós-Graduação

A FAHESP, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propôs uma política de ensino para a pós-graduação que resulte na construção de conhecimentos



FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.

IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA

Av. Evandro Lins e Silva,

nº 4435 bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI

CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

adequados e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de ensino na pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na produção científica, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a FAHESP, na área dos cursos que oferta.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, se define o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de pessoas qualificadas para atuarem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver investigação científica nessas áreas, inclusive com o auxílio de parceiros, seja no campo da pesquisa, seja nos convênios de auxílio mútuo;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação;
- Formar grupos em investigação científica que contribuam para o fortalecimento da pesquisa científica na instituição.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

A IES conta com os cursos de pós-graduação da Afya Educação Médica, os quais são oferecidos em mais de 70 especialidades médicas e multiprofissionais, de curta e longa duração, com aulas em ambulatorios próprios, instalações modernas e equipamentos de ponta, disponíveis para proporcionar a melhor vivência prática aos alunos, sendo a oferta respaldada a partir de um acordo de cooperação entre as instituições. Além disso, na tabela a seguir, apresentam-se os cursos pretendidos pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, conforme a demanda



à época da oferta, detalhando as áreas de especialização e o cronograma de implantação:

Tabela 14: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Especialização da FAHESP.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	IMPLANTADO	PREVISÃO PARA IMPLANTAÇÃO	STATUS
METODOLOGIAS ATIVAS E PRÁTICAS INOVADORAS	SIM	-	Desativado por baixa demanda em 2022.
GESTORES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	NÃO	2027	-
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	NÃO	2027	-
DIREITO DIGITAL E LGPD	NÃO	2027	-
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA SOCIEDADE	NÃO	2028	-
SAÚDE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS	NÃO	2028	-
INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO	NÃO	2025	-
GESTÃO EM FINANÇAS	NÃO	2028	-
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NÃO	2028	-
LIDERANÇA ESTRATÉGICA, PRODUTIVIDADE E COMUNICAÇÃO	NÃO	2026	-
MBA EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	NÃO	2026	-

Fonte: Planejamento e Expansão Acadêmica – FAHESP

Tabela 15: Cronograma de previsão para implantação de cursos de Mestrado da FAHESP.

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	PREVISÃO
SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	2028
EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA	2028
DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2028
PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	2028

3.3 Ensino de Educação à Distância (EAD)



FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância ocorre de forma virtual, em uma plataforma na internet à qual alunos e professores têm acesso, denominada de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desempenhada por um conjunto de profissionais de áreas distintas, mas com o objetivo comum de planejar e implementar um processo de ensino-aprendizagem efetivo.

A Educação a Distância insere-se de forma sistêmica no projeto institucional integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ofertados nessa modalidade, orientando-se nos padrões e referenciais de qualidade, estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC). É importante ressaltar que essa modalidade, o EAD, não está disponível para o curso de medicina que é totalmente presencial. Nesse sentido, a FAHESP/IESVAP entende que a Educação a Distância é um veículo que possibilita a democratização do acesso à educação em todos os níveis, aumentando os espaços educacionais existentes e contribuindo com o processo de democratização do ensino.

Essa modalidade de ensino caracteriza-se por sua heterogeneidade, tendo como característica básica a comunicação entre alunos e professores, mediada por documentos impressos ou por alguma forma tecnológica. As instituições de ensino cabem a responsabilidade de utilizarem-se desta ferramenta atual, mantendo a mesma qualidade apresentada no ensino presencial. Cabem também aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) a estrutura necessária para sua efetivação, atendendo aos referenciais de qualidade e as orientações regulatórias previstas nas Diretrizes Nacionais para a Educação a Distância.



Na FAHESP, a Plataforma de Gestão de Aprendizagem utilizada é o CANVAS, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que oferece um conjunto de ferramentas integradas, essenciais para otimizar, inovar e garantir a qualidade do processo de aprendizado. O CANVAS é uma solução tecnológica colaborativa que facilita o desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, utilizando materiais didáticos elaborados pelos professores. A plataforma está conectada ao Sistema Totvs RM/Portal do Aluno, o que permite uma integração eficiente das atividades educacionais dos diversos cursos da instituição. Além disso, o CANVAS é utilizado para ofertar atividades extracurriculares, como cursos de nivelamento, atualização de conteúdos, línguas estrangeiras, extensões, entre outros, além de ser um suporte para a realização de eventos variados, como palestras, workshops, seminários, simpósios e congressos.

3.3.1. Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

O Núcleo de Educação à Distância (NEAD), órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do ensino à distância da faculdade, diretamente vinculado ao Conselho Acadêmico, é exercida por um Coordenador. O Coordenador deverá ter qualificação profissional na área de ensino à distância. Compete ao Coordenador-Geral:

- assessorar o Conselho Acadêmico na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da faculdade e do Curso, relacionados a educação à distância.
- gerenciar o desenvolvimento do projeto pedagógico e propor sua revisão face a necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo, dos cursos à distância.
- supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho.
- gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva, da educação à distância.



- acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica.
- promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem.
- elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas aos professores obedecendo a qualificação docente e as diretrizes gerais da faculdade.
- coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito dos cursos à distância.
- fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas.
- convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso.
- adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento dos cursos à distância.
- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

3.3.2. Equipe multidisciplinar do NEAD

A Educação a Distância (EAD) na FAHESP é gerida por uma equipe multidisciplinar e multiprofissional, sendo um grande diferencial para a qualidade do ensino oferecido. Essa equipe, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância (NEAD), é composta por: Coordenação do NEAD, Coordenação de Curso, Professores Tutores, Pedagogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente.

Diante disso, a Coordenação do NEAD garante a gestão estratégica e administrativa do EAD, enquanto a Coordenação de Curso foca na organização acadêmica dos cursos. Os Professores Tutores atuam no acompanhamento pedagógico dos alunos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, e o Pedagogo colabora na construção de metodologias didáticas adaptadas ao ambiente on-line. O Analista de Sistema assegura o funcionamento técnico da plataforma,



garantindo que os alunos e professores tenham acesso às ferramentas digitais e o Monitor de Ambiente auxilia no suporte e controle das atividades virtuais garantindo a excelências das atividades ofertadas.

A importância da equipe multidisciplinar nesse contexto é fundamental, pois cada membro desempenha um papel crucial no funcionamento eficaz e na entrega de uma experiência de aprendizagem completa. Essa abordagem integrada fortalece a eficácia do ensino a distância, proporcionando um ambiente dinâmico e bem sustentado, onde as necessidades acadêmicas, pedagógicas e tecnológicas são atendidas de maneira coordenada.

4. POLÍTICA DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP) entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pelas atividades de investigação científica, extensão, inovações tecnológicas, internacionalização, produções artísticas e culturais.

Dessa forma, a pesquisa desenvolvida na instituição visa gerar e divulgar resultados a partir das necessidades da comunidade em que está inserida, sempre com base no método científico, baseado em evidências e respeitando os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino-aprendizagem e extensão.

A faculdade é o locus responsável pela excelência na produção de conhecimento. Assim, é conclamada a definir novas abordagens resultantes da investigação científica, buscando atingir um elevado padrão de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, com o propósito de atingir a formação de profissionais qualificados e que possuam as habilidades e competências exigidas no mundo atual e alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCNs).

Diante disso, os cursos de graduação da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, contam com o Programa de Iniciação Científica, o qual tem seleção anual e é dividido em duas categorias: remunerada e voluntária. Além disso, conta também com Grupos de Estudo e Pesquisa, os quais atuam em linhas de pesquisa que atendam prioritariamente às demandas regionais, aplicando



conhecimentos em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconômico da região e que estão vinculadas também as expertises dos docentes. Dessa forma, o objetivo é fomentar o desenvolvimento das pesquisas científicas na instituição, promover o engajamento dos discentes e docentes, despertar a vocação e o desenvolvimento do pensamento científico, integrar jovens na realidade da pesquisa de forma a acelerar a expansão, inovação, criatividade e renovação do quadro de pesquisadores, estimular a produção científica e contribuir com a formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos.

As pesquisas são desenvolvidas em diferentes linhas, disponíveis no site institucional, sob a orientação dos docentes da IES, que são amplamente qualificados e estão em consonância com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de graduação. Isso inclui um eixo transversal que permite o desenvolvimento de estudos relacionados à educação inclusiva e aos direitos humanos. A disciplina eletiva de Libras Médicas e a 1ª Liga de LIBRAS Médicas do Brasil são exemplos de como a IES integra esses princípios em suas atividades acadêmicas, qualificando os alunos a atuarem de maneira ética e responsável em suas futuras carreiras.

Esse eixo transversal enfatiza a importância de formar profissionais conscientes e sensíveis às questões sociais, promovendo a inclusão, acessibilidade, equidade e o respeito à diversidade. Além disso, são trabalhadas temáticas como a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial através de eventos, produções científicas e das disciplinas eletivas.

Na perspectiva de fomentar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da FAHESP, são implementadas ações gerais e específicas. Entre elas, destaca-se os incentivos como auxílio financeiro e operacional para participação e apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares de caráter científico, educacional ou cultural no âmbito nacional e internacional para docentes e discentes. Além disso, a instituição conta com programas de incentivo à publicação de artigos científicos e capítulos de livros, bem como uma revista própria e a promoção de eventos científicos no calendário acadêmico a fim de estimular o engajamento, o compartilhamento de resultados oriundos das pesquisas desenvolvidas na instituição e oferecer oportunidades à comunidade acadêmica.

Também são oferecidos cursos de treinamento e atualização profissional, promovidos pela Universidade Corporativa da Afya (UCA) e pelo Núcleo de



Experiência Docente (NAPED) para os docentes, além de cursos de língua estrangeira na Academia de Idiomas Afya (AIA) para os docentes e discentes. A FAHESP também conta com um projeto inovador intitulado Padrinhos Mágicos que tem como objetivo apoiar os docentes dos cursos da IES com estímulo e suporte para a realização de atividades vinculadas à pesquisa, entre elas orientação de TCC, escrita científica de trabalhos para apresentação em eventos e publicações de artigos científicos e livros. Outra prática inovadora é a Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão que visa compartilhar através da apresentação de trabalhos e publicações em anais os resultados das pesquisas desenvolvidas em disciplinas da matriz curricular e conta com palestrantes internacionais que abordam temáticas relevantes sobre pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

A gestão e organização das pesquisas desenvolvidas são realizadas pela FAHESP por meio do planejamento institucional anual de trabalho, dos editais dos grupos de estudo e pesquisa e de iniciação científica, além dos critérios e rotinas para os trâmites relacionados à formação, cadastro e certificação dos grupos de pesquisa.

4.1. Políticas de alocação de recursos

Os recursos financeiros para o custeio são alocados prioritariamente para os recursos humanos, para a qualificação pessoal, para a pesquisa e a extensão, para a iniciação científica, inovação, internacionalização, para os laboratórios e demais atividades educacionais da Instituição.

O custeio do pessoal docente é planejado a partir da oferta dos cursos para o ano letivo seguinte, considerando as matrizes curriculares e a respectiva carga horária para oferta das disciplinas dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação, das pesquisas e dos projetos de extensão e de iniciação científica e das demais demandas acadêmicas, entre elas orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As condições favoráveis ao suporte do custeio, das despesas e dos investimentos são decorrentes de um adequado planejamento, de uma competente gestão financeira e de um desempenho orçamentário equilibrado, dos quais decorrem resultados financeiros positivos, conforme pode verificado nas demonstrações constantes deste planejamento.

A alocação dos recursos, após conciliados os orçamentos de cada um dos setores, passa pela revisão, avaliação e aprovação da Diretoria



Administrativa/Financeira e Geral, onde são verificadas a coerência, a aplicabilidade e, especialmente, o equilíbrio entre as racionalidades acadêmica, administrativa e financeira.

Além disso, a instituição é responsável por fomentar à participação dos docentes e discentes nos eventos científicos de âmbito nacionais e internacionais, bem como promovê-los, os quais visam a interdisciplinaridade e a produção científica dos docentes e discentes, gerando oportunidades de apresentarem resultados oriundos das práticas realizadas na instituição, no contato com a comunidade e de temas que refletem a realidade local, os eixos transversais citados anteriormente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), permitindo o desenvolvimento de estratégias de melhorias para a região, pautada nas questões relacionadas à valorização da vida, inclusão, meio ambiente e direitos humanos.

Outra ferramenta que tem contribuído para a pesquisa na instituição é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual é apresentado no formato de artigo científico e tem estimulado a realização de pesquisas inovadoras, cujos resultados são disponibilizados em periódicos de excelência nacionais e internacionais. Com isso, os discentes estão cada vez mais próximos da leitura e escrita de artigos científicos em outras línguas, o que está de acordo com o proposto pelo núcleo de internacionalização da IES. É importante ressaltar que a instituição conta com sua própria revista científica, que constitui um instrumento de disseminação de conhecimento para a comunidade, bem como disponibiliza o acesso à base de dados EBSCO a fim de contribuir com um embasamento científico de qualidade e excelência.

Além disso, os resultados do TCC são compartilhados em um evento científico internacional promovido pela FAHESP, onde também são apresentadas as práticas exitosas de extensão realizadas pelos discentes da instituição.

A FAHESP também conta com os projetos integradores e de extensão, que são desenvolvidos desde os primeiros semestres do curso e é indissociável das atividades de pesquisa e inovação. Os projetos visam vincular os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial da Saúde e desenvolver as relações internacionais, promovendo melhorias e transformação da comunidade. Além disso, a instituição também possui as ligas acadêmicas formadas pelos discentes sob orientação de um professor da IES e que visa desenvolver ações relacionadas com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.



A institucionalização dessas atividades na IES está pautada no compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A Iniciação Científica atualmente realizada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica da FAHESP, que consiste em um instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas, quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

Os recursos para o ensino têm como base a projeção do custeio com as atividades de ensino, para oferta dos cursos, programas e projetos planejados para o ano seguinte pelo setor acadêmico, utilizando as ferramentas de planejamento disponibilizadas pela Instituição. Os recursos para pesquisa e bolsas dos discentes constam do planejamento institucional e os projetos de pesquisas decorrem de proposições apresentadas pelo corpo docente da FAHESP, em consonância com as linhas de pesquisas institucionais. Os projetos são submetidos à apreciação da CoPPExI através de edital e, ao serem aprovados, são incluídos no orçamento para o recebimento dos recursos específicos para cada um deles. Nas ações de extensão a prática é semelhante. Dentre os projetos de ensino, pesquisa e extensão, destaca-se o empenho institucional na garantia de recursos (humanos, materiais, infraestrutura e financeiros) para o desenvolvimento de projetos que tenham por objetivo a saúde pública, a saúde da família, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, a educação das relações étnico-raciais e estudos de história e cultura afro-brasileira e africana, a educação em direitos humanos e a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos de aprendizagem, à valorização a vida e a diversidade.

5 . POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí entende que extensão corresponde aos processos educativos, culturais e científicos que articulam



o ensino com a pesquisa. Por isso estruturou sua política em programas que são desenvolvidos através de projetos que visam executar eventos e atividades diversas.

O desenvolvimento da Extensão está pautado em políticas institucionais específicas, expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Regimento Geral da IES, nos regulamentos, em instruções normativas aprovadas pelo Conselho Superior da FAHESP/IESVAP, na legislação vigente e nos princípios éticos e científicos que regem a comunidade acadêmico-científica aliadas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCNs). A FAHESP/IESVAP compreende a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, que se articula de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, viabilizando uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Esse processo se caracteriza por um conjunto estruturado de ações que visam à integração das comunidades interna e externa.

As ações devem ser desenvolvidas como um processo científico e educativo, permeadas pela interdisciplinaridade, cultura, princípios éticos, responsabilidade social e transformação da sociedade. O objetivo das ações de extensão é fomentar e impactar positivamente a sociedade, concretizando a responsabilidade social da Instituição, promovendo desenvolvimento regional e sustentabilidade ambiental e econômica. A atuação com responsabilidade social requer um processo contínuo de ação e reflexão, visando à transformação. Além disso, todos os programas e projetos de extensão poderão resultar em publicações científicas.

Ademais, as Ligas Acadêmicas desempenham um papel fundamental no âmbito da extensão, pois promovem a exposição dos discentes à realidade social da população com a qual convivem. Essa experiência leva a uma reflexão crítica sobre o modelo biomédico e suas limitações, promovendo mudanças em relação à humanização do cuidado e ao desenvolvimento da cidadania, além de conscientizar sobre a responsabilidade social dos alunos. As Ligas desenvolvem atividades de enriquecimento que ampliam o universo artístico e cultural dos discentes, diversificando os espaços educacionais e contribuindo para a solução de problemas sociais relevantes na comunidade.

Diante disso, a política de extensão da FAHESP reflete a missão da instituição, que busca promover o desenvolvimento humano e social, alinhando-se às necessidades da comunidade. As ações extensionistas devem guardar coerência com as Linhas de Pesquisa dos cursos ofertados pela Instituição, observando o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e os Objetivos do



Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e os temas transversais adotados nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

A FAHESP conta com um Programa Institucional de Extensão, o qual ocorre através de edital nas modalidades bolsista e voluntário. Além disso, os projetos, cursos e ações de extensão podem ser cadastrados via fluxo contínuo na CoPPEXl seguindo à normativa.

5.1 Dos Princípios da Extensão da FAHESP/IESVAP

A Política de Extensão da FAHESP/IESVAP orienta-se pelos seguintes princípios:

- **Humanismo:** traduz-se na capacidade de se indignar diante de qualquer forma de injustiça e de perda da dignidade humana; pela manifestação da solidariedade e do companheirismo; pela igualdade combinada com o respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de opções de vida, de estilos pessoais e do respeito às decisões coletivas; pela sensibilidade ecológica e pelo respeito ao meio ambiente, entre outros;
- **Autonomia intelectual:** a produção de autonomia do pensamento decorre necessariamente do cultivo permanente da interrogação e da problematização;
- **Cooperação:** A FAHESP/IESVAP preza pela participação coletiva e solidária na organização e desenvolvimento das atividades acadêmicas. A cooperação implica o agir solidário, tanto na produção, quanto na apropriação e distribuição dos resultados;
- **Sustentabilidade:** A FAHESP/IESVAP busca promover dinâmicas que primem por justiça social e por relações mais solidárias e responsáveis entre o ser humano e a natureza. A sustentabilidade implica um equilíbrio dinâmico entre as necessidades humanas e a capacidade da natureza de satisfazê-las.
- **Transformação social:** A FAHESP/IESVAP busca uma postura política voltada para o desenvolvimento de um processo investigativo e pedagógico vinculado organicamente aos processos sociais, comprometido com a construção de práticas orientadas pela justiça social, pela democracia, por valores humanistas e coletivistas;



- **Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:** dialética entre a teoria e a prática para o estímulo de atividades acadêmicas socialmente relevantes;
- **Interdisciplinaridade:** processo de construção do conhecimento que, por meio do diálogo e da integração entre diferentes saberes e disciplinas, possibilita a composição de interpretações mais abrangentes e complexas, e uma intervenção mais qualificada na realidade;
- **Caráter público:** necessidade de que a IES atue em benefício da maioria da população, principalmente daqueles que foram historicamente mantidos à margem dos benefícios resultantes do saber.

Além disso, ressalta-se que os currículos dos cursos de graduação da FAHESP são construídos em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão estão previstas nas matrizes curriculares dos cursos ofertados, com carga horária mínima de 10% da carga horária total de cada curso.

5.2 Objetivos das Atividades de Extensão

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP) é uma instituição dedicada ao ensino superior na área da saúde, com o objetivo de promover o bem comum através do desenvolvimento das ciências, da difusão e preservação da cultura, e do cultivo do saber humano em suas diversas dimensões.

A instituição integra ensino e pesquisa de forma indissociável, estabelecendo uma relação transformadora entre a IES e a sociedade. Seu foco é formar profissionais éticos e generalistas, com uma visão humanística, crítica e reflexiva, capacitados para atuar em diferentes contextos de saúde. Buscando desenvolver a partir de um conjunto estruturado de ações os objetivos da extensão da FAHESP:

- Desenvolver Programas e Projetos voltados para toda a sociedade, comprometidos com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;



- Difundir resultados e benefícios oriundos da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica;
- Manter a IES aberta à participação da população, promovendo amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e movimentos organizados da sociedade;
- Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão, a construção do conhecimento emancipatório, a capacitação para a atuação profissional do acadêmico e a sua formação cidadã;
- Promover o respeito à pluralidade de pensamento e à diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
- Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos a partir de métodos participativos e de pesquisa-ação, objetivando promover a cidadania e os valores democráticos dos diferentes sujeitos envolvidos nas ações.

A organização, operacionalização e linhas das atividades de Extensão da FAHESP/IESVAP contemplam o regulamento de extensão da IES, o qual estabelece a caracterização das ações e atividades.

5.3 Curricularização da Extensão

Ressalta-se que a FAHESP para atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, implantou, dentro do prazo estabelecido na normativa e, posteriormente prorrogado, as atividades de extensão em todos os currículos de seus cursos, seguindo o regulamento estabelecido pela instituição. Assim, essas atividades estão devidamente curricularizadas, de forma que a carga horária abranja, no mínimo, de 10% da carga horária total de cada curso. Destaca-se aqui, as disciplinas de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) do curso de Medicina e Projetos de Extensão e Integrador do curso de Direito e Projetos de Extensão dos demais cursos de graduação a serem implantados na IES. Vale ressaltar que a curricularização da extensão está alinhada às Tecnologias Educacionais ofertadas pela instituição, dentre elas o Dreamshaper que é a plataforma usada para o monitoramento da execução dos projetos de extensão nos cursos de graduação.



5.3.1 Objetivos da Extensão Acadêmica Curricular:

Os objetivos incluem a promoção da interação dialógica com a comunidade acadêmica e a sociedade, através do compartilhamento de conhecimentos, participação e contato com questões do contexto social. Além disso, visa à formação cidadã dos discentes, que é enriquecida por vivências interprofissionais e interdisciplinares, valorizadas e integradas ao currículo. A curricularização da extensão também possui como objetivo a transformação tanto na instituição de ensino superior quanto na comunidade onde está inserida, mediante a construção e aplicação de conhecimentos, além de diversas atividades acadêmicas e sociais. Por fim, busca-se a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, sustentada por um processo pedagógico único que é interdisciplinar e abrange aspectos políticos, educacionais, culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

5.3.2 A Extensão Acadêmica Curricular da FAHESP é transversal, sustentável e pautada no protagonismo do aluno e deverá se apoiar nos seguintes pilares:

I. Uso de tecnologia, fomento ao empreendedorismo e estímulo à inovação: Este pilar enfatiza a importância da tecnologia como ferramenta essencial para o aprendizado e o desenvolvimento. Os alunos são incentivados a explorar novas tecnologias, adquirir habilidades digitais e aplicar essas ferramentas em projetos práticos. Além disso, o empreendedorismo é promovido como uma mentalidade que estimula a criatividade e a capacidade de identificar oportunidades. A inovação, por sua vez, é valorizada como um meio de transformar ideias em soluções viáveis, preparando os alunos para enfrentar desafios contemporâneos de maneira criativa e eficiente.

II. Promover a transformação da sociedade: Este pilar se concentra na responsabilidade social dos alunos, incentivando-os a se engajar em ações que impactem positivamente suas comunidades. Através de projetos sociais e iniciativas de voluntariado, os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais, desenvolvendo consciência crítica e empatia. A transformação da sociedade também envolve a análise de problemas sociais, promovendo o debate e a busca por soluções colaborativas que visem à melhoria das condições de vida e à justiça social.



III. O desenvolvimento de trabalho por meio de projetos: destaca a importância da aprendizagem baseada em projetos como uma abordagem pedagógica eficaz e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os alunos são desafiados a trabalhar em equipes para criar iniciativas que abordem questões sociais, econômicas e ambientais relevantes, promovendo assim a cidadania ativa e a responsabilidade social. Essa metodologia estimula a colaboração e a comunicação, permitindo que os alunos integrem diferentes áreas do conhecimento em suas soluções. Ao planejar, executar e avaliar seus projetos, os alunos não apenas desenvolvem habilidades práticas, como gestão de tempo e resolução de problemas, mas também se tornam agentes de mudança, contribuindo diretamente para a realização dos ODS, como a erradicação da pobreza, a promoção da educação de qualidade e a construção de comunidades sustentáveis.

As atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica são apresentadas em um evento promovido pela FAHESP, a Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão que tem como objetivo discutir questões pertinentes à formação acadêmica no âmbito da pesquisa científica e da extensão universitária, bem como esclarecer acerca do papel e da importância do engajamento docente e discente nas atividades referentes ao ensino, pesquisa e extensão e da atuação desse tripé na comunidade, promovendo assim uma melhor reflexão para ação consciente da prática profissional. Além de compartilhar as boas práticas realizadas durante a disciplina.

5.3 Programa de Bolsas para Extensão e do Orçamento

A alocação dos recursos para o ensino, toma como base a projeção do custeio com as atividades de ensino, para oferta dos cursos, programas e projetos, planejadas para o ano seguinte pelo setor acadêmico com o apoio do setor administrativo-financeiro, utilizando as ferramentas de planejamento disponibilizadas pela Instituição.

Dentre os projetos de ensino, pesquisa e extensão, destaca-se o empenho institucional na garantia de recursos (humanos, materiais e financeiros) para o desenvolvimento de projetos que tenham por objetivo a saúde pública, a saúde da família, a educação ambiental e desenvolvimento sustentável, a educação das



relações étnico-raciais e estudos de história e cultura afro-brasileira e africana, a educação em direitos humanos e a inclusão de pessoas com deficiência.

Dessa forma, destacam-se os projetos inovadores apoiados pela gestão e desenvolvidos pela comunidade acadêmica, incluindo as ligas que visam levar conhecimento e promoção e educação em saúde à população de um município cujo acesso é realizado apenas através de barcos; à comunidade surda, trazendo-a para dentro da instituição e proporcionando aos discentes a oportunidade de estabelecerem vínculos e praticarem a língua de sinais (LIBRAS); às crianças da localidade; aos idosos que residem no abrigo São José e outros. Além de oferecerem atendimento médico, odontológico e a realização de exames como o efetuado na disciplina eletiva de eletrocardiografia, sob responsabilidade do professor titular. Assim, essas ações refletem a interdisciplinaridade e a preocupação com a formação de profissionais humanizados sempre pautados nos princípios éticos e associados à valorização da vida e direitos humanos.

Além disso, é importante ressaltar o projeto integrador que ocorre de forma indissociável com as atividades de pesquisas e inovação, vinculando os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização Mundial da Saúde e a internacionalização, a fim de estabelecer mudanças que contribuam com o desenvolvimento da região. As ações desenvolvidas na acolhida dos alunos ingressantes “calouros”, cujo objetivo principal é ajudar o banco de sangue, através da captação de doadores e as crianças da comunidade local com a arrecadação de materiais escolares. A iniciativa do evento científico gratuito proporciona conhecimento à comunidade e promove a arrecadação de kits de higiene pessoal a serem doados. Os torneios esportivos realizados na IES, cujos próprios discentes arrecadam alimentos para serem doados. As capacitações docentes com vagas disponíveis para professores da comunidade, a fim de firmar o compromisso com a sociedade, mantendo a preocupação de desenvolver programas que busquem a superação dos problemas sociais, locais e regionais, promovendo bem-estar, saúde e qualidade de vida para os moradores.

As atividades de extensão têm como base o interesse local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.



Esta política se concebe como um mecanismo acadêmico de formação que articula a produção científica e sua transmissão com a aplicação e transferência dos resultados. Isto se faz num processo educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário que relaciona a iniciação científica e o ensino de forma indissociável. Enfim, é a extensão que viabiliza e operacionaliza a relação transformadora entre IES e a Sociedade e a IES.

Consequentemente, as atividades de extensão devem significar uma troca sistemática e permanente de saberes, por meio de uma comunicação produtiva com a sociedade, proporcionando o desenvolvimento acadêmico e cultural.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da Instituição explicitam as maneiras como se garante a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados. Desta forma, a política de extensão da IES, além de instrumentalizada a do processo dialético entre teoria-prática, é um procedimento interdisciplinar que favorece enormemente a visão integradora do social, permitindo:

- Articulação ensino e sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica;
- Construção da cidadania profissional do discente, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o discente com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
- Desenvolvimento de uma atitude, tanto questionadora, quanto proativa, diante dos desafios impostos pela realidade social;
- Identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- Identificação de tendências e vocações regionais;
- Promoção à extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade,



visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na IES.

As ações de extensão, concernentes à filosofia da FAHESP são desenvolvidas sob as seguintes formas:

I – Programas - conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo;

II – Projetos - conjunto de ações contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado ou não a um programa;

III – Cursos ou toda atividade acadêmica, técnica ou cultural que não está inclusa como parte integrante e obrigatório do ensino de graduação e da pós-graduação;

IV – Eventos, caracterizados como:

- Seminário e eventos - Eventos científicos ou não de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião;
- Debates - Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo, Circuito, Semana;
- Outros – Outros eventos não classificados nos itens anteriores.

5.2. Programa Permanente de Eventos de Extensão

Os eventos são consolidados através das ações periódicas oferecidas com propósitos de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas. São assim considerados: Cursos, Seminários, Jornadas Acadêmicas, Congresso, Feiras, Palestra e similares.

Abaixo estão listados alguns eventos que ocorrem periodicamente na FAHESP com o apoio da CoPPEXI.



Tabela 16: Programa Permanente de Eventos de Extensão

TÍTULO	ANO DE IMPLANTAÇÃO
FEIRA DE ANATOMIA: “ENXERGANDO COM AS MÃOS”	2016
SUPER CALOURO	2017
PULSAÇÃO E SENSÇÃO – 4º FEIRA DE ANATOMIA DO IESVAP	2019
I SIMPÓSIO DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE	2019
I SIMPÓSIO DE SAÚDE CARDIOENDOCRINO-METABÓLICA SPOTLIGHT: EDUCANDO PARA A SAÚDE CARDIOMETABÓLICA	2019
LANÇAMENTO E INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E ACADÊMICA (NITA)	2019
CLUBE DO LIVRO	2019
I ENCONTRO CIENTÍFICO DA FAHESP/IESVAP	2019
I CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA IESVAP) -	2019
I CICLO DE WEBINÁRIOS TRANSDISCIPLINAR DO IESVAP	2020
JORNADA INTERNACIONAL DE MEDICINA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE DO IESVAP	2020
I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC	2020
II ENCONTRO INTERDISCIPLINAR - MEP, IESC E TCC	2020
I FÓRUM DE PRÁTICAS DOCENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	2020
I SIMPÓSIO DE RESIDÊNCIAS MÉDICAS	2020



I WORKSHOP DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA IFMSA BRAZIL IESVAP	2020
I FÓRUM DE PRÁTICAS DOCENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	2020
I ENCONTRO COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS	2020
I CONGRESSO INTERNACIONAL INTERLIGAS DO IESVAP: UMA ABORDAGEM INTEGRADA EM GERIATRIA	2020
LANÇAMENTO DA REVISTA CIENTÍFICA INOVALE	2020
I FÓRUM INTERNACIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO: EDUCATION AND TECHNOLOGIES	2020
I ENCONTRO COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS	2020
I CONGRESSO INTERNACIONAL INTERLIGAS DO IESVAP: UMA ABORDAGEM INTEGRADA EM GERIATRIA	2020
III ENCONTRO INTERDISCIPLINAR MEP, IESC E TCC	2021
II CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & II CONGRESSO INTERLIGAS IESVAP	2021
I SIMPÓSIO JURÍDICO DA FAHESP/IESVAP	2021
I FEIRA DE ESTÁGIO E OPORTUNIDADES DE EMPREGO DA FAHESP IESVAP	2021
II SIMPÓSIO DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE	2021
V ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC -	2022
VI ENCONTRO INTERDISCIPLINAR – MEP, IESC E TCC -	2022
I WORKSHOP DE PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	2022



III CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR E III CONGRESSO INTERLIGAS DO IESVAP	2022
II SIMPÓSIO JURÍDICO DA FAHESP-IESVAP - NOVOS DIREITOS NOVOS DESAFIOS	2022
1º CICLO DE DEBATES DE DIREITO DAS FAMÍLIAS: DIÁLOGO CONTEMPORÂNEOS DOS PARADIGMAS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO DAS FAMÍLIAS	2022
II FÓRUM DE PRÁTICAS DOCENTES EM METODOLOGIAS ATIVAS DA FAHESP/IESVAP	2022
I WEBMEETING DA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E ENDÓCRINOMETABOLOGIA (LACEM)	2022
IV SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE BIOTECNOLOGIA	2022
VII SARAU DA FAHESP/IESVAP	2022
FEIRA DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO	2022
MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	2022
II CICLO DE DEBATES NO DIREITO DAS FAMÍLIAS/ TEMÁTICA: FAMÍLIA POLIAFETIVA (NATUREZA E EFEITOS JURÍDICOS) NO DIÁLOGO FACULDADE E DEFENSORIA PÚBLICA DO PIAUÍ	2022
II WORKSHOP PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	2023
I WORKSHOP DE QUEIMADURAS E SUTURAS	2023
II MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	2023
I CURSO DE NEUROIMAGEM: UMA VISÃO PRÁTICA NO PRONTO ATENDIMENTO	2023



CICLO DA RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA SPMIP	2023
FEIRA DE ESTÁGIOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO (FEOE)	2023
I JORNADA DE RESIDÊNCIAS E CARREIRAS MÉDICAS	2023
CURSO DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA	2023
I ENCONTRO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAHESP/IESVAP	2023
OAB DAY: PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DO EXAME NACIONAL DA OAB	2023
CURSO DE SUTURA E NÓS CIRURGICOS – LACITRE-PI	2023
CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A COMUNIDADE: PROMOVENDO CONHECIMENTO NA UBS	2023
III WORKSHOP PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA: CONHECENDO AS OPORTUNIDADES	2023
SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO	2023
EMPODERANDO CONSUMIDORES- CONHECENDO E EXERCENDO DIREITOS	2023
OAB TALKS 2.0 – VADECAST	2023
OUTUBRO ROSA BILÍNGUE	2023



EVENTO -DIREITOS DA GESTANTE: ENFOQUE JURÍDICO	2023
I WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS NA OBSTETRÍCIA E DIREITO MÉDICO	2023
OUTUBRO ROSA: SAÚDE DAS MULHERES TRABALHADORAS	2023
III MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	2023
SAÚDE MENTAL NO PROJETO MAANAIM	2023
I JORNADA DA PREMATURIDE	2023
DIA DAS CRIANÇAS	2023
IV CONGRESSO INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR & IV CONGRESSO INTERLIGAS DO IESVAP	2023
I JORNADA INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO	2023
I SUNDEP - SIMPÓSIO DE URGÊNCIA DO DELTA DO PARNAÍBA	2023
PROJETO PIRATA AMIGO - DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS	2023
OFICINA FLORESCER: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE UM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE JOÃO XXIII PARA DESPERTAR O EMPREENDEDORISMO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA VULNERABILIDADE FEMININA	2023



CORRIDA PELA SAÚDE: PROMOÇÃO DE ESTILO DE VIDA MAIS SAUDÁVEL	2023
ACOLHIMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS/ ESTAGIÁRIO DESTAQUE: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO	2024
II WORKSHOP CURRÍCULO DE EXCELÊNCIA	2024
I WORKSHOP JURÍDICO DE DIREITO DIGITAL: O DIREITO DIGITAL E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	2024
MINICURSO CONCEITOS BÁSICOS DE PRÁTICA FORENSE E CRIMINOLOGIA	2024
II CURSO DE INVERNO EM NEUROCIÊNCIAS E SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA	2024
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS PARA SITUAÇÃO COMO ATORES DE OSCE	2024
CIDADANIA LEGAL: EMISSÃO DE DOCUMENTOS E GARANTIAS DE DIREITOS	2024
IV MENTORIA EM ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	2024
CINECLUB PHB	2024
III CURSO INTENSIVO PARA A OSCE DE NEUROLOGIA	2024
WORKSHOP URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÉDICAS	2024
	2024



CORRIDA DA MELHOR IDADE: PREVENINDO O ALZHEIMER E CONECTANDO GERAÇÕES	
II EMPODERANDO CONSUMIDORES- OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA	2024
SIMULAÇÃO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO	2024
WEBINAR SOLIDÁRIO: REVISÃO E DICAS PARA PROVAS DE ESTÁGIO EM TRIBUNAIS E ÓRGÃOS PÚBLICOS	2024
POLÍTICA PÚBLICA DE CRIAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE CATADORES DE RECICLÁVEIS	2024
II JORNADA INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAHESP/IESVAP	2024
I FÓRUM JURÍDICO DO IESVAP: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS DO DIREITO BRASILEIRO	2024
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS PARA ATUAÇÃO COMO ATORES DE OSCE	2024
II SIMPÓSIO DE RESIDÊNCIAS E CARREIRAS MÉDICAS	2024
NOTAS QUE CURAM: ORQUESTRA AO VIVO DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL E MUSICOTERAPIA NO IESVAP PROJETO ATIVAMENTE – INOVAÇÃO	2024
ALTAS HORAS COM O JURÍDICO II – “ COMPREENDENDO A COMPOSIÇÃO E FUNCIONALIDADE DO JUDICIÁRIO EM PARNAÍBA-PI”.	2024
DIA D DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IESVAP	2024



6. POLÍTICA DE GESTÃO

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida. Dessa forma, a articulação entre os processos de ensino, administrativos, gestão de pessoas, pesquisa, extensão, infraestrutura e sustentabilidade financeira são primordiais.

Na FAHESP, a política de gestão almejada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Aos discentes está destinada ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à monitoria, à pesquisa, às atividades de extensão, à inovação, à internacionalização, à carreira e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Os docentes e técnico-administrativos tem ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a garantia do estabelecido nos planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

Por fim, para que sejam atingidas as finalidades e objetivos do processo de gestão institucional, a FAHESP concentra todos os esforços para:

- Promoção de uma política de valorização do profissional baseada também em experiência profissional e não somente em titulação acadêmica, não menosprezando, por conseguinte, a titulação mínima de pós-graduação *Lato Sensu* da qual o docente tem que ser detentor;
- Seleção do pessoal técnico-administrativo pautada por critérios de qualificação profissional, levando-se em conta a análise de currículo e a avaliação da experiência profissional;
- Melhoria das relações do corpo discente com a instituição em caráter educacional e pedagógico conduzidas pela Direção Geral e Coordenação Acadêmica;



- Obrigação de todos os setores acadêmico-administrativos em atender e orientar os discentes nas suas demandas, encaminhando-as aos órgãos competentes as solicitações, críticas e sugestões apresentadas, promovendo o efetivo retorno das questões trazidas;
- Responsabilidade das instâncias acadêmicas e administrativas, de acordo com este PDI e com projetos pedagógicos dos cursos, em reconhecer e promover o caráter educativo das atividades de representação estudantil, imprescindíveis ao exercício da cidadania;
- Promoção incentivadora e garantida da elegibilidade dos representantes estudantis resguardando-os de qualquer tipo de constrangimento, cabendo à instituição garantir as relações dialéticas com os mesmos;
- Promoção permanente da melhoria dos seus processos administrativos, de modo a garantir a agilidade e resolutividade no atendimento do corpo docente e discente;
- Integração da estrutura organizacional da instituição nos seus diversos setores, na medida das necessidades, com o intuito de compatibilizar de forma mais flexível e objetiva possível ao atendimento da clientela final, ou seja, o discente;
- Estimulação e a garantia das relações de integração entre os cursos com a participação do corpo docente-discente nas dimensões do ensino-iniciação científica-extensão-inovação-internacionalização;
- Comprometimento em criar e implementar mecanismos junto aos recém-formados, para identificar os vazios na sua formação acadêmica e oferecer cursos e/ou atividades que visem preencher estas necessidades;
- Promoção ao alunado de espaços de convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento através de programas, eventos e readequação da estrutura física da instituição;
- Garantia, por meio de um programa institucional diferenciado, ao discente com necessidades educacionais especiais, de uma política de atendimento à integrantes da comunidade acadêmica da IES;
- Incentivo aos docentes quanto à melhoria da capacitação por meio de atividades constantes de atualização e aperfeiçoamento didático pedagógico mediante auxílio para participação em eventos regionais e/ou nacionais;



- Ampliação do acervo bibliográfico dos cursos de acordo com listagens proporcionadas pelos docentes e coordenadores, catalogando-os e colocando à disposição da comunidade acadêmica;
- Incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação institucional;
- Desenvolvimento de uma organização derivada de uma dinâmica gerada pelo ritmo das transformações sociais, essencial para o desempenho de suas funções junto à sociedade civil organizada.

7.1. Organização Administrativa

7.1.1. Órgãos Colegiados e Outros

A estrutura administrativa e didático-científica da FAHESP é organizada a partir de modelos organizacionais propostos pela Lei de Diretrizes de Bases existente. A FAHESP é constituída pelos seguintes órgãos:

I - Da Administração Superior:

A administração e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática, a saber:

- I. Conselho Superior – CONSUP, colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos de ensino, pesquisa e extensão, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica;
- III. Direção Geral, órgão executivo de administração superior responsável por toda a administração da Faculdade e pela relação com a Mantenedora;
- IV. Coordenação Acadêmica, órgão executivo de administração superior responsável pela administração de toda a área acadêmica;



- V. Direção Administrativa/Financeira órgão executivo de administração superior responsável pela área administrativa e financeira;
- VI. Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEI), órgão executivo de administração superior, responsável pelas políticas de pesquisa, extensão, pós-graduação, internacionalização e inovação tecnológica e acadêmica;
- VII. Colegiados de Cursos, colegiados de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico e pedagógico, nas diversas áreas do conhecimento nas quais a Faculdade atua;
- VIII. Coordenação de Cursos, órgãos de gestão acadêmica dos cursos oferecidos pela Faculdade;
- IX. Procurador Institucional;

Ao Conselho Superior (CONSUP), ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e aos Colegiados de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- I. Cada um destes órgãos funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria simples de votos dos presentes;
- II. O presidente de cada órgão participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- III. Nenhum membro de cada órgão pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular e pessoal;
- IV. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de 48 horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- V. Das reuniões será lavrada ata, lida e assinada na mesma sessão, ou na seguinte.

II – Da Direção Geral

A Direção Geral é o órgão executivo de administração superior responsável por toda a administração da Faculdade e pela relação com a Mantenedora.

A Direção Geral é exercida pelo Diretor Geral, nomeado pela Mantenedora, para mandato de dois 2 (dois) anos, renovável.

Cabe recurso à Mantenedora, contra ato do Diretor Geral, dentro de 15 (quinze) dias, no máximo, a contar da data de decisão. O Diretor Geral da FAHESP



exerce amplamente sua autoridade disciplinar, podendo solicitar ao órgão competente a abertura de processo disciplinar ou sindicância para apuração de irregularidade e definição de responsabilidades.

III – Da Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é o órgão executivo de administração superior responsável pela administração de toda a área acadêmica. É exercida pelo(a) Coordenador(a) Acadêmico(a), nomeado(a) pelo Diretor Geral, para mandato de dois 2 (dois) anos, renovável.

IV - Coordenação Administrativa e Financeira

A Direção Administrativa e Financeira é o órgão executivo de Administração Superior que promove, coordena, fomenta e controla as atividades relativas à administração, financeiro, contábil e patrimonial da FAHESP. É exercida pelo Diretor Administrativo e Financeiro, nomeado pela Mantenedora, para mandato de 2 (dois) anos, renovável.

V - Da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI)

A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) é o órgão executivo de administração superior, responsável pelas políticas de pesquisa, extensão, pós-graduação, internacionalização e inovação. É exercida por Coordenadores designados pelo Coordenador Acadêmico, ouvido a Direção Geral.

VI – Das Coordenações e Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes

As Coordenações de Cursos são órgãos de gestão acadêmica dos cursos oferecidos pela Instituição, trabalhando em conjunto com seus respectivos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

- **Coordenações de Cursos**

As Coordenações de Cursos são exercidas pelo Coordenador designado pelo Coordenador Acadêmico, ouvido a Direção Geral.



A coordenação do curso de Medicina, em específico, tem apoio de um coordenador adjunto, devido à grande demanda de atividades que o curso desempenha diariamente.

O Coordenador Adjunto é nomeado pela Coordenação Acadêmica, ouvido a Direção Geral.

- **Colegiados de Cursos**

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico e pedagógico. Compete a cada Colegiado de Curso deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação.

Cada Colegiado de Curso terá a seguinte composição:

- I. O Coordenador do Curso, como seu Presidente;
- II. Dois representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;
- III. Um representante do corpo discente do curso, indicado pelo Diretório Acadêmico, com anuência do Centro Acadêmico do curso, quando houver.

- **Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos ofertados pela FAHESP estão em acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e respectivo Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010.

O NDE, é constituído, no mínimo, por um grupo de 5 (cinco) docentes, incluindo o Coordenador de Curso que o presidirá. O NDE será homologado através de Portaria específica, pelo Diretor Geral e possui regulamento próprio. É o órgão fundamental na perpetuação da excelência, no monitoramento e na adaptação constante dos cursos de graduação às exigências acadêmicas e profissionais, assegurando a execução do que foi proposto, a qualidade, a inovação, os resultados de impacto, o ensino-aprendizagem efetivo e a relevância no campo da educação.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- I. Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como
- II. Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso e alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN's);



- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V. Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa, extensão inovação e internacionalização, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e este Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).

Cada NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador de Curso ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros.

VII - Do Procurador Institucional

São atribuições do Procurador Institucional:

- I. Ser o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto à DEAES-INEP.
- II. Ter a responsabilidade da coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-SUP.
- III. Ter a responsabilidade de inserir as informações do Cadastro e-MEC e dos processos regulatórios da IES e de seus Cursos.
- IV. Informar os elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.
- V. Ter a responsabilidade de atualizar os dados cadastrais da IES com acompanhamento periódico das informações, visando garantir a fidedignidade das informações no sistema E-MEC.
- VI. Acompanhar o processo de avaliação interna e externa da IES e de seus cursos.

Para cumprimento de suas atribuições, o Procurador Institucional é o detentor da senha Máster de acesso ao Sistema.

O Procurador Institucional poderá tornar disponível, para outras pessoas ou setores estratégicos da Instituição, uma senha alternativa, que permite atualizar ou corrigir dados do Censo.

Organograma de Gestão



1. POLÍTICA DE GESTÃO

1.1 ORGANOGrama ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO



7.2. Organização Acadêmica Institucional

A estrutura organizacional da FAHESP conta com *Órgãos de assessoramento e apoio acadêmico-administrativos*, tais como:

- I. Ouvidoria;
- II. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- III. Secretaria Acadêmica;
- IV. Biblioteca;
- V. Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED);
- VI. Núcleo de Experiência Discente (NED);
- VII. Comissão de Avaliação;
- VIII. Núcleo de empregabilidade;
- IX. Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA);
- X. Núcleo de Internacionalização (NINTER);
- XI. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).



Os órgãos de assessoramento e apoio com atuação permanente são criados, transformados ou extintos por decisão do CONSUP, mediante proposta da Direção Geral ou por iniciativa própria.

Os órgãos de assessoramento e apoio regem-se pelo Regimento Interno e por seus regulamentos específicos, aprovados pelo CONSUP.

Órgãos auxiliares com atuações temporárias poderão ser criados, transformados e extintos, além de regulados diretamente por decisão da Direção Geral, desde que não impliquem ônus financeiros e atuem no âmbito de competência do órgão que os criou.

7.2.1. Representatividade docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada

Os docentes estão representados, com direito a voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados: CONSUP, CONSEPE, CIA, CPA, NDE, Colegiado de Curso, entre outros.

Os técnicos-administrativos estão representados, com direito a voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados: CONSUP, CONSEPE, CPA, CIA, CEP, Colegiado de Curso, entre outros.

Os discentes estão representados, com direito a voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados: CONSUP, CONSEPE, CPA, CIA, Colegiado de Curso, Centro Acadêmico e demais Organizações Estudantis.

A sociedade civil está representada no CONSUP, CONSEPE, CPA e no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

7.2.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

a) CURSOS E COORDENAÇÃO DE CURSOS

O Curso é a menor fração da estrutura da FAHESP, para todos os efeitos da organização administrativa, compreendido por disciplinas que constam do seu currículo pleno, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e congrega docentes que as ministram.



O elenco das disciplinas da matriz curricular de cada Curso com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais e congrega docentes que a ministram é encaminhado pela Coordenação Acadêmica ao Conselho Superior, para aprovação, havendo uma Coordenação de Curso, que deve justificar-se pela natureza e amplitude do conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

A Coordenação de Curso, eventualmente, poderá agregar vários cursos, em função de suas afinidades ou características gerais de organização, de acordo com a aprovação da Diretoria Geral.

b) OUVIDORIA

A Ouvidoria da FAHESP constitui-se em órgão de natureza mediadora sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório.

É o órgão que tem por finalidade assegurar as manifestações dos usuários para garantir a promoção e a defesa dos direitos de cidadania e dos princípios éticos e da transparência, na comunicação das comunidades interna e externa com as diferentes instâncias administrativas e acadêmicas da FAHESP. Além disso, suas decisões estão alinhadas as reais necessidades, valores, imparcialidade, legalidade e ética profissional a fim de promover melhorias nos processos de trabalho, beneficiando a FAHESP e comunidade externa.

Assim, é competência da Ouvidoria:

I – Receber e encaminhar aos setores competentes da IES as manifestações (críticas, sugestões, reclamações, denúncias, elogios) dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade;

II – Promover ações para a apuração da veracidade quanto às reclamações recebidas;

III – Acompanhar as tramitações, zelando pela resolutividade das mesmas através do diálogo entre as partes, sempre que possível;

IV – Contribuir com os gestores institucionais através das sugestões de medidas de melhorias das atividades administrativas e pedagógicas, a partir da análise dos dados obtidos através das manifestações dos cidadãos;

V – Tomar medidas para a prevenção e a solução de conflitos, com respeito aos preceitos constitucionais, às normas regimentais da FAHESP e à pessoa humana, de forma independente, autônoma e sigilosa.



São atribuições da Ouvidoria:

I – Receber e examinar as reclamações, denúncias, críticas e sugestões acerca dos procedimentos e práticas dos membros da comunidade acadêmica, atuando no sentido de corrigir e/ou aperfeiçoar suas ações;

II – Organizar mecanismos de acesso para os usuários encaminharem suas manifestações, divulgando-os amplamente;

III – Orientar os interessados acerca dos procedimentos para encaminharem demandas e acompanharem sua tramitação;

IV – Encaminhar as manifestações recebidas aos setores competentes, com solicitação de retorno à Ouvidoria sobre as providências tomadas;

V – Informar os resultados das demandas aos interessados, no menor prazo possível;

VI – Determinar o arquivamento de manifestações improcedentes, mediante despacho fundamentado, bem como aquelas sem identificação, mantendo o sigilo.

VII – Encaminhar, à Comissão Própria de Avaliação da FAHESP, sugestões para a melhoria da qualidade das atividades institucionais, através de medidas para prevenir e/ou corrigir as falhas detectadas nas demandas;

VIII – Promover ações de incremento e/ou ampliação das atividades elogiadas pelos usuários.

c) COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em atendimento ao Art. 11 da Lei dos SINAES, a FAHESP instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que periodicamente são solicitadas pelo INEP, através da divulgação dos relatórios de autoavaliação.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:



1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:

- a) Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) Avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP;

2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);

3) Avaliação do Desempenho dos Discentes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a FAHESP a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

O processo de autoavaliação institucional deve considerar, como parâmetros, os seguintes princípios norteadores:

I. O princípio da IES participativa no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todas as coordenações, órgãos e unidades auxiliares, conselhos,



docentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo e administradores (chefes de unidades ou órgãos, coordenadores, diretores);

II. Globalidade: refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social;

III. Igualdade: implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;

IV. Especificidade: enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que serão necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;

V. Periodicidade: define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;

VI. Racionalidade: implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo, bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo avaliativo, que se inicia com eles e por eles;

VII. Transparência: diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo de avaliação, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;

VIII. Integração: parte do princípio de que há um mínimo que deve ser produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenadorias, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra



forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas voltadas aos mesmos fins;

IX. **Retribuição:** contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais includentes e ágeis.

X. **Cumulatividade:** focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenadorias, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenadoria deve ser encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não pontualmente.

A proposta para a autoavaliação da FAHESP indica:

- a)** elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos na sede e em seus polos de apoio presencial quando existirem;
- b)** avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
- c)** avaliar o Núcleo de Estágios, a responsabilidade social e a extensão, a pesquisa e a iniciação científica em interface com as áreas;
- d)** pesquisar, disseminar e arquivar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;
- e)** disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESU e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;
- f)** avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- g)** avaliar o egresso dos cursos de graduação, graduação tecnológica, sequenciais de formação específica e de cursos de pós-graduação *Lato sensu*;
- h)** participar das reuniões de Conselho Superior e Intermediário e orientar, quando cabível, sobre a Legislação Educacional vigente e normas institucionais;
- i)** manter atualizados o Regimento da IES com as normas vigentes;
- j)** estabelecer interface com os órgãos administrativos, com a coordenação de projetos sociais e com a pós-graduação *Stricto Sensu*, recebendo os relatórios anuais oriundos dos projetos de avaliação desenvolvidos nas áreas e articulá-los com as demais áreas acadêmicas e administrativas da instituição;



k) elaborar e aplicar treinamento à área acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional e atos normativos do MEC, com ênfase na missão institucional e nos objetivos do FAHESP;

l) avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;

m) avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;

n) orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;

o) verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;

p) participar, em parceria com a área de Recursos Humanos, na elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;

q) avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico-administrativo em relação à cadeia de serviços;

r) orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) devem contemplar as seguintes fases:

a) Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

b) Autoavaliação, com a formação de diversas ópticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

c) Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;

d) Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas de para treinamento e desenvolvimento;

e) Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;

f) Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Formas de aferição que serão utilizadas:

a) Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do

PDI;



- b)** Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana – tendo como unidade padrão à média aritmética da FAHESP;
- c)** Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d)** Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e)** Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f)** Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- g)** Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos são realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a FAHESP busca sempre, por meio do diálogo e da construção viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. O resultado da avaliação subsidia as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade e tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

A Autoavaliação disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num



processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

Os conhecimentos das estratégias adequadas norteiam, as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho tem como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, docentes e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

Outra modalidade significativa, que integra o SINAES, é o Exame Nacional de Desempenho dos Discentes (ENADE). A FAHESP considera este exame como um instrumento importante para, de forma articulada com a autoavaliação, com a avaliação de cursos e com a avaliação externa, possibilita a melhoria da qualidade da formação acadêmica e profissional dos discentes.

Neste sentido, a IES assume esta premissa como ferramenta de gestão que favorece a integração das ações acadêmicas e administrativas, permitindo refletir sobre os processos, projetos e programas desenvolvidos pelos cursos de graduação e pela IES, como processo de construção coletiva, envolvendo todos os segmentos da IES, bem como representantes da sociedade.

CRONOGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Planejamento do processo avaliativo.	X	X	X	X	X
Sensibilização da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
Planejamento dos insumos para divulgação/sensibilização.	X	X	X	X	X
Levantamento dos dados para as planilhas dos segmentos da comunidade acadêmica.		X		X	
Acompanhar os processos de adesão à avaliação interna.	X	X	X	X	X
Análise das dimensões previstas nas Diretrizes do SINAES.	X	X	X	X	X



Análises dos processos de avaliação anteriores.		X		X	
Organização e análise dos dados.	X		X		X
Envio Relatório Autoavaliação Institucional ao MEC.	X	X	X	X	X
Divulgação dos resultados obtidos pela avaliação institucional.	X	X	X	X	X
Socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e Setores institucionais.		X		X	
Análise crítica com os gestores institucional relativo ao processo de avaliação.	X	X	X	X	X
Revisão e reelaboração dos instrumentos para coleta de dados, abrangendo os segmentos: docentes, discentes, técnico-administra e comunidade externa.			X		
Acompanhar a pesquisa quanto ao progresso de egressos.		X		X	

d) SECRETARIA ACADÊMICA GERAL

A Secretaria Acadêmica é o órgão executivo auxiliar, diretamente vinculado à Direção Administrativa Financeira e com o apoio da Coordenação Acadêmica e Direção Geral que centraliza os registros acadêmicos e administrativos concernentes ao regime didático e escolar da FAHESP.

É a secretaria a responsável pelo desenvolvimento do projeto dos acervos acadêmicos em meio digital, que se encontra consolidado e métodos que garantem a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

É de competência da Secretária Acadêmica:

- I. Planejar, supervisionar e orientar a execução dos trabalhos de registro acadêmico;
- II. Convocar, através de edital, os candidatos classificados nos diferentes tipos de seleção para o ingresso no Ensino Superior;
- III. Auditar os lançamentos da vida escolar dos alunos;
- IV. Coordenar os trabalhos de preparação de processos de registro e expedição de diplomas e certificados de conclusão de curso, de graduação, pós-graduação e extensão para registro nos órgãos competentes, quando for o caso;



- V. Manter o arquivo de expedição de diploma e seu registro;
- VI. Executar serviços de controle e publicação de atos de ensino;
- VII. Proceder a levantamentos de dados acadêmicos;
- VIII. Manter dados atualizados relativos ao Corpo Discente;
- IX. Cumprir e fazer cumprir os despachos da Direção;
- X. Instruir processos objetos de deliberação dos órgãos colegiados da IES, para análises correspondentes;
- XI. Manter arquivo das atividades acadêmicas da FAHESP;
- XII. Manter arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com as respectivas instruções.
- XIII. Supervisionar e gerenciar os setores de Protocolo e de Registro Acadêmico;
- XIV. Coordenar a elaboração do relatório anual acadêmico a ser apresentado aos órgãos competentes;
- XV. Secretariar as reuniões dos órgãos de deliberação superior da FAHESP, lavrando as respectivas atas;
- XVI. Expedir convocações, avisos e editais;
- XVII. Fazer expedir correspondências;
- XVIII. Exercer a supervisão e coordenação das funções para as quais venha a ser designado ou que, pela sua natureza, lhe estejam afetas;
- XIX. Auxiliar a Comissão de Processo Seletivo nas atividades de preparação e execução de exames;
- XX. Autenticar e publicar atos oficiais;
- XXI. Fazer a chamada nominal dos formandos nas solenidades de Colação de Grau. Podendo substabelecer seu representante, quando necessário;
- XXII. Subscriver diplomas, certificados e certidões de sua competência;
- XXIII. Elaborar o calendário acadêmico, sob a supervisão da Coordenação Acadêmica.

e) ASSESSORIAS DA DIREÇÃO GERAL

As Assessorias da Direção são órgãos executivos auxiliares diretamente vinculados à Direção Geral e assessoram a realização das atividades da FAHESP.

As assessorias da Direção têm como competência:



I. Assessorar a montagem do orçamento institucional na plataforma PLANO, em conformidade com as diretrizes do planejamento estratégico do grupo educacional Afya;

II. Acompanhar a execução orçamentária e aplicar o método PDCA – P (Plan), D (Do), C (Check) e A (Act), de modo a garantir resultados e corrigir desvios orçamentários referentes às metas quantitativas anuais estabelecidas;

III. Promover análise de dados e aplicar o método FCA (Fato / Causa / Ação), para correção imediata dos desvios apontados;

IV. Assessorar as reuniões mensais locais de Gestão dos Resultados Operacionais (GRO), onde serão apresentados os dados operacionais do ciclo às lideranças institucionais;

V. Registrar em ata os resultados das reuniões locais de Gestão dos Resultados Operacionais (GRO), utilizando-a futuramente para acompanhamento e efetivação das ações programadas;

VI. Utilizar a plataforma PLANO para a promoção de “Gestão à Vista”, onde estarão dispostos os indicadores de controle da instituição e do grupo educacional Afya, além de indicadores complementares em forma de gráfico para ciência dos gestores pertinentes.

f) COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Comunicação é o órgão executivo auxiliar responsável pela comunicação interna entre a comunidade acadêmica, comunidade externa e os alunos egressos de cursos da FAHESP.

É de competência da Comunicação:

I - garantir a agilidade e fidedignidade das informações;

II- favorecer o bom relacionamento interno e externo;

III - manter as informações atualizadas;

IV - divulgar os canais da comunicação utilizados pela FAHESP.

g) SETOR DE ACERVO

Os documentos que compõem o acervo acadêmico das FAHESP estão em fase de conversão para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos



originais, nos termos da legislação, definidas pela Portaria MEC nº 315, de 4 abril de 2018, estabelece prazo para implementação do acervo acadêmico digital pelas IES.

Principais atividades:

- Manter organização permanente e em condições adequadas de conservação;
- Facilitar o acesso e pronta consulta ao público destinado;
- Obedecer aos prazos de guarda e destinações finais dos documentos;
- Controlar a entrada e saída de documentos.

7.3. Organização e Gestão de Pessoal

7.3.1. Corpo Docente

Sabe-se que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão da FAHESP é compartilhada com todos os atores institucionais. Talvez o ator que exerça maior contribuição nesse processo sejam os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Curso, da Comissão Própria de Avaliação, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos Núcleos Docentes Estruturantes dos respectivos cursos, nos Colegiados de Cursos e na CPA, na forma do Regimento.

Os professores são cuidadosamente selecionados, com comprovada **experiência** em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho. Além disso, são consideradas as *soft skills* nas seleções a fim de proporcionar ao estudante uma formação holística e personalizada.



7.3.1.1. Composição: Titulação e Regime de Trabalho

A FAHESP é uma instituição que está alinhada às políticas nacionais da educação superior, e que tem como um dos seus objetivos fortalecer seu corpo docente no que tange à titulação, tempo de dedicação e experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional, seu quadro de docentes privilegia os aspectos mencionados, sempre na perspectiva de expansão.

A contratação de docentes é feita através do setor de Recursos Humanos, num diálogo permanente com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica da FAHESP, em consonância com os valores institucionais e as exigências legais para o exercício da docência no ensino superior.

Um dos principais objetivos é o aumento de docentes com títulos obtidos nos programas *stricto sensu*: mestrado e doutorado, reconhecidos pela CAPES. Todos os docentes são contratados e regidos pela CLT.

O quadro abaixo demonstra o perfil docente e de tutores no momento da atualização deste PDI.

QUADRO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO
(Ano referência 2024)

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
ESPECIALISTA	8	15,69
MESTRE	23	45,09
DOUTOR	20	39,22
TOTAL	51	100,00
REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
HORISTA	5	9,80
PARCIAL	15	29,41
INTEGRAL	31	60,79
TOTAL	51	100,00

7.3.1.2 Critérios de Seleção e Contratação



Como critério básico de renovação e ampliação ou consolidação do quadro docente e tutores nos cursos ou pela necessidade de substituição integral ou eventual de docente, a FAHESP obedece ao regime das leis trabalhistas (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e o Acordo Coletivo Sindical observados os critérios e normas internas e as especificidades do Plano de Carreira, registrado e homologado pela respectiva Delegacia Regional de Trabalho.

Os requisitos de titulação devem atender à legislação vigente, é exigida a titulação mínima de especialista (pós-graduação *lato sensu*), com preferência para a contratação de mestres e doutores, em especial aqueles com experiência profissional acadêmica e não acadêmica comprovadas.

Os candidatos se submetem a análise curricular, entrevista, aula expositiva avaliada por banca examinadora ou aula usando metodologias ativas de ensino-aprendizagem também avaliada por uma banca. O professor com o melhor desempenho é selecionado para o cargo. São observados, ainda, no processo seletivo, a formação e a experiência didática e profissional na área específica para a vaga.

O processo para admissão do professor para área acadêmica ocorre por demanda informada pelo coordenador de cada curso e autorizada pela Direção Geral, mediada pelo Departamento de Recursos Humanos que convida os candidatos a participar do processo seletivo, cujos critérios divulgados em cada processo incidem sobre a formação, o currículo e a capacidade didático-pedagógica.

Além disso, estão incluídos nos processos seletivos vagas para os egressos dos cursos da FAHESP inscritos no banco de talentos da instituição ou por meio de editais de seleção.

A contratação de pessoal é realizada conforme as demandas da IES. A contratação é feita numa das seguintes categorias: professor especialista (aquele que possui título de Especialista, obtido em programa de pós-graduação *lato sensu* de instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei); professor mestre (aquele que possui título de Mestre, obtido em instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei); professor doutor (aquele que possui título de Doutor obtido em instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei).

O enquadramento no sistema de referências e níveis é feito em função da análise documental apresentada pelo interessado, de acordo com regulamentação específica aprovada pelo Conselho Superior. A admissão de pessoal docente se faz



por meio de contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, mediante aceitação dos termos da política de recursos humanos da FAHESP.

7.3.1.3 Substituição eventual de docente

Para a substituição de docentes a instituição atua de forma a garantir a qualidade do trabalho em sala. Assim, em casos de afastamentos temporários (licença maternidade ou doença), sempre que houver um docente com experiência e disponibilidade, este assume a disciplina pelo período necessário. No caso de impossibilidade de alguém do quadro da IES assumir as aulas do professor que está afastado ou se retirou da instituição, é efetuado um processo seletivo respeitando o determinado nos critérios do estabelecido no Plano de cargos e salários.

7.3.1.4. Plano de Cargos e Carreira

Buscando oferecer uma política de incentivo à capacitação e qualificação aos docentes, a Instituição mantém plano de carreira e plano de qualificação docente.

As políticas de incentivo à formação continuada e desenvolvimento de corpo docente da FAHESP apresentam as seguintes diretrizes básicas: contratação de docentes, preferencialmente com o título de mestre e/ou doutor e com experiência acadêmica e profissional compatível com a função; capacitação e apoio aos professores para o atendimento a alunos com necessidades especiais, tais como curso de LIBRAS; criação de mecanismos de atualização profissional e docente; facilitação aos docentes, que estejam cursando programas de relevância acadêmica.

Além disso, são realizados treinamentos contínuos ao longo do semestre com todos os professores da instituição por meio de ações pedagógicas que envolvem dinâmicas e discussões voltadas ao desenvolvimento profissional do docente na área didático-pedagógica; ações de capacitação docente, no início de cada semestre letivo conhecido como Semana de Desenvolvimento Docente (SDD), com a finalidade de oferecer treinamentos e cursos de capacitação nas ferramentas e práticas pedagógicas instituídas pela IES; cursos e palestras de formação docente sempre que necessários. Os docentes também possuem acesso à Universidade Corporativa da AFYA (UCA), a qual conta com diversos cursos com temáticas relevantes incluindo



saúde mental, finanças, gestão do tempo, liderança, produtividade e outras, bem como o Programa de Desenvolvimento dos Professores (PDP) com trilhas que possuem o objetivo de potencializar as práticas aplicadas em sala de aula e a formação docente.

A FAHESP conta com o assessoramento que garante o comprometimento com as Políticas de Atendimento ao Discente. Propõe, ainda, qualificação para docentes e colaboradores da IES, no intuito de oferecer educação continuada, e mais uma estratégia de suporte para a inclusão dos alunos portadores de deficiência, inclusive a UCA também está disponível para os colaboradores. A FAHESP também fomenta à internacionalização através da Academia de Idiomas da AFYA (AIA) disponível para docentes, colaboradores e discentes.

A proposta é oferecer qualificação adequada aos docentes e aos colaboradores administrativos para que todos os envolvidos no processo de educação, inclusive quanto à acessibilidade plena, tenham condições de desenvolver um trabalho adequado às necessidades institucionais.

7.3.1.5. Cronograma de Expansão do Corpo Docente e Tutores

A FAHESP apresenta as seguintes metas e propostas para seu corpo docente:

- 1) manter e/ou ampliar progressivamente, pela contratação externa ou via incentivo à qualificação e capacitação continuada, o total de professores mestres e doutores nos cursos;
- 2) reduzir os professores contratados com regime horista e concentrar a quantidade de carga horária em sala de aula e fora dela com professores que apresentem titulação *stricto sensu* (mestres e doutores) com Regime de Tempo Parcial e Integral.

Prevê-se o seguinte cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência deste PDI (2024-2028):



Tabela 17: EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2024

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	9	45	9	45	2	10,53	20	39,22
Mestre	16	69,56	5	22,72	2	9,1	23	45,10
Especialista	6	75	1	12,5	1	12,5	8	15,68
Total	31	36	14	60,2	5	12,8	51	100

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI ANO 2025

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	14	20.89	12	17,91	2	2,99	28	41,79
Mestre	11	16,41	14	20,90	3	4,48	28	41,79
Especialista	5	7,46	5	7,46	1	1,49	11	16,42
Total	30	36	31	60,2	6	12,8	67	100

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2026

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	16	19,28	14	16,87	5	6,02	35	42,17
Mestre	17	20,48	18	21,69	2	2,40	37	44,57



Especialista	5	6,02	6	7,24	0	0	11	13,26
Total	38	36	38	60,2	7	12,8	83	100

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2027

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	20	20,2	16	16,16	6	6,07	42	42,43
Mestre	22	22,22	21	21,21	3	3,03	46	46,46
Especialista	5	5,05	6	6,06	0	0	11	11,11
Total	21	36	47	60,2	10	12,8	99	100

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI – ANO 2028

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	24	20,86	19	16,53	7	6,08	50	43,48
Mestre	27	23,48	24	20,88	4	3,47	55	47,83
Especialista	6	5,2	4	3,47	0	0	10	8,69
Total	21	36	47	60,2	10	12,8	115	100

7.3.1.6. Capacitação para Libras

Para que a FAHESP garanta os serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva (surdas), incentiva seus professores a se capacitarem ofertando programas de capacitação na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Além do



programa, incentiva a oferta de cursos ou eventos similares, ministrados por profissionais em LIBRAS.

A FAHESP também conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) cujo objetivo é desenvolver projetos educacionais que facilitem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nossos ambientes para receber pessoas com diversas características, encurtar as lacunas entre os direitos garantidos e a participação efetiva dos alunos na instituição. Além disso, aborda questões fundamentais relacionadas às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes em todas as ações. Ela se fundamenta na ideia de que a inclusão de pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior abrange: Ingresso, Permanência, Acessibilidade pedagógica e curricular. Acessibilidade na comunicação, Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal.

7.3.1.7. Qualificação Docente e Incentivo a participação em Eventos e Produção Acadêmica

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão acadêmica da FAHESP, por meio de processos de formação continuada e em serviço, como cursos de pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional, oportunizando aos professores condições de consolidação e ampliação de seus conhecimentos científicos, tecnológicos, didático-pedagógicos profissionais, de acessibilidade atitudinal e de acessibilidade metodológica, inclusive com oferta do curso de LIBRAS e rodas de conversas sobre inclusão e acessibilidade.

São oferecidos aos professores, dentre outros, incentivos como: bolsas de estudos para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento; auxílio financeiro e operacional para participação e apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais de caráter nacional e internacional; cursos de treinamento e atualização profissional; e divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias, outros trabalhos acadêmicos ou profissionais e publicações científicas nacionais e internacionais.

7.4. Corpo Técnico-administrativo



7.4.1. Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-administrativo

A contratação de pessoal do corpo técnico-administrativo é realizada conforme o desenvolvimento e crescimento da FAHESP e da necessidade de cada setor. As contratações são realizadas através do Departamento de Recursos Humanos. Todos os profissionais passam por um rigoroso processo seletivo, que incluem provas, entrevistas e, em alguns casos, simulação prática das suas atividades.

A admissão é feita pela Mantenedora e o contrato realizado na forma da legislação trabalhista. A contratação se dá, também, respeitando o Decreto nº 3298/99 e a Lei nº 7853/89, fixando a política nacional para integração de pessoas portadoras de deficiências no mercado de trabalho e na sociedade. A Direção Geral da FAHESP pode realizar a seleção de pessoal mediante concurso de provas e títulos, inclusive para progressão interna. Todos os funcionários são capacitados e acompanhados no trabalho, de forma contínua, em suas atividades pelos responsáveis por área e recebem feedbacks contínuo a fim de aprimoramento pessoal e profissional. Quando da admissão o mesmo recebe orientações gerais sobre características atitudinais desejáveis no ambiente acadêmico, sobre qualidade na prestação de serviços educacionais e sobre atividades técnicas específicas para cada categoria funcional.

7.4.2. Plano de Cargos e Carreira

O Plano de Cargos e Salários (PCS) da FAHESP atende a todo o corpo técnico-administrativo, oferecendo oportunidades de capacitação e progressão de carreira de forma estruturada. Esse plano estabelece critérios claros e objetivos para a admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos colaboradores que integram o quadro social da instituição, assegurando uma gestão transparente e coerente com a missão da FAHESP.

O Plano de Cargos e Salários (PCS) está fundamentado em políticas que visam o aperfeiçoamento contínuo, desenvolvimento profissional e a melhoria das condições de trabalho. Sua aplicação é verificável e atesta a coerência das práticas institucionais com os objetivos de valorização e retenção dos colaboradores, contribuindo para a construção de um ambiente que estimula o engajamento e a excelência.



Para reforçar a retenção e o desenvolvimento de pessoal, a FAHESP adota um modelo de ciclos de avaliação de competências, que atua como um mecanismo para identificar e valorizar o desempenho dos colaboradores, tanto em nível individual quanto coletivo. Essas avaliações periódicas são baseadas em competências previamente estabelecidas, que abrangem habilidades técnicas, comportamentais e o alinhamento com os valores e objetivos estratégicos da instituição.

A partir dos resultados dessas avaliações, a FAHESP identifica os colaboradores que mais se destacam em suas funções, proporcionando-lhes a oportunidade de avançar em suas carreiras por meio de promoções ou de aumentos salariais por mérito. Essa abordagem não apenas reconhece o desempenho excepcional, mas também estimula o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, contribuindo para a criação de um ambiente que promove o crescimento profissional e a retenção de talentos.

A implementação dos ciclos de avaliação de competências reforça a política institucional de fomentar a capacitação e progressão de carreira, assegurando que o corpo técnico-administrativo e docente tenha oportunidades claras e justas de crescimento e valorização profissional. Em síntese, o Plano de Cargos e Carreira da FAHESP está alinhado com a visão estratégica da instituição de promover o desenvolvimento profissional e a retenção de talentos, consolidando um ambiente de trabalho que valoriza a excelência, o desempenho e o reconhecimento dos colaboradores.

7.4.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo

A FAHESP está em constante evolução a partir do seu crescimento institucional e acadêmico, e para atender as necessidades administrativas, prevê a abertura de novas vagas ao longo da vigência deste PDI. No ano de 2024, era previsto um total de 104 colaboradores efetivos, porém, com a promoção de colaboradores técnico-administrativos para a Afya CSA Acadêmico, terceirização dos serviços de portaria e agentes de limpeza, a quantidade foi reduzida, porém mantendo a mesma qualidade planejada para o atendimento das demandas necessárias.



Funcionários	2024 (atual)	2025	2026	2027	2028
	69	75	77	79	85

7.4.4. Programa Institucional de Capacitação Técnico-administrativo

A FAHESP, através da sua mantenedora apoiada pela Afya Educacional, lançou em 2020, a Universidade Corporativa Afya (UCA), dando a oportunidade ampla a todos os seus colaboradores a se desenvolverem, através de cursos e trilhas de aprendizagens que incluem temáticas relevantes para o mundo atual, entre elas: liderança, gestão, produtividade, saúde mental e outras. Além da AIA que também fomenta à internacionalização na instituição.

7.5. Corpo Discente

O atendimento de qualidade ao aluno é a prioridade da FAHESP, o qual envolve o trabalho didático-pedagógico, as atividades acadêmicas, a prestação de informações e resolução de problemas operacionais relacionados à vida acadêmica dos discentes. A FAHESP tem o compromisso de acolher os estudantes, contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social, artístico, cultural bem como transformar a comunidade em que eles estão inseridos.

7.5.1. Formas de Acesso, Matrículas e Transferências

A FAHESP busca formas de acesso que contribuam para uma melhor seletividade e ampliação do número de alunos ingressantes e sua permanência nos cursos.

O ingresso de novos alunos é realizado, prioritariamente, por processo seletivo, o vestibular. Na existência de vagas remanescentes, ocorre a transferência e o ingresso de portadores de diploma de curso superior, conforme as normas institucionais.

São três as formas de ingresso na FAHESP:



- **Processo Seletivo:** realizado semestralmente, conforme critérios estabelecidos e tornados públicos, por meio de edital, dentro do que preconiza a legislação vigente. Poderão ser aceitos outros processos seletivos não realizados pela IES, tais como, o Exame nacional do Ensino Médio (ENEM), ou outros correlatos, de acordo com normas estabelecidas nos editais de processo seletivo.
- **Transferência:** pode ser solicitada por qualquer candidato, regularmente matriculado em outra instituição de ensino superior, devidamente regulamentada junto aos órgãos competentes. A efetivação da transferência depende da existência de vagas. Cabe às coordenações de curso, após estudo, a definição do aproveitamento das disciplinas, conforme Regimento da FAHESP.
- **Portadores de Diploma:** o ingresso desta modalidade, devidamente registrada, dependerá da existência de vagas.

Independentemente da existência de vaga, é assegurada matrícula ao aluno transferido por força de Lei, e aos respectivos dependentes, sujeita ao cumprimento das exigências do Regimento da FAHESP.

Tratando-se de candidatos oriundos de instituições estrangeiras, são exigidos, além dos documentos comuns aos demais alunos, a documentação expedida pelo estabelecimento de origem, inclusive histórico escolar, programas, Estatutos e certificados obtidos, podendo, no caso destes, serem solicitada a tradução feita por tradutor juramentado.

8. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

8.1. Ações de Comunicação com a Sociedade

A política de comunicação com a comunidade é essencial para garantir um diálogo transparente e eficaz entre a FAHESP e a população interna e externa da IES. Ela estabelece diretrizes e práticas que orientam como a comunicação deve ser conduzida para promover a participação ativa, informar sobre iniciativas, projetos,



fortalecer os laços comunitários, a imagem institucional, atrair novos alunos e manter um bom relacionamento com a comunidade.

O objetivo da FAHESP é estabelecer uma comunicação clara e alcançar todos os públicos envolvido nesse cenário, incluindo alunos, egressos, professores, funcionários, pais e a sociedade em geral, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo.

Assim, a FAHESP possui transparência na comunicação, honestidade e se torna acessível a todos, reconhece e valoriza a diversidade de opiniões, respeitando a individualidade de cada membro da comunidade, evitando deixar dúvidas ou incertezas sem respostas. Além disso o setor de comunicação e marketing está aberto ao retorno da comunidade, utilizando o feedback para aprimorar ações estratégicas.

O Departamento de Comunicação e Marketing representa uma área para concepção e implementação de estratégias. Está vinculado à Direção Geral tendo em vista a importância de coordenar e otimizar as atividades de comunicação externa, bem como as de marketing institucional aos objetivos da Instituição. Auxilia em seu posicionamento estratégico, ao trabalhar alinhado ao perfil da IES, sua inserção regional e perfil de seus alunos. Considera-se importante a comunicação com todos os segmentos da sociedade com que se relaciona direta ou indiretamente, haja visto que através desta comunicação é fortalecida a imagem institucional.

8.2. Comunicação Interna e Externa

Para uma comunicação eficaz, tanto interna quanto externa, é essencial adotar estratégias e meios adequados:

Comunicação Externa:

A FAHESP desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir, em sua página de internet, um sistema de atendimento à comunidade externa – “Fale Conosco”, Ouvidoria e outros, pelos quais todos os setores poderão ser contatados.



Desta forma, procura estabelecer um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tem controle total do que é recebido e respondido.

As ações compreendem: pesquisa de mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, planejamento de comunicação e marketing – campanhas publicitárias: interna e externa, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), planejamento de mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

O canal “Fale Conosco” no endereço eletrônico: <https://www.iesvap.edu.br>, Ouvidoria e as Caixas de sugestões são outras ferramentas poderosas que estão disponíveis, tanto para comunidade externa quanto interna.

Vê-se desta forma que a comunicação externa da Instituição é efetiva por ser sistemática e por atingir a toda a comunidade. A qualidade do material de divulgação também é significativa, pois as informações são sempre atualizadas na internet e intranet.

Algumas formas de comunicação externa:

- **Projetos de Extensão Universitária:** Esses projetos são uma excelente forma de integrar a comunidade externa com a faculdade. São eles: cursos, palestras, oficinas, atendimento médico, psicológicos dentre outros serviços gratuitos.
- **Redes Sociais e Website:** Utilizar plataformas como Facebook, Instagram e o próprio site da faculdade para divulgar eventos, cursos e outras atividades. Isso ajuda a alcançar um público mais amplo e diversificado.
- **Boletins Informativos e e-mails:** Enviar newsletters regulares por e-mail para manter a comunidade informada sobre as novidades e eventos da faculdade.
- **Parcerias com Mídias Local:** Colaborar com jornais, rádios e canais de TV locais para divulgar informações importantes e eventos.
- **Eventos Abertos ao Público:** Organizar feiras, seminários, workshops, congressos e outras atividades abertas à comunidade. Isso não só informa, mas também envolve a comunidade diretamente.
- **Ações para visibilidade na comunidade:** Participar de eventos de parceiros e convênios para atingir, despertar, fazer-se visível e lembrado sempre que se falar em educação ou graduação, considerando que a integração entre



diferentes níveis de ensino cria um vínculo a longo e curto prazo, fundamental para a instituição.

Comunicação Interna

A FAHESP dispõe dos seguintes meios de comunicação interna: página na internet, sistema de intranet, quadro de avisos, TV corporativa e outros.

O Portal Acadêmico ambiente web que possibilita ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica. De qualquer lugar que o aluno estiver, documentos podem ser impressos, como: histórico escolar, boletos financeiros, dentre outros, bem como envio das atividades complementares. Além disso, o acesso ao portal acadêmico pode ser realizado através de um aplicativo gratuito disponível para docentes e discentes na loja de aplicativos do dispositivo.

Solicitações podem ser feitas, como: diplomas, dispensas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do “docente online”, também no Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministra. Material didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos podem fazer as solicitações por via telefone, portal do aluno, e-mail, WhatsApp e ainda, se preferir, de forma presencial no setor de atendimento ao aluno.

Além disso, as informações sobre cada curso ofertado estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

As coordenações de curso serão responsáveis por desenvolver e alimentar meios próprios de comunicação com os alunos, sendo normalmente essa comunicação realizada através de e-mails cadastrados pelo sistema acadêmico adotado pela IES, visitas às salas de aula, quadros de avisos, memorandos, jornais, dentre outros. Os colaboradores possuem acesso à internet, teams e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos. Além disso, a FAHESP conta com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o



CANVAS, o qual permite essa comunicação dos docentes com discentes, envio de materiais, comunicados e realização de atividades.

Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica. O setor de comunicação é responsável pela presença constante da IES nas redes sociais, tais como Instagram, Facebook, canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa.

Há diversas outras ferramentas adotadas pela IES que são desenvolvidas, pois a IES investe no acesso a informações e incentiva a comunicação dentro da Instituição.

Para informar a comunidade interna da faculdade de maneira eficaz, é importante utilizar uma variedade de canais e estratégias de comunicação.

Algumas formas comunicação interna:

- **E-mail e Newsletters:** Enviar e-mails regulares e newsletters com atualizações sobre eventos, mudanças de políticas, e outras informações importantes.
- **Intranet:** Utilizar uma plataforma interna onde todos os membros da faculdade possam acessar informações, documentos e atualizações.
- **Aplicativos de Comunicação:** Ferramentas como Microsoft Teams, Slack, ou WhatsApp podem ser usadas para comunicação rápida e eficiente entre departamentos e equipes.
- **Murais institucionais e TV Corporativa:** Murais físicos e TVs em áreas comuns para exibir anúncios, eventos e outras informações relevantes.
- **Reuniões e Workshops:** Organizar reuniões regulares e workshops para discutir assuntos importantes e promover a interação entre os membros da comunidade.
- **Redes Sociais Internas:** Criar grupos fechados em redes sociais para facilitar a comunicação e o compartilhamento de informações entre os membros da faculdade.
- **Portarias e Comunicados Oficiais:** Emitir comunicados para informar sobre decisões importantes e mudanças na administração.
- **Ouvidoria e Feedback:** Estabelecer canais de ouvidoria para que os membros da comunidade possam dar feedback e fazer sugestões.



- **Eventos Internos:** Promover eventos internos como festas, competições esportivas e culturais para fortalecer o senso de comunidade e engajamento.

Em resumo, a comunicação interna e externa desempenha um papel crucial no sucesso da FAHESP. Internamente, promove a coesão e o engajamento entre alunos, professores e funcionários, criando um ambiente colaborativo e produtivo. Externamente, fortalece a imagem da faculdade, atrai novos alunos e estabelece parcerias estratégicas. Portanto, investir em estratégias eficazes de comunicação é essencial para garantir a transparência, a confiança e o crescimento contínuo da instituição.

9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE DA FAHESP

9.1. Apoio Psicopedagógico

O apoio ao discente dos cursos de graduação da FAHESP corre por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED) que vai além do que é preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), pois é formado por uma equipe multiprofissional que inclui psicólogo (a) e psicopedagogo(a) e traz o estudante como protagonista e agente transformador na colaboração do suporte docente-discente por meio do compartilhar de experiências.

A equipe multidisciplinar é responsável por promover ações de acolhimento e permanência do estudante, conduzindo à acessibilidade metodológica e instrumental, evitando as barreiras que venham dificultar o processo de ensino-aprendizagem nos diferentes métodos, teorias e técnicas. Além disso, orienta e conduz os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação quanto às rotinas da vida acadêmica e pessoal, das vivências nos ambientes externos da instituição, intermediando e acompanhando-os em práticas curriculares, extracurriculares, estágios não obrigatórios remunerados e outras atividades. Além disso, o NED zela pelo atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o acesso ao ensino.

O NED é destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógicas e/ou psicológicas com a finalidade de possibilitar a



facilitação do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente, à superação de dificuldades no contexto educacional, no campo do relacionamento interpessoal, distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável da instituição.

O objetivo geral é constituir-se em um espaço de escuta e reflexão sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista na jornada de formação acadêmica.

O NED possui uma resolução específica, aprovada pelos órgãos colegiados e executivos da IES, onde são detalhadas as informações sobre equipe, funcionamento e outros.

Segue abaixo as atribuições do Núcleo de acordo com o seu regulamento:

I. Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;

II. Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais, conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico- motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos de aprendizagem para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;

III. Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos-administrativos e demais atores educacionais;

IV. Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação (MEC);

V. Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;

VI. Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), orientações aos docentes no tange às questões de ensino - aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;

VII. Realizar a formação continuada de representantes de turma e dos centros acadêmicos, inovando no desenvolvimento de liderança dos estudantes;

VIII.



Acompanhar/ desenvolver/ promover os Programas de
FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

nivelamento/aperfeiçoamento, monitoria acadêmica, assim como de estágios extracurriculares não obrigatórios remunerados;

IX. Assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

X. Realizar pesquisas e planos de ação de melhorias, a partir da análise dos dados coletados nos atendimentos relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à coordenação acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

XI. Estimular a criação de projetos Interdisciplinares em apoio às coordenações de curso, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;

XII. Acompanhar os cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;

XIII. Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;

XIV. Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino-aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalizaç;

XV. Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentem dificuldades específicas de aprendizagem;

XVI. Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;

XVII. Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas;

XVIII. Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;

XIX. Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente a



organização dos estudos, oferecendo orientação de técnicas de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações;

XX. Apoiar a realização da pesquisa da CPA, auxiliando no desenvolvimento e implementação de estratégias de sensibilização e mobilização dos estudantes para os fins específicos.

A FAHESP tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia que tem necessidades que precisam ter apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais, para isso, conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando.

Assim, para tal, implementa programas e projetos específicos que visam o apoio ao discente, dentre estes programas que demonstrem plena capacidade de facilitar o acesso e a permanência do estudante, com ênfase especial na promoção do intercâmbio acadêmico e cultural, bem como na investigação científica. São eles:

- Atendimento ao Discente e Garantia de acessibilidade;
- Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção técnica-científica-artística-cultural do discente;
- Disponibilização de bolsas e financiamento estudantil;
- Acompanhamento dos egressos.

O NED é responsável por desenvolver atividades e ações que estreitam os vínculos com os discentes, facilitando sua jornada acadêmica e promovendo questões de inclusão e acessibilidade. Para isso, colabora ativamente com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) e outros setores e núcleos da instituição, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a um ambiente educacional acolhedor e equitativo. Dessa forma, busca-se garantir uma experiência acadêmica enriquecedora e inclusiva para todos.

9.2. Práticas de Acolhimento

A FAHESP realiza o acolhimento e recepção dos alunos ingressantes, através do NED organizado em parceria com as coordenações de curso, setores e núcleos



acadêmicos da instituição. O acolhimento aos calouros tem como objetivo, desejar as boas-vindas aos novos acadêmicos, apresentação da equipe, matriz curricular, matriz horária, calendário, módulos/disciplinas do currículo, metodologia utilizada, oficinas, apresentação da IES, facilitando a jornada acadêmica, a fim de que o discente conheça a identidade da instituição, desenvolva o sentimento de pertencimento e permaneça até o final do curso.

9.3. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um Curso que tem por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos a fim de qualificar os alunos a acompanharem e melhorarem seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação.

Os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) apresentam as fragilidades e o baixo desempenho dos estudantes que concluem a Educação Básica no Brasil. Diante disso, a o ingressarem no Ensino Superior, percebe-se um déficit de aprendizagem nas disciplinas básicas, o que dificulta a compreensão de conteúdos de maior complexidade, desmotivando-os e gerando o alto índice de evasão que se percebe nos primeiros anos nos cursos de graduação. Sendo assim, a FAHESP oferta cursos de nivelamento, cumprindo assim com a sua responsabilidade social, contribuindo para sanar as deficiências de aprendizagem e oportunizando uma condição melhor para uma formação de qualidade na busca do perfil profissional para o mundo do trabalho.

O Programa de Nivelamento da FAHESP é ofertado de forma gratuita, passa por diversas atualizações, com o intuito de aprimorar a proposta e atender com qualidade o maior número de acadêmicos. Atualmente, a FAHESP oferta cursos de Nivelamento nas áreas de Língua Portuguesa - Leitura, Escrita e Interpretação, Matemática - Raciocínio Lógico e Educação Ambiental - Vida, Matéria e Energia, os quais são ofertados de acordo com as demandas de cada graduação. Nas ementas dos cursos de Nivelamento, estão contemplados os conteúdos do Ensino Fundamental e Médio, objetivando a compreensão destes como base fundamental para conhecimentos que formam o alicerce no processo de produção de novos conhecimentos.



A participação dos alunos acontece via recomendação das coordenações, após alinhamento com os NDE dos cursos e por adesão voluntária. Devendo estes se inscreverem nos cursos, conforme edital de inscrição.

O projeto de Nivelamento é gratuito, na modalidade de Curso de Extensão, totalizando 20 horas para os cursos de Leitura, Interpretação e Escrita e Raciocínio Lógico e 30 horas para o curso de Vida, Matéria e Energia. Os cursos são ofertados via plataforma CANVAS com quatro módulos assíncronos e quatro encontros síncronos, para as dúvidas. Após a realização do curso, os acadêmicos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 30 pontos e cumprido no mínimo 75% de frequência estarão aptos a receberem a certificação emitida pela CoPPExI que poderá ser usada como horas nas Atividades Complementares do curso.

9.4. Programa de Monitoria

O programa de Monitoria de Ensino (com regulamentação institucional específica), abrange, tanto monitoria remunerada quanto não remunerada, tendo como objetivos: promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para iniciação à docência; apoiar os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; e propiciar um apoio intra e extraclasse (realizado pelos alunos monitores) aos alunos que apresentam dificuldade no aprendizado das competências desenvolvidas. Aos discentes que cumprirem adequadamente as atividades conforme regulamento e edital, receberão o certificado emitido pela CoPPExI. Serão desligados do programa, os discentes que fizerem o trancamento do semestre ou cancelamento total das disciplinas em que estiverem matriculados.

9.5. Programa de Atendimento ao Discente e Garantia da Acessibilidade

O aumento crescente de acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais que estão chegando ao ensino superior demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política da educação inclusiva. Esta concepção pressupõe que a acessibilidade deve vir formulada de políticas institucionais no âmbito



pedagógico e da gestão, assegurando, aos acadêmicos, condições plenas de participação e aprendizagem no âmbito da IES.

No sentido de garantir aos futuros alunos a acessibilidade no que diz respeito aos dispositivos legais e normativos, a FAHESP promove a inclusão plena, identificando a realidade no âmbito local a que está inserida, estabelecendo metas e identificando potencialidades e vulnerabilidades tanto sociais, quanto econômicas ou culturais, organizando estratégias para o enfrentamento das fragilidades encontradas.

Por meio da gestão da IES, desenvolvem-se ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo corpo docente e discente. Promove acessibilidade aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais, identificando as várias formas de deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos, assim como habilidades/superdotação de seu corpo discente.

Direciona o atendimento necessário aos PNEs quanto à organização de práticas inclusivas no processo de seleção em relação à elaboração de edital, durante a realização do vestibular e na correção das provas, contemplando a acessibilidade em todo o processo, desde o planejamento até execução.

Além disso, o programa possui como objetivos: Buscar a qualidade permanente no atendimento psicopedagógico ao discente e incrementar a institucionalização da política de acessibilidade e inclusão, com a construção e desenvolvimento de políticas de inclusão e acessibilidade.

Desta forma, a FAHESP busca atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando a elaboração de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a compactação curricular, e/ou a aceleração de conteúdo ou de estudos, quando aplicável, sendo assim, os recursos de educação inclusiva e acessibilidade incluem:

Tabela 22: Classificação de Deficiência e Tipo de Infraestrutura

DEFICIÊNCIA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura. Os projetos arquitetônicos e urbanísticos são concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal; - Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
DEFICIÊNCIA AUDITIVA	<ul style="list-style-type: none"> - Currículo, comunicação e informação. A garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem dá-se por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de



	tecnologia assistida e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS;
DEFICIÊNCIA VISUAL	- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
SURDO CEGUEIRA	<ul style="list-style-type: none"> - Currículo, comunicação e informação. A garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem dá-se por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistida e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS; - Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas; - As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em LIBRAS (exploração em LIBRAS do conteúdo trabalhado em sala); AEE de LIBRAS (ensino de LIBRAS, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua; - Ensino do método de linguagem Tadoma, LIBRAS adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto <i>moon</i> (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.
TRANSTORNOS GLOBAIS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas; - Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
SÍNDROME DE ASPERGER OU AUTISMO LEVE	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas; - Desenvolver política; - Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula.

Esta política torna as ações compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, bem como sistematizando os aspectos:

- Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A FAHESP implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude, com a participação do Núcleo de Apoio Discente (NED) e Comissão de Acessibilidade e Inclusão (CIA), que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.
- Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em braile e etc.
- Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de alunos PNE.



- Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de LIBRAS – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática e etc.
- Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível ao estudante especial.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, são oferecidos recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração a concretização da inclusão.

Sendo evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, é oferecido suporte para o atendimento ao aluno.

O processo ensino-aprendizagem demanda o envolvimento interpessoal professor-aluno, bem como com muitos outros funcionários dentro do âmbito acadêmico, embora tenha o público-alvo definido como discente, o envolvimento de demais atores do processo da educação superior se faz necessária, tanto da esfera administrativa, quanto da esfera diretorial, e todos aqueles que estão direta ou indiretamente integrados à vivência do estudante da FAHESP.

São direcionados instrumentos técnicos em formato devolutivo para as coordenações de curso, para direcionamento de metodologia a ser utilizada em sala de aula pelos docentes daquele curso. Assim, como direcionamento, são encaminhadas, em formato de relatório, para a Coordenação Acadêmica ao final de cada semestre, as demandas apresentadas ao Núcleo e as atividades por ele efetivadas.

A FAHESP adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015)^[1]. Muito além dos compromissos implementados por lei, a instituição compreende a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, afinal



“Gente é tudo pra gente”, por isso a consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade é fundamental.

Dessa forma, o objetivo é o estabelecimento de projetos educativos que viabilizem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nosso ambiente para receber pessoas com diferentes características, minimizando lacunas ainda presentes entre os direitos adquiridos e a efetivação do acesso e permanência dos discentes na FAHESP e promovendo condições que visem a aprendizagem de qualidade. Sendo assim o NED, núcleo responsável pelo acolhimento discente realiza juntamente com a CIA a iniciativas importantes à inclusão.

Para isso, à CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador do NED
- Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação, Internacionalização
- Intérprete de LIBRAS
- Técnico administrativo (preferencialmente Pcd)
- Representante discente (preferencialmente Pcd)
- Representante docente

A CIA realiza, junto às secretarias acadêmicas dos cursos, monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; comunica-se com a coordenação acadêmica, coordenadores de curso e líderes dos setores sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela instituição aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando o planejamento coletivo.

9.6. Atividades de Inovação e Empreendedorismo

As atividades de Inovação e Empreendedorismo da FAHESP são realizadas junto a CoPPEXI, setor responsável por coordenar e executar as ações voltadas à prática de inovação empreendedora junto aos discentes e docentes, desenvolvendo ações, programas e projetos que impulsionem a criatividade à prática inovadora e



empreendedora da comunidade acadêmica, gerando novas formas de trabalho e execução de práticas profissionais para percorrer uma jornada de destaque e sucesso no mercado de trabalho. Para isso, a FAHESP desenvolve ações em parceria com o SEBRAE e mais instituições locais. Os discentes também são estimulados através de disciplinas eletivas da matriz curricular que abordam essa temática, reforçando o papel da instituição em contribuir com o futuro.

9.7. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade da FAHESP tem como objetivo incluir a promoção de competências profissionais, facilitando as conexões entre estudantes e o mercado de trabalho. Além disso, é ofertado aos discentes o cadastro na plataforma Portal de Carreira, disponível no CANVAS, a qual contempla diversas oportunidades de estágios, workshops, palestras com profissionais da área, programas de oficinas, feiras de empregabilidade e parcerias com empresas para ofertas de emprego, além do networking na área de atuação do estudante. Dessa forma, os discentes cadastrados na plataforma podem criar uma rede de contato gerando maior integração com o mercado de trabalho e conhecendo as oportunidades de potencializar a sua carreira.

9.8. Programa de apoio à realização e participação de eventos internos, externos e à produção discente

A FAHESP possui um programa regulamentado de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, de caráter nacional e internacional, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, projetos de voluntariado, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades. Além disso, o discente ou docente tem a sua ausência justificada desde que atenda os critérios do regulamento.

Os projetos são analisados e aprovados em termos da pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno pela CoPPEXl. Após aprovação são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de



trabalho em congressos ou outros eventos similares, ele deve atender as premissas do regulamento.

Além disso, a biblioteca está à disposição dos alunos para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso através do repositório institucional, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, dispõem de acesso livre à internet e os alunos podem utilizar o site onde há um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. O setor também conta com o acesso gratuito à base de dados da EBSCO o que permite a busca de artigos científicos atualizados facilitando a escrita e embasamento científico.

A FAHESP também conta com um incentivo à produção científica nacional e internacional regulamentada, proporcionando um auxílio científico para a publicação de artigos em periódicos e capítulos de livros, desde que atendam as premissas previstas no regulamento institucional.

9.9. Programas Institucionais e Financiamentos de Estudos

A FAHESP disponibiliza programas de benefício estudantil. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados nos cursos desta instituição. Disponibiliza-se ao discente da FAHESP diversas fontes de financiamento e bolsas.

O Programa de Bolsas da FAHESP, está voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa.

O programa opera com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Todas as concessões de bolsas, em suas diferentes modalidades, são concedidas impessoalmente, segundo critérios estabelecidos na Política de Concessão de Bolsas e Financiamento Estudantil.

São objetivos principais do programa de bolsas:

- I - Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- II - Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- III - Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação stricto sensu;
- IV - Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais



de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;

V - Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

Estão previstas na FAHESP diferentes modalidades de bolsas.

Cada modalidade de bolsa conta com critérios próprios para solicitação, concessão e renovação. Os critérios são definidos de acordo com as características de cada bolsa, condicionados ao equilíbrio financeiro e aos interesses acadêmicos-pedagógicos da instituição. As solicitações para as diferentes modalidades de bolsas ocorrem de acordo com o calendário acadêmico da Instituição ou Editais federais.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto a Caixa Econômica Federal/MEC.

Programa Financiamento Graduação Saúde do SANTANDER (PFGSS): destinado a financiar a graduação em saúde no ensino superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados na instituição.

Financiamento PRAVALER: com juros de 0,92% am e a adesão do aluno ocorre através da plataforma inserida no site da FAHESP, seguindo critério próprios da financiadora.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos da FAHESP podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a iniciação à docência, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção e concessão de bolsa segue o regulamento da instituição e edital.

Bolsa de Pesquisa e extensão: os alunos da FAHESP têm a oportunidade de participar dos editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica



(PROBIC) e de extensão (PROBEX), além de grupos de estudo e pesquisa. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas de acordo com o regulamento institucional e edital. Dessa forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos e publicações científicas, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas.

9.10. Programa de atendimento para alunos em Mobilidade

A Mobilidade Acadêmica e a Internacionalização estão devidamente institucionalizadas e regulamentadas, correspondem ao processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

A FAHESP entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que vem mantendo vínculo acadêmico seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou de instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na FAHESP, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem.

Diante disso, são finalidades da Mobilidade Acadêmica:

- I. Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do acadêmico;
- II. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;



- III. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;
- IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;
- V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;
- VI. Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e na saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;
- VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes à Mantenedora.

9.11. Programa de acompanhamento dos egressos

A FAHESP valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização.

O Programa de Acompanhamento do Egresso tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. Para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;



- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela FAHESP, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A FAHESP busca atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de um setor que é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, a FAHESP possui uma Comissão que utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Além disso, a política de acompanhamento dos egressos visa oferecer oportunidades de desconto em cursos de pós-graduação da instituição a fim de promover qualificação profissional do egresso, bem como vagas em processos seletivos da instituição com o objetivo de tê-los no quadro de profissionais da instituição contribuindo e transformando o cenário educacional.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Em consonância com as orientações nacionais acerca da função social das instituições de ensino superior no que diz respeito à inclusão dos cidadãos, a FAHESP abraça a causa e apoia o desenvolvimento de ações nesta área com o envolvimento de seus alunos, professores e funcionários, sendo uma prática contínua na instituição.



A coerência institucional com relação às suas ações de responsabilidade social é considerada como ações de inclusão social, de defesa do meio ambiente, valorização à vida e à diversidade, do patrimônio cultural e da produção artística. No âmbito da inclusão social, são apresentadas as políticas institucionais para ampliar o acesso de pessoas vulneráveis do ponto de vista socioeconômico, assim como garantir a sua permanência. Além das pessoas com deficiências físicas ou transtornos de aprendizagem.

Diante do quadro de alta vulnerabilidade social na qual a instituição está inserida, são desenvolvidos projetos de cursos técnicos iniciais, de aprimoramento e profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado posto de trabalho e a inclusão social do jovem com vulnerabilidade social.

A responsabilidade social, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, é refletida na transferência de conhecimento e importância social de ações e impactos de atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, nas ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, na promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, nas políticas de ação afirmativa; no incentivo e apoio ao voluntariado; ao apoio e financiamento de estudos para alunos carentes. Em coerência com o Programa a Responsabilidade Social, por estar inserida na busca pelo desenvolvimento sustentável, é trabalhada na formação de profissionais, no desenvolvimento de atividades de investigação científica, na difusão de conhecimentos e na vocação regional e comunitária por meio de ações de extensão. Engloba a sua gestão, os docentes, os discentes, os funcionários e todas as atividades acadêmico-administrativas, onde, conseqüentemente, traz resultados para a comunidade em geral.

A Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social da FAHESP é definida a partir das características, do contexto local e regional e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos documentos institucionais. O aspecto central considerado na formulação de suas Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social é a própria missão da instituição: “Desenvolver e disseminar competências através do ensino,



pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”.

Para cumprir esta missão, bem como a sua Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social, a instituição desenvolve seu Programa de Responsabilidade Social aliado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. E para que este alcance o sucesso, é fundamental o envolvimento de toda a comunidade acadêmica na busca de uma sociedade mais justa e igualitária, tanto no que diz respeito à construção dos saberes como no almejar de recursos para suprir necessidades básicas em termos de suprimentos e/ou de políticas de desenvolvimento humano.

10.2. Inclusão Social e Educação Inclusiva

O aumento crescente de acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais que estão chegando ao ensino superior demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política da educação inclusiva. Esta concepção pressupõe que a acessibilidade deve vir formulada de políticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, assegurando aos acadêmicos, condições plenas de participação e aprendizagem no âmbito da IES.

No sentido de garantir aos futuros alunos a acessibilidade no que diz respeito aos dispositivos legais e normativos, a FAHESP promove a inclusão plena, identificando a realidade no âmbito local a que está inserida, estabelecendo metas e identificando potencialidades e vulnerabilidades tanto sociais, econômicas ou culturais e organizando estratégias para o enfrentamento das fragilidades encontradas.

A FAHESP desenvolve ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo o corpo docente e discente. Promove acessibilidade aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais identificando as várias formas de deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos, assim como habilidades/ superdotação de seu corpo discente.

Direciona o atendimento necessário aos PNEs quanto a organização de práticas inclusivas no processo de seleção em relação à elaboração de edital, durante a realização do vestibular e na correção das provas, contemplando a acessibilidade em todo o processo, desde o planejamento até execução.



A FAHESP adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação, portanto possui uma comissão própria e regulamentada. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), tem como objetivo estabelecer projetos educativos que viabilizem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando nosso ambiente para receber pessoas com diferentes características, minimizando lacunas ainda presentes entre os direitos adquiridos e a efetivação do acesso e permanência dos discentes na FAHESP e promovendo condições que visem um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. Dessa forma, a CIA atua em conjunto com o NED desde o acolhimento, acompanhando-os ao longo da jornada acadêmica e monitorando-os após a formação.

Para isso, à CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador do NED
- Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação, Internacionalização
- Intérprete de LIBRAS
- Técnico administrativo (preferencialmente Pcd)
- Representante discente (preferencialmente Pcd)
- Representante docente

A CIA realiza, junto às secretarias acadêmicas dos cursos, monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; comunica-se com a coordenação acadêmica, coordenadores de curso e líderes dos setores sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela instituição aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando o planejamento coletivo.

Além disso, a CIA vem desenvolvendo práticas inovadoras, entre elas o PIT STOP da CIA para sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância do tema e a promoção de rodas de conversas a fim de contribuir com a qualificação dos docentes e discentes sobre essas discussões.

10.3. AFYA Clínica Acadêmica (Ambulatório Escola)



FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva,
nº 4435 bairro Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314 | www.iesvap.edu.br

A AFYA Clínica Acadêmica, anteriormente conhecida como Ambulatório de Clínicas Integradas da FAHESP, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018, com o objetivo de ser um campo de prática essencial para os alunos do curso de Medicina, em parceria com a Maternidade Marques Bastos (SPMIP). Ao longo dos anos, a instituição cresceu significativamente, transformando-se de um simples ambulatório em uma grande clínica acadêmica, referência na região e na formação de futuros médicos.

Desde a sua fundação, a AFYA Clínica Acadêmica desempenhou um papel crucial na assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), operando como ponto de referência e contrarreferência para a população de Parnaíba e toda a Planície Litorânea. Essa integração ao SUS possibilita uma articulação eficiente entre os níveis de atenção à saúde, assegurando que os pacientes possam transitar com segurança entre a Atenção Primária e os cuidados especializados oferecidos pela clínica. A contrarreferência se destaca como um dos mecanismos centrais para garantir a continuidade do cuidado, evitando fragmentação e assegurando que os resultados obtidos durante os atendimentos sejam acompanhados em todas as etapas da linha de cuidado.

Expansão e Impacto Regional

Com o crescimento contínuo, a AFYA Clínica Acadêmica conquistou uma posição de destaque no cenário regional, tanto na prestação de serviços de saúde como na formação acadêmica. A ampliação da clínica permitiu não apenas aumentar a capacidade de atendimento, mas também diversificar os serviços oferecidos à população. Entre as inovações estão a realização de exames preventivos de câncer de colo do útero, a personalização dos consultórios pediátricos e a implantação de exames como o eletrocardiograma (ECG). A criação de uma sala de pequenas cirurgias em 2023 e a implementação de uma equipe multiprofissional dedicada ao cuidado integral de crianças também refletem o compromisso da clínica com a excelência e a humanização do atendimento.

Com a contratualização SUS em 2023, a AFYA Clínica Acadêmica passou a integrar formalmente a rede pública de saúde, o que impulsionou ainda mais a



organização dos fluxos de saúde e a criação de manuais e regulamentos para otimizar a gestão e o atendimento. A partir de então, a clínica adotou ferramentas e sistemas que garantem a eficiência nos fluxos de atendimento e a qualidade dos resultados produzidos. O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), com o Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), tornou-se um recurso fundamental para a contabilização precisa das atividades e para o monitoramento dos serviços prestados. Essa organização sistemática tem garantido que a AFYA Clínica Acadêmica apresente resultados sólidos em termos de impacto na saúde da população atendida, com melhoria contínua nos indicadores de saúde regionais.

Consolidação como Clínica Acadêmica:

Em 2024, a instituição firmou-se como a AFYA Clínica Acadêmica, consolidando-se como uma grande clínica que oferece uma ampla gama de especialidades e serviços avançados. Além do atendimento preventivo e curativo, a clínica passou a realizar procedimentos como a inserção de Dispositivos Intrauterinos (DIU), e manteve o foco na educação em saúde e prevenção de doenças ao longo de todos os anos de sua existência. Essa diversidade de serviços fortalece a integralidade do cuidado e confirma a missão da clínica em fornecer uma assistência completa e humanizada.

Os resultados concretos gerados pela clínica vão além do aumento do número de consultas e procedimentos. Eles refletem diretamente na qualidade de vida da população atendida e na formação acadêmica, que participam ativamente do processo de ensino-aprendizagem em uma estrutura de saúde bem organizada e eficiente.

Produção de Resultados e Impacto na Saúde Pública:

O sistema de contrarreferência implementado pela AFYA Clínica Acadêmica garante que os pacientes tenham um acompanhamento contínuo e de qualidade, o que tem gerado resultados expressivos nos indicadores de saúde da região. Os dados extraídos do SIA-SUS e monitorados regularmente permitem avaliar a eficácia dos tratamentos e dos serviços prestados, evidenciando o impacto positivo da clínica na melhoria dos cuidados especializados. Ao longo dos quatro anos de operação, a clínica tem contribuído significativamente para a redução de filas de espera, aumento



do acesso a consultas especializadas e melhoria nos índices de prevenção de doenças.

A utilização de ferramentas como o Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA) facilita a contabilização e análise das atividades da clínica, comprovando seu compromisso com a transparência e com a geração de resultados mensuráveis. A produção contínua de dados tem orientado a implementação de estratégias mais eficazes para enfrentar os desafios da saúde pública local e regional, fortalecendo o papel da AFYA Clínica Acadêmica como uma instituição inovadora e fundamental para a comunidade.

Ao longo de seus anos de história, a AFYA Clínica Acadêmica transformou-se em um pilar regional na área da saúde, garantindo atendimento de qualidade, humanizado e acessível à população de Parnaíba e de toda a Planície Litorânea. Com sua evolução de um ambulatório para uma grande clínica acadêmica, a instituição continua a impactar positivamente a saúde pública local, ao mesmo tempo que forma novos profissionais comprometidos com a excelência no cuidado. Os avanços tecnológicos, organizacionais e o comprometimento com a contrarreferência consolidam a AFYA Clínica Acadêmica como um modelo a ser seguido em termos de gestão em saúde e formação acadêmica.

Os atendimentos realizados nas Clínicas Especializadas ao longo dos últimos anos evidenciam uma significativa expansão dos serviços prestados, refletindo o impacto positivo das clínicas na região.

Tabela 1 – Total Geral de Consultas (2020-2024)

Ano	Total de Consultas	SUS	Extra
2020	1.541	1.541	0
2021	4.930	3.616	1.314
2022	4.791	4.020	771
2023	12.253	10.653	1.600
2024.1	6.746	5.240	1.506

Fonte: Próprio Autor.

Tabela 2 – Total de Exames e Procedimentos (2020-2024)



Ano	PCCU	Eletrocardiogramas	Procedimentos Cirúrgicos
2020	120	30	60
2021	150	35	80
2022	175	40	90
2023	131	241	115
2024.1	79	125	72

Fonte: Próprio Autor.

Tabela 3 – Distribuição dos Atendimentos por Tipo (2020-2024)

Ano	Consultas	Exames	Procedimentos
2020	1.541	150	60
2021	4.930	185	80
2022	4.791	215	90
2023	12.253	372	115
2024.1	6.746	204	72

Fonte: Próprio Autor.

Tabela 4 – Percentual de Crescimento dos Atendimentos (2020-2024)

Tipo de Atendimento	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024 (1º Semestre)
Consultas	219,16%	-2,82%	155,13%	-45,28%
Exames	25,00%	16,22%	12,09%	-44,66%
Procedimentos Cirúrgicos	33,33%	12,50%	27,78%	-37,39%

10.4. Atividades e ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Para as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, são apresentados os programas e projetos da extensão nestas áreas específicas visando o envolvimento da comunidade acadêmica independente do curso no qual o estudante ou professor estejam diretamente associados. Esta é uma ação de formação humana

e cidadã e por isso extrapola as limitações de ação dos cursos e os muros da instituição. Isso desenvolve uma visão integrada do indivíduo capaz de ajudar na formação do caráter e da promoção da intelectualidade, suscitando conhecimentos fundamentados em princípios éticos, como os da solidariedade, respeito, transparência e participação.

Assim, esta instituição busca, sempre, estreitar as relações com a sociedade, com vista: à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; à contribuição para o desenvolvimento do meio ambiente da região; à colaboração para a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da comunidade, do estado, da região e do país.

Quanto às ações relacionadas à igualdade étnico-racial e à promoção e defesa dos direitos humanos, esta instituição cuida dessas questões amplamente, de modo transversal, através do Programa de Responsabilidade Social, com calendários obrigatórios de eventos anuais e discussões nos eventos científicos, seja através de palestras ou oficinas. Além disso, aborda as temáticas no desenvolvimento das atividades complementares e extensionistas dos seus cursos de graduação e reserva, em algumas unidades curriculares específicas dos cursos, parte do conteúdo programático para abordar os temas, ampliando, assim, os processos de controle social sobre as referidas políticas contempladas no seu PDI.

Dessa forma, é possível destacar os projetos de extensão e integradores que realizam ações na comunidade ribeirinha, com as populações menos favorecidas, entre elas os moradores de ruas e pessoas privadas de liberdade, com a população LGBTQI+ e outros públicos. Além de projetos de extensão, que valorizam a saúde mental da comunidade, do idoso, incluindo a corrida da Melhor Idade, a sustentabilidade como ECOMARÉ, promovendo a limpeza da orla marítima da região, o patrimônio e os aspectos culturais e outros. A FAHESP também conta como eletivas como LIBRAS e Diversidade Humana a fim de reforçar a preocupação da instituição em desenvolver as *softs skills* dos discentes e contribuir com uma formação holística.

De acordo com as normas dimensionadas neste PDI, a FAHESP estimula a inclusão destes temas como de especial importância nos projetos pedagógicos de cursos, bem como desenvolve ações extensionistas, através de parcerias voltadas para o meio ambiente, realiza atividades voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e, ainda, apoia ações de defesa da memória cultural,



dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e do patrimônio cultural propostas pela sociedade.

Assim, e diante destas ações institucionais que pertencem ao cotidiano desta instituição, ressalta-se que, na elaboração dos currículos de todos os cursos de graduação e de pós-graduação ofertados por esta instituição, são incorporados conteúdos de modo a observar o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Para evidenciar o acompanhamento destas ações e políticas, são descritas as estruturas administrativas e operacionais capazes de gerir os projetos e ações que estão comprometidos com a missão, visão e valores institucionais da FAHESP.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que a FAHESP/IESVAP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção, com base nos princípios da Educação Superior, nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores e nos conhecimentos específicos de cada área de formação ofertada.

Suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam criar condições para a participação da FAHESP/IESVAP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade; na promoção do respeito à diversidade



11. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FAHESP ciente de suas responsabilidades sociais e do seu compromisso com as demandas e necessidades sociais, almeja se tornar um centro de referência em ensino superior do país e para garantir que o acesso à educação se amplie colaborará para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados.

Desta forma, desenvolve parcerias, convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de inúmeras atividades. Dentre elas, destacamos:

- I. Estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- II. Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- III. Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos;
- IV. Atividades complementares culturais artísticas, educacionais e científicas;
- V. Parcerias para a interação teoria-prática;
- VI. Atividades sociais e desportivas;
- VII. Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- VIII. Projetos comunitários.

Para isso, a FAHESP possui uma integração dos cursos da área da saúde com o Sistema Local e Regional de Saúde do SUS, a qual está formalizada através de convênio, uma vez que a Instituição possui uma inserção a este cenário, viabilizando as práticas acadêmicas integradas ao SUS, garantindo o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Para estabelecer um sistema de encaminhamento, acompanhamento e controle dos estagiários nos campos conveniados, os cursos de graduação da FAHESP contam com núcleos de acompanhamento das atividades pré-profissionalizantes e profissionalizantes de cada curso que são responsáveis por subsidiar as coordenações de cursos e, por conseguinte a Coordenação Acadêmica.



12. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

12.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Este Plano de Desenvolvimento Institucional da FAHESP foi elaborado com a participação da CPA e de representantes da comunidade educacional e descreve o atual estágio de desenvolvimento da IES, detalhando as informações ligadas à estrutura da Instituição. Indicando, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e metas para os próximos cinco anos, bem como as estratégias e princípios que o nortearão nessa caminhada, com a certeza de estar atendendo plenamente à demanda social.

Para tanto, a organização administrativo-acadêmica, os projetos pedagógicos, a qualificação do corpo docente, a infraestrutura, as atividades complementares, a investigação científica e monitoria, a avaliação institucional e demais projetos desenvolvidos pelos alunos e professores traduzem os objetivos para cada uma das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão), dos alicerces (gestão, financiamento, informação) e das áreas de cooperação (inserção regional e interiorização). De todos os objetivos e metas traçados nestas esferas pode-se dizer que as ações institucionais, de uma forma geral, funcionam de forma eficaz, pois têm alcançados seus objetivos.

A FAHESP reconhece o valor do processo de avaliação institucional como recurso de gestão e de política institucional, valorizando, tanto as avaliações externas como a autoavaliação. No que se refere ao uso da avaliação no planejamento, são resgatadas as avaliações desde o início de seu funcionamento, as avaliações externas realizadas pelo INEP nos seus cursos e no credenciamento da IES (avaliações in loco). Além disso, serão utilizados, os resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes - ENADE, avaliações de conselhos profissionais, assim como a aprovação dos egressos nos mais variados concursos públicos. Evidências são destacadas para mostrar a relação entre avaliação e planejamento envidando uma perspectiva de melhorias dos processos de gestão e prestação de serviços.



A Comissão Própria de Avaliação fornece insumos que influenciam no processo contínuo de avaliação evidenciando pontos positivos e pontos de melhoria e apontando, por meio de planos de ação, novos rumos da gestão acadêmica.

12.2. Metodologia, Dimensão e Instrumentos a serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional, processo desenvolvido pela comunidade da IES, ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos que são propostos na avaliação institucional apoiam-se na Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. A autoavaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição oferece à sociedade.

Considerando o SINAES, a FAHESP conta com uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, instituindo, assim, um processo de autoavaliação. A CPA cuida de planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo avaliativo, assim como com a participação e envolvimento da comunidade acadêmica e com o apoio dos gestores da IES, que lhes disponibilizam as informações e os dados necessários.

A Avaliação Institucional adota metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e global. Os instrumentos são construídos e aplicados com os conteúdos teóricos e práticos envolvidos nas 10 Dimensões do SINAES, conforme Roteiro de Autoavaliação Institucional/MEC. Esses instrumentos são aplicados a toda comunidade e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas e possibilidades de melhorias.

Compete, ainda, à CPA, conceber, formular e propor as políticas e as diretrizes para a avaliação institucional e docente da IES, nos termos da legislação vigente. Esta comissão objetiva implementar, coordenar e executar o processo permanente de avaliação institucional e docente na instituição. Para tanto, se realiza semestralmente, uma pesquisa de autoavaliação institucional que envolve alunos,



funcionários, professores e gestores, além de um estudo que será desenvolvido junto aos egressos.

Contudo, a FAHESP conta, ainda, com os processos avaliativos que ocorrem internamente nos cursos, objetivando o monitoramento mais aprofundado dos mesmos pelas coordenações. Esses processos serão motivados e desenvolvidos pelos Conselhos dos Cursos.

A principal contribuição do processo de autoavaliação encontra-se além do fato de congrega toda a comunidade acadêmica no intuito de melhoria contínua, tem a partir da análise dos seus resultados a revisão e definição de metas, ações de melhoria enfim, a retroalimentação do planejamento estratégico da IES.

12.3. Procedimentos Operacionais

Os dados coletados são discutidos entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA em reuniões, nas quais são propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade acadêmica e ressaltados os pontos positivos, sendo levadas em consideração as sugestões e recomendações de cada representante da CPA. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, as reuniões devem ser lavradas em atas e levadas ao conhecimento da gestão institucional para os devidos planejamentos ou ações futuras.

Após a realização da avaliação institucional é realizada a elaboração do relatório final com as propostas de ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Após reunião com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica, reúne-se, também, com os representantes da mantenedora para aprovar o plano de trabalho e, em seguida, se realiza o trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

Como instituição de ensino superior, recorre ainda a indicadores externos para observar a qualidade dos seus serviços ofertados. O primeiro indicador é avaliação *in loco* realizada pelo INEP que avalia as condições de oferta de cursos. Uma segunda avaliação será o ENADE que busca avaliar o nível do produto da IES (aluno) por meio da adoção de um exame nacional segmentado por curso de



graduação. Uma terceira avaliação considerada é aquela realizada por conselhos profissionais. o ENADE

Outro indicador que merece atenção é a concorrência pelas vagas no processo vestibular, que, de certa forma, refletem a visibilidade da qualidade da IES para o público externo. O mesmo ocorre quanto ao nível de empregabilidade dos egressos dos cursos da FAHESP. A avaliação sobre a inserção no mercado de trabalho nos mostra quão eficaz é o aprendizado ofertado pela instituição.

Desta feita, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

12.4. Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, ao assumir a responsabilidade de avaliar a Instituição de forma sistêmica e contínua, conta com a participação da maioria dos agentes da comunidade acadêmica. Tal participação considera-se própria do processo avaliativo, pois o mesmo, ao objetivar conhecer as diferentes ações e realidades institucionais, necessita das diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento dos instrumentos de pesquisa, da aplicação, da tabulação, entre outros meios de coleta de dados. Desta forma, a CPA conta, em sua estrutura, com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

Internamente, além da participação dos membros da CPA, outros setores institucionais são envolvidos. Há o apoio incondicional da área de informática, marketing, para citar alguns, além da participação de professores e outros especialistas nas mais diversas áreas de abrangência da instituição.

12.5. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

A análise considera a evolução e o desempenho das estruturas institucionais com relação aos propósitos estabelecidos neste PDI e a busca da contínua melhoria



na qualidade da oferta dos serviços educacionais e do processo de ensino aprendizagem. Ademais, se busca destacar as potencialidades antevistas e ainda não apropriadas pela instituição.

Os resultados das avaliações externas são matérias-primas de análises e debates da comunidade acadêmica. No que se refere aos resultados das avaliações das comissões externas do INEP e do ENADE, a análise começa pelos Colegiados de Cursos. O Coordenador discute os relatórios elaborados pelas visitas e, quando for o caso, pelas avaliações do ENADE. A partir de então os cursos passam a incorporar as sugestões dadas pela comissão de avaliação, bem como a partir da discussão dos pontos fracos das avaliações, os Colegiados de Cursos irão propor, então, um plano de ação. Os resultados da Avaliação Institucional são apresentados por meio do relatório de autoavaliação da CPA.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações internas realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio de banners, dos blogs dos cursos, do site institucional, dos quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição. Além disso, a divulgação é feita junto à comunidade acadêmica, por meio de reuniões e encontros, tais:

- Aos discentes: no encontro de líderes (representantes de turmas);
- Aos docentes: por meio de material confeccionado para a distribuição e divulgação dos resultados individuais mão a mão, de uma forma esclarecedora e ética, além de uma palestra proferida em encontro pedagógico;
- Ao corpo técnico-administrativo cabe a divulgação em reuniões periódicas administrativas.

Em todos os encontros citados acima, há espaço aberto ao diálogo aceitando-se sugestões e observações pertinentes de cada um dos atores envolvidos.

Após a realização de cada avaliação institucional, que correm duas vezes ao ano, a Comissão Própria de Avaliação – CPA trabalha na elaboração de relatórios parciais de avaliação e no relatório final elencando as ações de melhorias recomendadas. A CPA se reúne para consolidar os dados evidenciados pela avaliação Institucional, deliberando sobre os mesmos na forma de relatório.

O relatório é feito por meio da comunicação dos dados obtidos, visando à melhoria do programa institucional, com a adoção de mudanças de atitudes das



peças que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

Anualmente, a Instituição deposita, no Sistema e-MEC, o Relatório da Autoavaliação da FAHESP, que contempla todos os cursos de graduação e de pós-graduação, além das atividades de gestão, extensão, pesquisa, entre outros.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES apresenta os resultados, análises, reflexões e proposições, de forma clara e exclusiva, para subsidiar planejamento e ações que venham colaborar com a solução dos problemas detectados.

13. INFRAESTRUTURA

13.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da FAHESP contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional. Infraestrutura moderna e equipamento de alta qualidade são uma das ferramentas disponíveis para professores, alunos, colaboradores e comunidade externa.

Instalações própria e com potencial crescimento, visando sempre os espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação, tudo dentro de uma filosofia sustentável. A FAHESP funciona 100% com energia solar, com uma Usina Fotovoltaica de 298KWP, gerando uma economia de 90% em relação ao consumo anterior à usina.

Ressaltando também que, atentando ao bem-estar de funcionários, professores, alunos e comunidade, a FAHESP, em conjunto às orientações e normas de ergonomia e às Leis de Acessibilidade e Inclusão, possui toda a sua infraestrutura adaptada para o atendimento aos alunos e demais usuários com deficiência. O seu espaço físico conta com banheiros adaptados, rampas de acesso, piso tátil e identificação em Braille, vagas prioritárias no estacionamento, conforme o disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, e na Lei 10.098/2000, que dispõe sobre a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade



reduzida, já atendendo à Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

O detalhamento das instalações administrativas, como designado nas normas de elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estão indicados no quadro a seguir:

Tabela 23: Detalhamento das instalações administrativas

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS		
QTD	DESCRIÇÃO	M²
01	GUARITA	22,00
01	ESTACIONAMENTO	10.000
01	RECEPÇÃO/TELEFONIA	38,00
01	DIREÇÃO GERAL	29,00
01	SALA DE REUNIÕES E VIDEOCONFERÊNCIA	21,00
01	P. FOCAL MULTIFUNCIONAL	15,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA	16,00
01	COPA E REFEITÓRIO	16,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	17,00
01	RECEPÇÃO GERAL	29,00
01	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	22,00
01	REPROGRAFIA INSTITUCIONAL	26,00
01	PONTO FOCAL DE COMPRAS	13,00
01	APOIO DOCENTE	9,00
01	ALMOXARIFADO	83,00
01	SALA DE MANUTENÇÃO	60,00
04	DML	8,00

13.2. Salas de Aula



A FAHESP dispõe de salas de aula com infraestrutura adequadamente projetada, submetendo-se a manutenções e adequações conforme necessário, de modo a harmonizar-se com as atividades que ali se desenvolvem. A instituição abrange uma área total de 1.704 m², dedicada às salas de aula, que compreendem um total de 15 ambientes destinados ao ensino, os quais contam com quadros em 360° e a aplicação de metodologias inovadoras.

Nesse contexto, as salas são equipadas com sistemas de projeção de mídia em seis pontos estratégicos, mesas com superfícies escrituráveis, assentos acolchoados, bem como equipamentos de sonorização que permitem o uso de microfones sem fio ou de lapela. A mobília foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades do APG – Aprendizagem em Pequenos Grupos e do MARC – Método de Aprendizagem em Raciocínio Clínico. Todos os espaços seguem rigorosamente as normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

Além das salas de aula, a FAHESP abriga um Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto, com uma área total de 478,00 m². Este ambiente, inovador e multiuso, oferece aos educadores diversas possibilidades de cenários para a aplicação de métodos de ensino ativo. Quando se adota um formato educacional centrado no aprendiz, qualquer espaço que propicie, de maneira plena, ações e interações sociais entre diferentes saberes pode ser considerado um ambiente educativo.

Pesquisas científicas têm demonstrado que a transformação do espaço físico pode favorecer a oferta de novas experiências de aprendizado para os estudantes. Assim, com o intuito de atender às diretrizes deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e buscando a adequação às atividades pedagógicas dos cursos da IES, a acessibilidade, a sustentabilidade e a inovação, a FAHESP disponibiliza o Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto. A estrutura deste espaço consiste em um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por vegetação resistente às intempéries, especialmente à radiação solar, sustentado por colunas que delimitam o vasto espaço térreo entre os blocos da instituição.

Para aprimorar o processo de aprendizagem nesse local, foram instaladas mesas com bancos de uso coletivo e, nas paredes das colunas, foram fixados quadros de vidro, que permitem anotações e estudos, tanto individuais quanto em grupo. Desde a sua inauguração, diversas atividades têm sido realizadas no espaço, relacionadas ou não aos módulos e disciplinas dos cursos, envolvendo tanto



professores quanto alunos na construção de saberes, na convivência e na interação social, proporcionando também um ambiente propício para a concentração durante estudos individuais, além do prazer e da liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona.

Entre as atividades destacadas, menciona-se a aula “Café com Política” do curso de Direito, que abordou discussões acerca da espiritualidade e da saúde na medicina, e o “Sarau Cultural e Artístico”, promovido pelo Núcleo de Apoio e Experiência Discente (NED). A organização e a disposição espacial adotadas na IES estimulam a prática de uma aprendizagem ativa e fomentam ações acadêmicas inovadoras.

As salas de Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) e Método de Aprendizagem em Raciocínio Clínico (MARC) da FAHESP, configuram-se como ambientes especialmente concebidos para a promoção de uma educação colaborativa e interativa, propiciando um espaço ideal para a formação dos futuros médicos. Estas salas, com suas ilhas de mesas elaboradas em material escrevível, incentivam o engajamento ativo dos alunos, permitindo-lhes compartilhar ideias e desenvolver habilidades cruciais por meio de discussões dinâmicas e colaborativas.

Cada sala é meticulosamente planejada, oferecendo um ambiente que favorece a interação e a troca de saberes. As mesas, dispostas de forma a fomentar o diálogo e a colaboração, possibilitam que os alunos do curso de medicina se reúnam para explorar complexos temas clínicos, realizar estudos de caso e discutir as nuances da prática médica. Este formato de aprendizagem não apenas facilita a construção de conhecimento de maneira coletiva, mas também estimula a reflexão crítica e a aplicação prática dos conteúdos abordados nas aulas teóricas.

Além disso, as ilhas de mesas proporcionam um espaço flexível, adaptável às necessidades de diferentes atividades pedagógicas. Os estudantes são encorajados a utilizar as superfícies escrevíveis para rascunhar ideias, elaborar diagramas e registrar anotações durante as discussões. Tal prática não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também reforça a autonomia dos alunos, permitindo-lhes tomar a dianteira em sua formação.

As salas de APG e MARC são equipadas com recursos audiovisuais que complementam o processo educacional, permitindo que os educadores integrem diferentes mídias e metodologias de ensino. Esta infraestrutura moderna contribui para um ambiente propício à aprendizagem, onde os alunos podem explorar não



apenas os conceitos teóricos, mas também suas aplicações práticas no contexto da saúde.

As salas de Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) e Método de Aprendizagem em Raciocínio Clínico (MARC), igualmente com uma área padrão de 83 m², foram especialmente concebidas para promover a colaboração e a interação entre os alunos. Com ilhas de mesas feitas em material escrevível, essas salas estimulam o engajamento ativo, permitindo que os estudantes do curso de medicina se reúnam para discutir temas clínicos, realizar estudos de caso e explorar as nuances da prática médica.

Ademais, a disposição física das salas, cuidadosamente planejada para atender às normas de acessibilidade e segurança, garante que todos os estudantes possam usufruir plenamente das oportunidades oferecidas, independentemente de suas condições. Através desse ambiente educacional inovador, a FAHESP reafirma seu compromisso com a formação de profissionais de saúde competentes e humanizados, preparados para enfrentar os desafios da prática médica contemporânea.

BLOCO B - 1º PISO		
QTD	DESCRIÇÃO	M²
01	SALA DE AULA 01 - APG	83,00
01	SALA DE AULA 02 - APG	91,00
01	SALA DE AULA 03 – APG	82,00
01	SALA DE AULA 04 – APG	91,00
01	SALA DE AULA 05 – APG	82,00
01	SALA DE AULA 06 – APG	83,00
01	SALA DE AULA 07	96,00
01	SALA DE AULA 08	94,00
01	SALA DE AULA 09	95,00
01	SALA DE AULA 10	97,00
01	SALA DE AULA 11	97,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA A	112,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA B	110,00



01	ESPAÇO DE APENDIZAGEM EM AMBIENTE ABERTO	478,00
BLOCO A - 1º PISO		
01	AUDITÓRIO	205,90

13.3. Auditório

A FAHESP disponibiliza auditório para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e eventos diversos voltados, tanto para a comunidade acadêmica, quanto ao público em geral. Com uma área total de 205,90m², o auditório da FAHESP dispõe, em um amplo espaço climatizado, aparelhos multimídia, sonorização e com poltronas acolchoadas e braços escamoteável. Além disso, disponibiliza de acesso à internet sem fio e cabeamento, mesa de som e demais recursos para realização de videoconferências.

O auditório conta com 200 lugares, podendo ser adaptado aos diversos cenários dependendo da dinâmica solicitada.

Em atendimento ao no Decreto nº 5.296/2004 e à Lei nº 13.146/2015, o auditório conta com todas as condições necessárias à promoção da acessibilidade à pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, como determina a legislação vigente. O ambiente também conta com extintores de incêndio.

13.4. Sala de Professores

A sala de professores, com uma área total de 47,00 m², apresenta-se como um ambiente amplo e contemporâneo, situado em uma localização estratégica dentro do campus. Tal posicionamento é vantajoso, uma vez que a sala se encontra nas proximidades das salas de aula, facilitando, assim, a interação e o acesso dos educadores às diversas estruturas de apoio docente. Este espaço foi concebido para atender a todas as demandas inerentes ao funcionamento das atividades pedagógicas, incluindo questões relacionadas a horários, equipamentos, reservas e a logística necessária para o desempenho das funções dos professores.



Ademais, a sala proporciona proximidade com entidades como o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico), a CPA (Comissão Própria de Avaliação), bem como auditórios e gabinetes de professores da área de Tecnologia da Informação, entre outros serviços. A infraestrutura do ambiente é composta por móveis planejados, mesas de reuniões, um confortável sofá, uma televisão, estações de trabalho equipadas com computadores e uma impressora conectada em rede.

Todos os elementos encontram-se dispostos em um ambiente climatizado, que conta ainda com sanitários adjacentes e escaninhos individuais para armazenamento de pertences. É imprescindível ressaltar que o espaço foi projetado em conformidade com as normas de segurança e com os preceitos de acessibilidade arquitetônica, assegurando que todos os usuários possam usufruir do local de maneira segura e eficiente.

13.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

Salas dos Coordenadores: Visando proporcionar agilidade nas demandas administrativas e acadêmicas, as salas da coordenação de curso estão situadas em um complexo que favorece a interação entre os coordenadores e a direção acadêmica, além de contar a sala da secretária do curso, que auxiliam nas atividades diárias e uma recepção de atendimento e espera. Todos os gabinetes são equipados com móveis planejados, estações de trabalho e atendimento, em ambiente climatizado, com sanitários nas proximidades, computadores e impressoras conectadas em rede. Todas as áreas atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

Coordenação de Internato: Sala exclusiva para serviços administrativos e acadêmicos dos internos do curso de Medicina. Oferecendo atendimento em horários diferenciados para maior comodidade de professores e alunos, está equipada com móveis planejados, computador e impressora conectada em rede, tudo em um ambiente especialmente preparado para atender às necessidades acadêmicas dos internos.

Núcleo de Experiência Discente - NED – área total de 32m²: Estrutura montada para atendimento e apoio dos acadêmicos, este setor traz diversos benefícios que



auxiliam nas dúvidas sobre o que considerar na escolha da carreira e quais os diferenciais devem ser procurados. Com foco na saúde mental e no aprendizado dos alunos, a FAHESP conta com o Núcleo de Experiência Discente - NED, com o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Diagnosticando por meio de procura espontânea ou encaminhada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, organizando encontros, praticando momentos de reflexão sobre a prática educacional e auxiliando na solução de problemas, baseado na leitura da realidade e interpretação de sua etiologia (causas e origens) e seu estado e sua evolução. Investimento no diálogo como principal ferramenta para detectar problemas, escuta, observação e busca de informações reais, com o objetivo de encontrar a abordagem adequada em cada situação.

Sala de Acolhimento e Cuidado – área total de 42,00m²: É um espaço inovador de uso rotativo para toda a comunidade acadêmica para fins de acolhimento continuado, escuta ativa, relaxamento, meditação, autocuidado e conexões intersetoriais para eventos, encontros e debates acadêmicos. Possui duas cadeiras de massagens, um conjunto de sofá, pufs e área de convivência para um bate-papo com café. É recepcionada por um colaborador administrativo em articulação com os membros do Núcleo de Experiência Discente em casos de necessidade de encaminhamentos para especialistas como psicólogo ou psicopedagogo, bem como demais setores.

Salas de Apoio Discente – área total de 75m²: Espaços projetados especialmente para atender às necessidades exclusivas dos Centros Acadêmicos, Ligas Acadêmicas, Atléticas. Divididas em 02 (duas) salas com estações de trabalho, mesa de reuniões, sala para eventos acadêmicos com 30 carteiras escrevíveis, tudo equipado com kit multimídia, lousa interativa e ambiente climatizado.

Coordenação de Laboratórios e Sala dos Técnicos – área total de 31,47m²: Sob responsabilidade técnica de um profissional habilitado como Coordenador dos Laboratórios da área da saúde, a FAHESP conta ainda com 03 (três) técnicos auxiliares, passando por cursos e treinamentos periódicos para a entrega de um excelente funcionamento e entrega de serviços de qualidade aos docentes e discentes. Equipada com móveis planejados, computador, impressora conectada em rede.



COPPEXI – área total de 25,00m²: Por ser um órgão executivo responsável pelas políticas e promoção da melhoria da qualidade do ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão e internacionalização da FAHESP, a coordenação subsidia, por meio da ajuda de custo, a participação em eventos científicos a docentes e discentes, oportunizando a estas condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Essas bolsas são extensivas às monitorias. Vale destacar, ainda, as Ligas Acadêmicas que são entidades estudantis autônomas, apolíticas e sem fins lucrativos. São auxiliadas para que possam desenvolver projetos e ações como objetivo a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar, complementando, assim, a formação acadêmica. A COPPEXI normatiza as atividades das ligas dos cursos de graduação da instituição, de acordo com as instruções contidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC).

Visando colocar em prática e dar fôlego constante às práticas de responsabilidade social, direitos humanos, inclusão e de sustentabilidade, a FAHESP implantou o Núcleo de Responsabilidade Social e Inclusão. Com uma coordenação própria e uma equipe constituída por professores e colaboradores de diversas áreas que têm como atribuição executar projetos, atividades e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida no âmbito da comunidade interna e externa da IES. Há que se destacar que a proposta da IES por efetivar um núcleo específico para lidar com as ações de responsabilidade social e inclusão se institui a partir do norte proposto na própria missão institucional da IES.

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Acadêmica - NITA atua como consultor técnico em projetos nas áreas de propriedade intelectual, desenvolvimento tecnológico e acadêmico, transferência de tecnologia entre outros. Isso inclui prospecção tecnológica, elaboração de projetos, captação de recursos, pedidos de proteção e comercialização de tecnologia. Dessa forma, potencializa as atividades de inovação no âmbito acadêmico da FAHESP. Além disso, o NITA também possui papel educativo, oferecendo orientação e capacitação em temas ligados à inovação tecnológica e acadêmica.

TCC – área total de 12,00m²: O coordenador de TCC tem um espaço específico para dar suporte ao seu acompanhamento gerencial dos projetos junto aos professores orientadores de TCC, viabilizando o atendimento individual ou em pequenos grupos



(professores orientadores e discentes orientandos). A sala dispõe de mesa e armários planejados, cadeira acolchoada e anatômica, computador para acesso à plataforma de gerenciamento (Sistema de RM, subsite do TCC, DynaMed e Plataforma Brasil). O trabalho de conclusão de curso é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos discentes e consiste no desenvolvimento de uma pesquisa escrita sobre tema de livre escolha do acadêmico, desde que relacionado ao curso de graduação em que está regularmente matriculado, sistematizado, exposto com o pertinente rigor científico e de acordo com as linhas de pesquisas da instituição, as quais estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

Atividades Complementares e TICs – área total de 10m²: A coordenadora das Atividades Complementares, dispõe de uma sala para o atendimento individual ou em pequenos grupos, onde são feitos os atendimentos e atividades como Mentoria Personalizada para garantia do cumprimento de carga horária (pesquisa, ensino e extensão) de acordo a progressão de formação do estudante. A sala dispõe de mesa e armários planejados, cadeira acolchoada e anatômica, computador para acesso à plataforma de gerenciamento. É de competência da Coordenação das Atividades Complementares, analisar de acordo com o regulamento próprio para este fim, o relatório de carga horária cumpridas durante o curso e encaminhar ao setor responsável pelo registro de atividades, as comprovações das atividades validadas. Além disso, há ainda a coordenação das atividades de TIC's, que é responsável pelo o acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento do aluno na plataforma.

CEP – área total de 8,00m²: A FAHAESP dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da FAHESP/IESVAP (CEP-FAHESP) que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares). Diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar



sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da FAHESP/ IESVAP (CEP-FAHESP) está em processo de registro de credenciamento para aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e aguarda o parecer de registro pela CONEP/CNS.

Coordenação Acadêmica – área total de 20,00m²: Liderando, gerenciando, supervisionando as políticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos da FAHESP de bacharelados e pós-graduação, a Direção Acadêmica implementa e desenvolve metodologias norteadoras para o funcionamento da IES e é responsável direta pelos Núcleos Acadêmicos, Coordenações de Cursos, Núcleos de Pesquisa e Extensão, e trabalhos destinados a fomentar, desenvolver e prestar apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Estimando para o ensino de excelência e garantindo oportunidade para experiências de aprendizagem extraordinárias.

Sala Matrícula/Relacionamento – área total de 9,00m²: É um espaço de acolhimento, escuta e atendimento ao público a fim de estreitar o relacionamento com os estudantes da FAHESP e comunidade externa desde o seu primeiro contato no processo seletivo, pré-matrícula, captação à permanência na IES. Tem uma colaboradora administrativa responsável por contactar, receber e comunicar aos alunos dúvidas relacionadas aos documentos de matrícula, boletos para o pagamento, negociações, financiamentos e outras demandas administrativas.

Comunicação e Marketing – área total de 28,00m²: A comunicação e o marketing são áreas de conhecimento que lidam com a divulgação das ações da IES na Comunidade. Projetos de Extensão e Pesquisas são pontos fortes e estratégicos para a FAHESP. É por meio das mídias sociais, site e programação visual entre outras, o público conhece as ações dos cursos através das suas postagens.

Estúdio Delta – área total de 13,00m²: Espaço usado para professores e alunos gravarem aulas, posts, podcasts, fotografia entre outros materiais acadêmicos e institucionais.



Secretaria Geral Acadêmica – área total de 94,00m²: Operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos da FAHESP até sua conclusão/colação de grau e expedição do Diploma. A Secretaria está dividida em:

QTD	DESCRIÇÃO	M²
	SECRETARIA GERAL E ACADÊMICA	94,00
01	ATENDIMENTO GERAL	38,00
01	SALA DE ATENDIMENTO PERSONALIZADO	14,00
01	SALA DE PROCESSAMENTO E REGISTRO ACADÊMICO	17,00
01	SALA DA SECRETÁRIA ACADÊMICA	15,00

Reprografia Acadêmica – área total: 20,00m²: Os serviços de reprografia e papelaria utilizados na FAHESP são terceirizados para a Papelaria e Copiadora que se localizam no hall principal da faculdade. Os serviços prestados sempre se caracterizaram pela qualidade no atendimento ao cliente, qualidade das fotocópias já mantém atualizada a tecnologia em máquinas fotocopadoras, variedade dos serviços prestados, cumprimento dos prazos de forma adequada, limpeza do ambiente, espaço físico grande, tempo de atendimento rápido, auxílio na finalização e impressão dos trabalhos e antecedência do material deixado pelos professores. Seu amplo balcão e seu sistema de atendimento minimiza e até quase que elimina as filas proporcionando um atendimento de excelência aos alunos. Vem obtendo conceito positivo em todas as avaliações feitas pela CPA nos últimos anos. A reprodução de documentos fica condicionada à Lei dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998).

Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral: A Faculdade de Ciências da Saúde do Piauí (FAHESP) disponibiliza a todos os professores contratados em regime de trabalho de tempo integral uma infraestrutura robusta e adequada para o desenvolvimento e planejamento de suas atividades acadêmicas e administrativas. O espaço, com uma área total de 336 m², é composto por 22 gabinetes individuais, criteriosamente projetados para proporcionar um ambiente de trabalho eficiente.

Além disso, todos os espaços foram concebidos em conformidade com as normas de segurança e acessibilidade arquitetônica, garantindo um acesso inclusivo



e seguro para todos os profissionais. Dessa forma, a FAHESP reafirma seu compromisso com a excelência no ambiente de trabalho, proporcionando às suas condições docentes ideais para o pleno exercício de suas atividades acadêmicas e administrativas, promovendo um ambiente que valorize a qualidade, a eficiência e o bem-estar.

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
7	GABINETE PROFESSOR T.I. – 01 AO 07	BLOCO A – 1º PISO	75,00
1	NAPED – GAB. PROFESSOR T.I. – 08 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	38,00
01	COPPEXI – GAB. PROFESSOR T.I. – 09 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	25,00
1	COORD. DO NPJ – GAB. PROF. T.I. – 10 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	33,00
1	COORD.O MÓDULO – GAB. PROF. T.I. – 11 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	9,00
1	COORD. PSICOLOGIA – GAB. PROF. T.I. – 12 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	8,00
	CEP - GABINETE PROFESSOR T.I. – 13	BLOCO A – 1º PISO	9,00



1	(O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)		
1	ATIV. COMPLEMENT. – GAB. PROF. T.I. – 14 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	18,00
1	COORD. MÓDULO – GAB. PROF. T.I. – 15	BLOCO A – 1º PISO	9,00
1	CPA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 16	HALL – 1º PISO	26,00
1	COORD. LAB.S SAÚDE – GAB. PROF. T.I. – 17 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – TÉRREO	25,00
1	COORD. ACADÊMICA – GAB. PROF. T.I. – 18 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	20,00
1	COORD. DIREITO – GAB. PROF. T.I. – 19 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	18,00
1	COORD. MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 20 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	10,00
1	COORD. MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 21 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	9,00
	INTERNATO - GABINETE PROF. T.I. – 22		



1	(O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	13,00
---	--	------------------	-------

13.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

A FAHESP/IESVAP, em seu compromisso contínuo com a excelência acadêmica, o bem-estar e o desenvolvimento integral de sua comunidade, apresenta uma infraestrutura planejada minuciosamente, voltada tanto para o aprimoramento da experiência educacional quanto para o fortalecimento dos laços sociais e culturais. Nossos espaços são concebidos para transcender as fronteiras tradicionais da aprendizagem, oferecendo aos estudantes, professores, colaboradores e à comunidade externa ambientes que integram inovação, conforto e acessibilidade. A FAHESP/IESVAP, ao oferecer esses ambientes cuidadosamente projetados, reafirma seu compromisso com a criação de um espaço que vai além da simples transmissão de conhecimento. Ao integrar conforto, inovação e bem-estar, a instituição possibilita que seus alunos, professores e colaboradores vivenciem uma experiência educacional holística, onde o saber, o descanso e a convivência se encontram em perfeita harmonia, promovendo não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento humano em sua plenitude.

Praça de Alimentação e Espaço de Convivência: Inserida em um ambiente acolhedor e cuidadosamente planejado, a Praça de Alimentação da FAHESP/IESVAP proporciona uma atmosfera de bem-estar para todos os que por ali transitam. Composta por mesas e cadeiras de alta qualidade, espaço kids, mesa de pinball, banheiros e vestiários equipados com duchas de água quente, esse ambiente é um ponto de encontro privilegiado, onde acadêmicos, docentes e colaboradores podem desfrutar de momentos de relaxamento e interação. Ademais, a oferta de alimentação diversificada e balanceada atende às necessidades nutricionais e promove o equilíbrio entre corpo e mente, elementos essenciais para um desempenho acadêmico superior.

Sala de Aprendizagem em Ambiente Aberto: Ciente dos avanços pedagógicos que destacam a importância de espaços inovadores para o processo de ensino-



aprendizagem, a FAHESP apresenta o Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto, um verdadeiro marco na integração entre arquitetura, natureza e educação. Esse espaço é composto por um pergolado de concreto ao ar livre, adornado com plantas resistentes às intempéries, que confere um ambiente natural e inspirador. Além disso, foram instalados mesas e bancos de uso coletivo, bem como quadros de vidro nas colunas, que permitem a prática de estudos individuais e em grupo. Esse espaço multifuncional, onde o verde da natureza se encontra com a criatividade acadêmica, torna-se um local privilegiado para a construção de saberes, fomentando interações sociais enriquecedoras e experiências de aprendizagem significativas.

Sala de Acolhimento e Cuidado: é um ambiente inovador, projetado para o bem-estar integral da comunidade acadêmica. Oferece um espaço rotativo destinado ao relaxamento, meditação, autocuidado e encontros acadêmicos. Equipado com cadeiras de massagem, sofás confortáveis, pufes e uma área acolhedora para convivência, o espaço também dispõe de uma equipe de apoio, que atua em articulação com o Núcleo de Experiência Discente, proporcionando encaminhamentos necessários para psicólogos ou psicopedagogos. Este local não é apenas um refúgio para descanso e autocuidado, mas também um centro para debates e eventos que promovem o fortalecimento do ambiente acadêmico.

Sala de Descanso para os Alunos: especialmente projetada para aqueles que passam longos períodos na instituição. Este ambiente climatizado, equipado com pufes, almofadas e grandes janelas de vidro que proporcionam uma vista revigorante, é um verdadeiro oásis de tranquilidade. Após desfrutarem desse espaço, os alunos retornam às suas atividades com renovado vigor, capazes de alcançar um melhor desempenho, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Sala de Descanso para os Colaboradores: Em consonância com sua filosofia de valorização do capital humano, a FAHESP oferece aos seus colaboradores uma Sala de descanso dedicada ao relaxamento e ao restabelecimento do equilíbrio físico e mental. Esse espaço foi cuidadosamente planejado para proporcionar momentos de desconexão das atividades laborais, permitindo que os colaboradores recobrem suas energias e retornem às suas tarefas diárias revigorados, promovendo, assim, um ambiente de trabalho mais produtivo, criativo e satisfatório.



Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos: é um espaço multifuncional, concebido para atender às diversas demandas relacionadas ao esporte, lazer e eventos. Dotado de quadras oficiais de beach tennis, vôlei de areia, futebol e uma quadra coberta, o complexo serve à comunidade acadêmica, colaboradores e à comunidade externa, mediante reservas. Suas instalações são frequentemente utilizadas para competições interclasses, ginástica laboral, ensaios de agremiações atléticas e eventos esportivos, além de oferecer um espaço de lazer para as crianças e jovens da vizinhança.

O Complexo também se destaca como um palco privilegiado para eventos culturais e sociais. Além das atividades esportivas, o espaço acolhe competições locais, regionais e nacionais, promovendo o desenvolvimento de talentos e o fortalecimento dos laços comunitários. Ao mesmo tempo, o complexo se torna um epicentro para eventos acadêmicos e culturais, como conferências, exposições e shows, que enriquecem a vida universitária e ampliam as oportunidades de interação entre diferentes segmentos da sociedade.

13.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos, entre outros.

Laboratório de Anatomia – área total de 56,00m²: serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática. Dispõe de vários equipamentos, modelos anatômicos, modelos orgânicos, mobiliário e bancadas acessíveis.



Laboratório Multidisciplinar 1 e 2 – área total de 152m²: a prática no âmbito laboratorial permite que os discentes possam firmar seus conhecimentos oriundos da teoria. Facilitando, assim, o desenvolvimento de habilidades inerentes à sua formação profissional. Com isso, para a realização das atividades, os Laboratórios Multidisciplinares dispõem de vários equipamentos, vidrarias mobiliário e bancadas acessíveis.

Laboratório Multiuso 1, 2, 3 e 4: Os laboratórios Multiuso da desta IES tem como objetivo fornecer instalações e espaços multiusuários que possam contribuir na formação segura e interativa dos futuros profissionais, simulando situações com diversos graus de complexidade e esferas que envolvem o cuidado em saúde. Dessa forma, possibilitam que o discente aprimore as competências, habilidades e atitudes inerentes aos cursos.

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas – área total de 178,24m²: funciona como modelo de simulação próximo da realidade em que o discente tem a possibilidade de executar técnicas operatórias e/ou prestar assistência ao paciente no período intraoperatório, construindo conhecimentos, para posterior execução, no setor em que estiver estagiando, supervisionado por um professor/preceptor. É um recurso instrucional que permite conhecer, experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir, facilitando ainda o manuseio de todo o equipamento com liberdade.

BLOCO A - TÉRREO		
QTD	Descrição	M²
01	LABORATÓRIO TÉCNICAS CIRÚRGICAS	81,51
01	VESTIÁRIO FEMININO	3,90
01	VESTIÁRIO MASCULINO	3,90
01	ASSEPCIA	11,12
01	INSTRUMENTAÇÃO	9,90
01	SALA DE ESTERILIZAÇÃO	38,05
01	ESTERILIZAÇÃO	9,00



01	LAVAGEM DE MATERIAIS	9,00
01	ARMAZENAMENTO	11,86

Ambulatório Escola – área total 900m²: O Ambulatório Escola da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Piauí – FAHEP CNPJ 13.783.222/002-50, foi criado em setembro de 2020, com o CNES 0254452, tendo como mantenedora o Instituto de Educação Superior Vale do Parnaíba -IESVAP com o propósito de oferecer aos acadêmicos do curso de Medicina um campo para a prática em diversas especialidades. Conta com recursos humanos, físicos e materiais para atendimento em várias especialidades médicas, bem como práticas de várias disciplinas. Todos os procedimentos realizados são de pequena complexidade, sendo estes voltados para as áreas de Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Ambulatorial, Dermatologia, Angiologia, Hematologia, Nefrologia, Endocrinologia, Reumatologia, Otorrinaringologia, Pneumologia, Cardiologia, Ortopedia, os Procedimentos realizados pelos acadêmicos são com acompanhamento direto do professor. Trata-se de um processo de integração ensino-serviço. O Ambulatório constitui-se em um excelente espaço para pesquisa e formação de profissionais na área da saúde. É um dos locais onde os alunos podem chegar mais próximos da realidade médica com todo o apoio e segurança dos professores médicos que os acompanharão em todas as etapas do atendimento.

Sala de Pequenos Procedimentos Cirúrgicos – área total: 37,00m: O conceito vai muito além da realização de pequenos procedimentos, para um grupo restrito de paciente elegíveis, fora de um hospital geral. Cirurgia ambulatorial é uma estratégia de cuidado multidisciplinar e que tem o paciente como foco das atenções, em busca de maior segurança, melhor resultado, excelente experiência, conveniência. Para atingir estes objetivos, são utilizadas unidades ambulatoriais repletas de recursos, cuidadosamente desenvolvidas, desde o projeto arquitetônico, passando por equipamentos de última geração e equipes multidisciplinares especializadas, onde os discentes do curso de medicina estarão desenvolvendo suas competências, habilidades e atitudes como treinamento e foco em cirurgia ambulatorial.



Espaço destinado a execução de técnicas operatórias e/ou prestar assistência ao paciente no período intraoperatório e operatório, construindo conhecimentos, que visam o aprimoramento das competências inerentes às pequenas práticas cirúrgicas.

O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes e atendem, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Apresentam climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Possuindo ainda plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação. São climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

Consultório Multiprofissional – área total: 20,00m²: Um consultório amplo, destinado ao atendimento multiprofissional, dispondo de vagas em consultas com psicólogo infantil e seções de fisioterapia pediátrica, onde são atendidos semanalmente crianças em idade de 0 a 14 anos. A interdisciplinaridade, é de fundamental importância para o crescimento acadêmico dos discentes do curso de medicina fortalecendo a integração ensino-serviço.

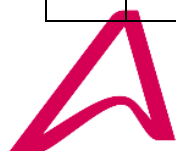
AMBULATÓRIO ESCOLA - IESVAP		
QTD	Descrição	M²
23	CONSULTÓRIOS	288,00
06	BANHEIROS	18,00
01	ESPERA	22,00
01	RECEPÇÃO	23,00
01	TRIAGEM	17,00
01	BRINQUEDOTECA	17,00
01	SALA DE ACONHIMENTO	17,00
01	SALA DA COORDENAÇÃO DO AMBULATÓRIO	14,00
01	SALA DE PEQUENAS CIRURGIAS	37,00
01	CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	20,00
AMBULATÓRIO - CONVENIADO		



QTD	Descrição	M²
12	CONSULTÓRIOS	144,00
06	BANHEIROS	18,00
01	ESPERA	22,00
01	RECEPÇÃO	23,00
01	TRIAGEM	17,00
01	SALA DE ESTUDOS	17,00
01	SALA DE ACONHIMENTO	17,00
01	LANCHONETE	9,00
01	SALA DE ADMINISTRAÇÃO	14,00

Laboratório e Centro de Simulação Realísticas e Habilidades – área total de 620,00m²: Em uma das mais modernas instalações para educação médica do Brasil, a FAHESP tem um complexo de Simulação Realística onde ocorre a metodologia de ensino-aprendizagem destinada à fixação do conhecimento teórico em relação às habilidades e competências exigidas para o exercício da medicina, tal qual previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina. Neste Centro e laboratório de Simulação Realística e Habilidades são desenvolvidos desde as habilidades mais simples, como as mecânicas, até a mais complexa das habilidades: a comunicação. Neste espaço, o estudante de medicina tem estímulos de ordem cognitiva, comportamental e mecânica. O aprendizado de habilidades e simulação realística, além de inovadora, mostrou-se muito mais eficiente quanto à fixação dos conteúdos pelos alunos de medicina. O treinamento em situações que simulam a realidade permite que os alunos aprendam a técnica correta para obterem melhor segurança e melhor desempenho durante as atividades práticas nos estágios, proporcionando, assim, um atendimento de qualidade para a população.

QTD	Descrição	M²
	LABORATÓRIO E CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA E HABILIDADES	620,00
04	SALA DE SIMULAÇÃO	56,00
02	CONTROLE 01 E 02	10,00



01	ARMAZENAMENTO	6,00
04	SALA DE OBSERVAÇÃO	60,00
14	CONSULTÓRIOS COM ESPELHO ESPIÃO E SISTEMA DE SOM PARA O OSCE	42,00

Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) – área total de 188,00m²: No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os acadêmicos têm a oportunidade de praticar todo o conteúdo teórico aprendido, onde os alunos prestam atendimento ao público gratuitamente e desenvolvem atividades nas diversas áreas do Direito. Participação em sessões e audiência, redação de peças processuais, visitas a órgãos judiciais, arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Realizando gratuitamente, atendimento a pessoas de baixa renda, em geral são casos das áreas Famílias, Trabalhista e Cíveis, Responsabilidade Civil e Defesa do Consumidor. Todas elas orientadas pelo coordenador do Núcleo.

QTD	DESCRIÇÃO	M²
	NÚCLEO DE SIMULAÇÃO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	188,00
01	CONCILIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO	8,00
01	MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	8,00
01	ESCRITÓRIO MODELO	14,00
01	JURI SIMULADO	75,00

13.8. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

CPA– área total de 26,00m² : Com um papel de destaque na organização e funcionamento da FAHESP, a CPA desenvolve, através das suas ações, questionários e plano de ação, juntamente com a Direção Geral, estratégias para melhoria, atendendo às solicitações como um instrumento de alta fidelidade da opinião da comunidade externa e interna na qual a FAHESP está inserida.

A sala é ampla, com mesas de trabalho para a coordenação e membros da CPA, mesa de reuniões, armários planejados e localizada em ponto estratégico de fácil acesso.



13.9. Biblioteca: Infraestrutura e Plano de Atualização do Acervo

Biblioteca - Área Total: 756,00m²: Em um ambiente inovador, a biblioteca da FAHESP tem como função precípua o apoio técnico informacional e o estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão realizadas pelos docentes e discentes dos cursos oferecidos pela FAHESP, bem como atende aos demais membros da comunidade externa, oferecendo consulta local de seu acervo.

O livre acesso ao acervo físico das bibliografias, inclusive em Braille, possibilita uma maior visibilidade por parte dos usuários ao material do assunto de sua pesquisa e oferece condições elétricas e wi-fi para utilização de notebooks, smartphones e tablets, para consulta ao acervo virtual, podendo esse também ser consultado fora do ambiente físico da biblioteca, por meio do portal do aluno ou portal do professor; tudo gratuito e de fácil acesso. Em um ambiente inspirador e dinâmico, com iluminação apropriada e climatizado que propiciam um maior conforto e convite ao estudo, a biblioteca conta com todos esses requisitos e prioriza, pela equipe de funcionários, a entrega de um serviço de alta qualidade aos seus usuários.

A Biblioteca da FAHESP está disponibilizada em uma área física de localização estratégica, sendo:

QTD	DESCRIÇÃO	M²
	BIBLIOTECA	756,00
09	SALA DE ESTUDO EM GRUPO	68,00
30	CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL	50,00
01	ACERVO E PESQUISA	437,00
01	SALA DE LEITURA E INSPIRAÇÃO	34,00
01	SALA BIBLIOTECÁRIO	16,00
120	GUARDA-VOLUMES	22,00
01	MANUTENÇÃO DO ACERVO	36,00
01	LAB. DE INFORMÁTICA E PESQUISA COM 30 COMPUTADORES	63,00



13.10. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Laboratório de Informática – Área Total de 122m²:

A FAHESP/IESVAP possui um laboratório de informática, que visa atender aos cursos tanto em aulas práticas, ministradas dentro do laboratório, como também suporte aos alunos em realização de trabalhos e estudos, em períodos distintos aos das aulas.

Os softwares utilizados no laboratório são instalados pelos técnicos da TI, de acordo com as necessidades e solicitações de cada curso, desde que estejam em consonância com a Política de Uso e Segurança da Rede. Alguns dos softwares básicos que estão instalados no laboratório são os do Pacote Office, da Microsoft, Antivírus, Navegadores de Internet, e os softwares de acessibilidade digital, como por exemplo, o DosVox e o Mecdaisy. Tanto os softwares, quanto o Sistema Operacional, são semestralmente atualizados, juntamente com a manutenção preventiva feita antes do início de cada semestre letivo. Na manutenção preventiva é feito uma análise da qualidade do estado físico da máquina, e essas informações subsidiam o projeto de atualização dos equipamentos.

O Laboratório de Informática, da FAHESP/IESVAP, possui uma sala climatizada com Ar Condicionado e exaustores para a melhor circulação do ar, bem como conta com trinta (30) microcomputadores, todos dotados com mouse, teclado, fone de ouvido e monitores 21 polegadas. Todos os computadores estão dispostos de maneira organizada, possibilitando que os estudantes desenvolvam trabalhos em equipe e também a boa visualização das aulas ministradas pelo professor que possui um computador próprio para a realização das aulas, assim como um aparelho data show. Os computadores são do Modelo Dell OptiPlex, e possuem processador: Core i3, SSD: 120 GB, e RAM: 8GB.

13.11. Instalações Sanitárias

Instalações Sanitárias – Área Total de 292,00m²: A FAHESP, em atendimento às normas e preocupada com o conforto dos seus usuários, conta, na sua infraestrutura, com uma bateria de banheiros e vestiários modernos e bem localizados, contando, ainda, com um moderno banheiro familiar. Vale ressaltar que todos atendem às normas de acessibilidade da NBR 9050. Sendo:



QTD	Descrição	M2
05	SANITÁRIOS MASCULINO – BLOCO A (TÉRREO)	37,00
05	SANITÁRIOS FEMININO – BLOCO A (1º PISO)	38,00
01	BANHEIRO FAMILIAR	14,00
05	SANITÁRIOS MASCULINO – BLOCO B (TÉRREO)	38,00
05	SANITÁRIOS FEMININO – BLOCO B (1º PISO)	38,00
01	SANITÁRIO MASC. – RECEP. GERAL / COORDENAÇÕES	3,00
01	SANITÁRIO FEMININO – RECEP GERAL / COORDENAÇÕES	3,00
02	VESTIÁRIO FEMININO – ÁREA DE CONVIVÊNCIA E QUADRA POLIESPORTIVA	26,00
02	VESTIÁRIO MASCULINO – ÁREA DE CONVIVÊNCIA E QUADRA POLIESPORTIVA	26,00
01	SANITÁRIO FEMININO– QUADRA POLIESPORTIVA	24,00
01	SANITÁRIO MASCULINO – QUADRA POLIESPORTIVA	25,00
01	SANITÁRIOS FEMININO– DIREÇÃO ACADÊMICA	10,00
01	SANITÁRIOS MASCULINO – DIREÇÃO GERAL	10,00

13.12. Infraestrutura Tecnológica, Infraestrutura de Execução e Suporte, Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Infraestrutura Tecnológica: A instituição possui uma infraestrutura de rede física organizada com uma sala de equipamentos como ponto central, racks de distribuição e pontos de acesso Wi-Fi estrategicamente instalados pelo campus para otimizar o desempenho. A sala de equipamentos contém três racks de 44U, sendo dois racks de distribuição e um de equipamentos. Este último abriga: PABX, CFTV, conversores de mídia, firewall, servidores físicos, servidores virtuais, controladora Wi-Fi e conexão com servidores em nuvem da Microsoft.

Os racks de distribuição são equipados com switches gerenciáveis, e toda a estrutura segue as normas de cabeamento estruturado vigentes, com padrão de velocidade gigabit. A infraestrutura lógica inclui: firewall, servidores em nuvem e o sistema Microsoft Intune para gerenciamento de dispositivos.



A rede é segmentada por VLANs, separando a comunicação entre a rede administrativa, acadêmica e a rede de acesso comum (visitantes). A instituição dispõe de dois links dedicados de 600 Mbps e 500 Mbps, fornecidos por provedores distintos e operando em redundância.

Em conformidade com as normas e visando o conforto dos usuários, a FAHESP oferece um site totalmente acessível (Libras, contraste, -A e +A). Nos computadores e notebooks, estão instalados os programas DOSVOX, Snyff e VLibras, além de monitores de 21" e teclados em Braille para portadores de necessidades especiais.

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NA ÁREA ACADÊMICA	
QTD	DESCRIÇÃO
83	Projetor multimídia (data-show)
04	TV led 32"
16	TV led 55"
02	TV led 60"
07	Lousas Interativas
03	Telas Interativa touchscreen 75" com base automatizada
16	Caixa de som amplificada com microfone
27	Notebooks fixos em salas de aula / laboratórios / auditório
30	Computadores Laboratório de Informática / Pesquisa
04	Computadores Sala Alunos NPJ
30	TIC's – Notebooks
40	Tablets Tab S9
03	Monitores de 22" PNE
03	Teclado em Braille
RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA ADMINISTRATIVA	
QTD	DESCRIÇÃO
60	Computadores para docentes e área administrativa
18	APPs Roteadores
04	Servidores (Físicos e Virtuais em Nuvem)



06	Notebooks
25	Impressoras

13.2.13. Sistema de Controle e Gerenciamento Educacional

Como principal sistema de informação totalmente implantado e em pleno funcionamento, o sistema RM -TOTVS tem como função principal o gerenciamento integrado de todas as funções acadêmicas e financeiras da Instituição. Abrange desde o processo seletivo, passando pela vida acadêmica dos alunos e controlando toda a movimentação de geração, pagamento e cobrança dos alunos. Permite, inclusive, consultas e solicitações de serviços pela internet, quer seja pelos alunos ou mesmo pelos professores.

a) Portal do Aluno – Portal Acadêmico

Interface via Internet/Intranet que realiza a integração entre aluno e a IES facilitando o acesso, inclusive de sua própria residência, aos diversos serviços e informações da instituição, a saber:

- a) Consultas a datas, horários, notas de provas e critérios de avaliação;
- b) Consulta aos cursos, disciplinas e docentes da instituição;
- c) Matrícula;
- d) Consulta ao histórico escolar;
- e) Disciplinas restantes para completar o curso;
- f) Solicitação de serviços: declarações, históricos e outros;
- g) Consulta à situação financeira, frente à instituição;
- h) Recebimento de mensagens gerais e particulares para o aluno;
- i) Conteúdo de aulas;
- j) Avaliação Institucional, outros.

b) Portal do Professor – Portal Acadêmico

A Interface entre o docente e o sistema permite realizar tarefas administrativas através da intranet acadêmica ou Internet.

- a) Consulta e alteração de datas e horários de provas;



- b) Consulta aos cursos, disciplinas e docentes da instituição;
- c) Agenda do docente;
- d) Entrada dos dados de frequência;
- e) Lançamento de notas;
- f) Controle de listas de frequência;
- g) Encerramento de médias e conceitos;
- h) Recebimento de mensagens gerais e particulares para o docente.
- i) Inserção de planos de ensino, aulas práticas, exercícios, conteúdo de aulas;
- j) Avaliação Institucional, outros.

A Secretaria Acadêmica, que objetiva receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos alunos da Instituição, possui espaço condizente, incluindo a área de atendimento e sala para a Secretária, arquivos e serviços de registro e execução internas.

A IES dispõe de instalações para coordenações de cursos, sala para a coordenação pedagógica, sala de professores, sala de reuniões, sala de NDE (Núcleo Docente Estruturante), dentre outras.

Todos estes espaços possuem iluminação condizente, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto nº 5296/2004, que regulamenta o acesso de portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, e com a Lei n. 13.1146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

c) Central de Relacionamento com o Aluno

O papel da **Central de Relacionamento com o Aluno** é organizar todas as interações da jornada do aluno e, assim, tornar essa experiência mais prazerosa, contribuindo para um processo mais estruturado.

A central do aluno possui os seguintes canais de atendimento:

- **E-mail da Central do Aluno:** centraldoaluno@iesvap.edu.br
- **Telefone da Central do Aluno:** (86) 3142-0565 (telefone e whatsapp)



13.3. Biblioteca

As instalações específicas da Biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

A biblioteca está situada em um amplo espaço, baias para leitura/estudos individuais e salas para estudos em grupo e, demais informações constantes da tabela no PDI da IES.

A Política de desenvolvimento de coleções deverá ser revisada pelo bibliotecário e feitas as correções necessárias sempre com a finalidade de garantir a sua adequação aos usuários e aos objetivos da FAHESP/IESVAP.

A FAHESP destina, anualmente, 2% da receita líquida da Faculdade, para expansão e atualização do acervo da biblioteca da Faculdade

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

ACERVO TOTAL DE TÍTULOS, EXEMPLARES E PERIÓDICOS

A comunidade acadêmica da FAHESP tem acesso a DynaMed, uma solução eletrônica que leva a saúde baseada em evidência, revisada por pares, para o dia a dia dos acadêmicos e profissionais de saúde com o objetivo de responder dúvidas clínicas, aumentar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado ao paciente.

Cada estudo identificado e selecionado para inclusão no DynaMed é rigorosa e objetivamente avaliado por uma equipe editorial treinada em medicina baseada em evidências. Cada estudo passa por um processo de avaliação crítica, que avalia a pesquisa para avaliar sua confiabilidade, relevância e valor clínico. O processo de avaliação permite a aplicação da pesquisa na prática.

O processo de avaliação crítica da DynaMed envolve a identificação sistemática de potenciais fontes de viés para comunicar objetivamente a conclusão



clínica relevante no contexto das limitações de um estudo. Uma equipe de médicos e metodologistas praticantes avalia objetivamente os ensaios clínicos e diretrizes de prática clínica mais válidos e integra as descobertas na DynaMed.

Um sistema simples de classificação de Nível de Evidência facilita a compreensão rápida da qualidade da evidência relatada em um resumo de evidências e a justificativa principal por trás da classificação.

A Biblioteca possui uma área apropriada, distribuídas da seguinte forma:

- Espaço para leitura individual;
- Espaço para leitura em grupo;
- Espaço para acervo;
- Espaço para leitura em geral;
- Espaço para processamento técnico;
- Espaço preferencial para alunos da EAD.
- Espaço preferencial para portadores de necessidades especiais.

O responsável pela Biblioteca da IES é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes e estagiários faz o atendimento ao público em geral, que permite o funcionamento da Biblioteca, de segunda a sábado, para atendimento a comunidade acadêmica. A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A IES adota uma política para expandir e modernizar o espaço físico de sua Biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Os espaços físicos da Biblioteca são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

A Biblioteca possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo, que pode ser apreciado quando necessário.

13.3.1. Biblioteca: serviços e informatização

- Serviços

A Biblioteca oferece serviços de empréstimos, devoluções, renovações (presenciais e pelo portal), lista de reserva, acesso à base de dados, apoio na normalização da produção acadêmica, comutação bibliográfica.



São desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. O aluno requisita, de modo presencial, o título de interesse via funcionário administrativo (assistente da Biblioteca).

Os serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes, docentes e funcionários da IES. Ao público externo é apenas reservado o direito a consulta interna.

Estão automaticamente inscritos na Biblioteca alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da IES e respeitar o regulamento interno.

Os empréstimos são disponibilizados com prazos determinados e renováveis por igual período, conforme a necessidade do usuário.

A Biblioteca da FAHESP está sob a administração e supervisão da bibliotecária Marijane Martins Gramoza Vilarinho (CRB-3/1059) e mais 2 (dois) auxiliares administrativos e 2 (dois) estagiários.

- Informatização

A Biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- Acervo eletrônico;
- Consultas do acervo em terminais;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos; e



- Interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT, IBICT, Internet) e outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas), além da rede interna (intranet).

- Internet

O acervo é disponibilizado na Internet e oferece, no próprio ambiente da Biblioteca, uma sala com computadores, onde o usuário poderá acessar e salvar suas pesquisas.

A IES mantém, ainda, assinatura das seguintes bases de dados:

- EBSCO (tendo, dentro desta, Fonte Acadêmica, World *Politics Review*, *Academic Search Premier*);

- Minha Biblioteca conta com aproximadamente 13.562 títulos disponíveis.

A Biblioteca conta com computadores, distribuídos para o atendimento, para a pesquisa do acervo e para a bibliotecária. Há rede *WiFi* para os alunos em todo o ambiente.

Além dos terminais da Biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem, à sua disposição, os terminais no laboratório de informática que ficam alocados num espaço dentro do setor, facilitando, assim, a pesquisa e o acesso do aluno ao acervo, sempre que for necessário.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, há instalado o software específico (DOS VOX – possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo, assim, muitos benefícios às suas vidas; e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

13.3.2. Formas de Atualização e Expansão do Acervo

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os projetos pedagógicos dos cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da



consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas, sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial. Garantindo-se um investimento de, no mínimo, 2% do lucro líquido anual para tal finalidade.

A Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades da FAHESP.

13.4. Laboratórios de Informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a IES disponibiliza os laboratórios de informática. Os alunos podem acessar livremente esses laboratórios através de senha própria. O laboratório conta com técnico que auxilia os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também é o responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos.

A estrutura do laboratório de informática foi concebida para atender às necessidades de professores e dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão que incluem disciplinas que utilizam recursos de informática e também para o enriquecimento curricular, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

O espaço físico dos laboratórios de informática é suficiente para atender, da melhor forma possível, aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. O laboratório é dotado de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

O laboratório de informática foi montado com modernos computadores, impressoras e softwares vindo atender plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização são levantadas pelos professores e prontamente atendidas.



O laboratório de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas através dos cursos. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades planejadas e material de consumo compatível, em quantidade suficiente.

Todos os espaços físicos de apoio à informática são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004. Em atenção às pessoas com deficiência, os computadores possuem instalado o software específico (DOS VOX e VLIBRAS), teclados em Braille e fones de ouvido.

O horário de funcionamento do laboratório de informática é de segunda a sábado.

A IES dispõe do regulamento denominado Políticas de Uso de Laboratório de Informática, o qual descreve às normas de utilização, manutenção e conservação do laboratório de informática, bem como direito e deveres de seus usuários.

13.5. Inovações Tecnológicas

O sistema e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas utilizadas pela IES engloba toda a parte administrativa e acadêmica, apresentando segurança e confiabilidade.

Há mecanismos definidos para coleta, sistematização e divulgação da informação; mecanismos de garantia e precisão na divulgação da informação e sua periodicidade em portais, murais, na intranet, boletins e no site institucional. São usados serviços e recursos de tecnologia da informação e da comunicação adequados à realidade institucional.

Os sistemas de informação e comunicação têm como objetivo fundamental proporcionar, aos educadores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias disponíveis. Estas ferramentas podem ser utilizadas, tanto por



professores quanto pelas Coordenações. São disponibilizados recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional. Esses recursos atendem às necessidades dos processos de ensino e de aprendizagem, envolvendo professores, alunos, técnicos, colaboradores e a sociedade civil.

O sistema de informação institucional da FAHESP se constitui de módulos integrados que automatizam os processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Além disso, recursos como tela interativa e salas de aula invertida fazem parte dos instrumentos que compõe as inovações tecnológicas utilizadas pela FAHESP.

13.6 Plano de Contingência

O Plano de Segurança da Informação é o documento que orienta e estabelece as diretrizes corporativas da FAHESP para a proteção dos ativos de informação e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários. Deve, portanto, ser cumprida e aplicada em todas as áreas da Instituição.

Tem como objetivos, estabelecer diretrizes que permitam aos colaboradores e demais pessoas (física/jurídica), ligadas à FAHESP, seguirem padrões de comportamento relacionados à segurança da informação, adequados às necessidades de negócio e de proteção legal da empresa e do indivíduo. Nortear a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação, bem como a implementação de controles e processos para seu atendimento.

Critérios envolvidos:

- **Integridade:** garantia de que a informação seja mantida em seu estado original, visando protegê-la, na guarda ou transmissão, contra alterações indevidas, intencionais ou acidentais.
- **Confidencialidade:** garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas.
- **Disponibilidade:** garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário.



14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O plano de ações gerado a partir do Programa de Autoavaliação é considerado amplamente no plano de investimentos. Com base nas informações oriundas da comunidade acadêmica, bem como da visão da sociedade civil quanto ao impacto social da FAHESP, as estratégias são traçadas e decisões de investimentos são tomadas, de acordo com as propostas enunciadas nos relatórios de autoavaliação e a possibilidade financeira para realização dessas. Tais discussões são conduzidas através de reuniões do Conselho Superior.

A administração dos recursos financeiros da instituição está diretamente ligada ao cumprimento das atividades as quais a instituição se propõe, estando sua operacionalização evidenciada neste Plano de Desenvolvimento Institucional, permitindo assim, que a instituição continue ofertando uma educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida. A FAHESP/IESVAP busca permanentemente melhorar a rentabilidade sem prejudicar a qualidade de ensino, investindo na qualificação docente, dos técnicos administrativos, infraestrutura, bem como Programas de Bolsas de Estudo. Por ser uma instituição privada, sua sustentabilidade financeira é rigorosamente planejada, as ações de planejamento e as verbas disponíveis, estando sua operacionalização evidenciada no PDI da instituição. Na busca constante de aperfeiçoamento, melhorias e crescimento harmonioso, durante o segundo semestre a FAHESP/IESVAP elabora um plano orçamentário para o ano seguinte, visando atender as necessidades que ocorrerão durante o respectivo ano, sempre alocando os recursos captados atendendo as necessidades do curso e de cada projeto. Parte dos recursos captados é utilizada para a manutenção dos investimentos, recompondo o desgaste e permitindo expansão e melhoria da infraestrutura já existente. Parte é utilizada para aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico e projetos de expansão, verificando sempre a relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição e o orçamento previsto e principalmente se as finalidades estão alinhadas ao cumprimento da atividade a que se propôs. A FAHESP/IESVAP se preocupa em desenvolver atividades de ensino aprendizagem com materiais atualizados e condizentes com o contexto atual. Os investimentos nestas áreas são constantes.



Segundo o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da IES, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES se fazem por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela Direção Geral, Coordenação Administrativo/Financeira e Coordenação Acadêmica a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, investigação científica, extensão e pós-graduação, além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas a serem executadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios, assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

A Direção Geral da FAHESP/IESVAP, com o apoio da Coordenação Administrativo/Financeira é a responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.



Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da IES seja efetivo e previsível.

Vale ressaltar que a FAHESP/IESVAP, mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribui para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos.

O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade do Diretor Geral, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

15. BIBLIOGRAFIA



BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre as políticas de educação superior e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa. 4ª edição. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Estabelece diretrizes nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

MEC/INEP; Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância - Transformação de Organização Acadêmica - Recredenciamento, Brasília-DF: Outubro/2017.

MEC/INEP; Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância Reconhecimento Renovação de Reconhecimento, Brasília-DF: Outubro/2017.

PORTARIA MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017 - Procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, Brasília-DF.

BRAGA, R. e MONTEIRO, C.A., Planejamento Sistêmico para Instituições de Ensino. São Paulo: Hoper, 2005.

